Hoje a Assembléia Dos Barnabés

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.374 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

A Saudação de Dutra ao DIARIO CARIOCA

O general Eurico Dutra, ex-presidente da República, dirigiu ao DIARIO CARIOCA o seguinte telegrama:

"Tenho grata satisfação enviar aos que fazem e dirigem êsse vibrante matutino minha saudação amiga formulando melhores votos pela prosperidade dessa Casa, tão cara aos que estimam o regime representativo e as instituições republicanas. — (a.) EURICO DUTRA".



Dutra

VISITA DE ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga, presidente da União Democrática Nacional, esteve ontem em visita à nossa redação, para congratular-se com a data do DIARIO CARIOCA. O presidente udenista demorou-se em palestra com os nossos redatores.

HOMENAGEM DO "JORNAL DO COMERCIO"

Outra honrosa visita feita ontem a esta folha foi a do jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" o decano dos jornais cariocas.

TELEGRAMAS DE MINISTROS

Dois ministros de Estado — o do Exterior e o da Viação — congratularam-se por telegrama com o DIARIO CARIOCA. Vão publicadas noutro local as mensagens do chanceler João Neves da Fontoura e do ministro Souza Lima.

VISITA DO MINISTRO PEREIRA LIRA

O ministro Pereira Lira, do Tribunal de Contas, esteve também em visita à nossa redação.

PROTESTA O BRASIL DE NOVO JUNTO A PERÓN

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade, nevoeiro.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — De norte a este moderados.
MAXIMA: — 25.7.
MINIMA: — 15.5.

Dentro de 3 Dias Defesa de Bandeira

Dentro de três dias o advogado Romeiro Neto deverá apresentar ao Juizo da Primeira Vara Criminal a defesa pré-Franco Bandeira, contra a devia do tenente Alberto Jorge Lima, que o apontou como aununcia do p·omotor Emerson de t· da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Nêsse mesmo prazo o defensor do tenente arrolará suas testemunhas. Vencido êsse triduo serão ouvidas as testemunhas, começando pelas de acusação.

PRAZOS PARA A INQUIRIÇÃO

Estando o réu preso as testemunhas indicadas pela promotoria têm de ser ouvidas dentro de vinte dias, a contar do vencimento do prazo para apresentação das alegações prévias.

Depois de ouvidas tôdas as testemunhas, tanto de defesa como de acusação, cujo máximo para um e outro é de oito, será aberta vista dos autos para o Promotor, que, no prazo de cinco dias, apresentará suas alegações. Depois dêle, e por

(Conclui na 2.ª página)

DUAS CAMPEÃS EM HELSINKI



Helna Cardoso, do Brasil, e Adriana Millard, do Chile, numa "partida" durante um treino para as competições dos XV Jogos Olímpicos, em realização na Finlândia. (INP—DC, via aérea)

Ministro do Interior Faz Recriminações

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Segundo fontes bem informadas, o Brasil enviou um novo protesto ao govêrno argentino em virtude dos incidentes registrados na fronteira entre ambos os países. Informou-se que a nota de protesto foi entregue têrça-feira pelo embaixador Batista Luzardo e que será respondida hoje, quinta-feira.

Assinalou-se que a chancelaria argentina já redigiu a resposta, depois de estudar a nota brasileira e as informações da gendarmeria brasileira, que tem a seu cargo a vigilância das fronteiras do país.

Quando o Brasil formulou seu primeiro protesto, há várias semanas, a chancelaria argentina declarou que os incidentes fronteiriços não passavam de simples entreveros entre gendarmes argentinos e contrabandistas.

REPLICA O MINISTRO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 17 (INS) — O Ministro do Interior, Angel Borlengui revelou hoje, a existência de um "trust" de contrabandistas entre o Brasil, Chile, Bolivia, Peru e Uruguai, com ramificações entre todos êstes paises e denunciou que a organização do contrabando "rouba" milhões de pesos anualmente da Argentina ao subtrair produtos do mercado interno e impedindo a obtenção de divisas.

Borlenghi acrescentou que a organização está protegida por poderosos capitais e explicou aos jornalistas com detalhes, a forma pela qual operam os contrabandistas, valendo-se de mapas e gráficos, nos quais assinalavam os pontos fronteiriços a que se consignam as mercado-

(Conclui na 2.ª página)

Uma Data do Povo o Aniversário do 'D. C.'

Chateaubriand, Atilio Vivaqua e Ivo de Aquino Falaram no Senado — Paulo Sarazate e Rui Santos na Câmara — A Assembléia Fluminense e a Câmara Municipal Associam-se ao Tributo Prestado a Esta Folha

O 25.º aniversario do DIARIO CARIOCA deu motivo a que, nas duas casas do Congresso, na Câmara Municipal e na Assembléia Fluminense, se prestassem homenagens de carater excepcional a esta folha, ao seu fundador, jornalista J. E. de Macedo Soares, à direção e a quantos aqui trabalham. No Senado, três oradores saudaram o DIARIO CARIOCA. Foram êles o senador Atilio Vivacqua, lider do PR, o senador Ivo de Aquino, lider da maioria, e o senador Assis Chateaubriand, representante da Paraiba e diretor dos "Diarios Associados". Na Câmara, falaram os udenistas Paulo Sarazate e Rui Santos.

A SAUDAÇAO DE ASSIS CHATEAUBRIAND

O senador Assis Chateaubriand pronunciou, na sessão de ontem do Monroe, as seguintes palavras:

"Sr. Presidente, faço minhas



Ivo d'Aquino

as esplendidas palavras do nosso lider, o nobre senador por Santa Catarina e do nobre colega senador Atilio Vivacqua a proposito do aniversario do DIARIO CARIOCA.

No rumoroso oceano da opinião publica do Rio de Janeiro, o DIARIO CARIOCA é um espadarte. Em 1929, o Brasil desfraldou, com grande vigor, através de todas as seções de sua opinião pública, a bandeira do voto secreto. Foi preciso, com essa bandeira, marcharmos até a guerra civil. Faz-se mister recordar que o porta-bandeira desse movimento, o homem que agitou a imprensa do Brasil, a causa e a sua grandeza, foi José Eduardo de Macedo Soares, o maior entre os maiores dos nossos homens de imprensa. Tão grande o esplendor da sua palavra, o valor da sua dialetica na precisão do seu raciocinio, que se equipara a um Ferreira de Araujo, a um Edmundo Bittencourt, a um Alcindo Guanabara e a um Eduardo Salamonde (apoiado).

Chateaubriand

Congratulo-me com o DIARIO CARIOCA pela data de hoje, que é tão sua como da imprensa e das instituições livres, quanto do povo brasileiro".

A PALAVRA DO PR

O sr. Atilio Vivacqua, depois de mencionar a data, disse:

"Estamos perante uma tradição politica iniciada por seu fundador Macedo Soares, cuja pena já se temperara, na juventude, no idealismo da campanha de Ruy Barbosa.

A história do DIARIO CARIOCA se confunde com episódios marcantes da vida politica do país.

Surgido em 1928, em pleno ambiente de combatividade pela reforma das instituições, a

Vivacqua

sua vida sempre se firmou através de manifestações liberais, dentro de convicções as mais firmes e, sobretudo, através de atitudes da maior intrepidez.

Concluindo, disse o sr. Vivacqua:

"Desejo, nesta oportunidade, dirigir, em nome de meu partido, — e sem dúvida as minhas singelas palavras não deixam de refletir o sentimento do Senado. — congratulações à ilustre direção do jornal DIARIO CARIOCA; ao seu atual diretor, Horacio de Carvalho; ao ilustre jornalista Macedo Soares, seu fundador; e ao seu brilhante redator-chefe, Danton Jobim.

A PALAVRA DO PSD

"Quero prestar também — disse o sr. Ivo de Aquino — minha homenagem corroborando as palavras do nobre senador Atilio Vivacqua, pelo transcurso do quarto de século da fundação do DIARIO CARIOCA.

Por mais que divirjamos das opiniões politicas debatidas

Sarazate

nêsse brilhante orgão da imprensa brasileira, não nos podemos furtar à oportunidade de ressaltar o quanto tem colaborado eficientemente na defesa das liberdades públicas e dos mais elevados ideais da nacionalidade.

E' bem verdade que, nem sempre, os orgãos da imprensa podem moderar seu ritmo pelas opiniões consideradas conservadoras, mas nem por isso deixam de merecer nosso apreço todos aquêles orgãos que combatem aberta, desembaraçada e lealmente em defesa de uma idéia.

Por êsse motivo, o DIARIO CARIOCA faz jús à homenagem que lhe estamos tributando.

Fundado há 25 anos por um dos mais eminentes jornalistas

(Conclui na 2.ª página)

Misterioso Crime em S. Paulo

A Moça de Mariporã Foi Assassinada Por Ciume

S. PAULO, 17 (D.C.) — Embora continue denso o mistério que envolve o brutal assassinato de uma moça, em Mairiporã, a policia se vai, pouco a pouco, assenhoreando de alguns pontos positivos da tragédia, levantando a teia invisivel em que encerrará o diabólico matador. Assim é que as investigações e os exames locais efetuados pelos detectives permitem dizer, com segurança, que o crime foi passional.

ARQUITETOU O CRIME

O assassino não tocaiou a moça, para satisfação de seus instintos; também não a conduziu sob pressão, ou ameaça, para o deserto local da tragédia. Seguiram ambos pela vereda, como dois íntimos, quiçá abraçados. Ele, com o crime arquitetado, ela, talvez pensando em mais um "encontro", dos muitos que devera ter tido com o criminoso.

OS FATOS POSITIVOS

Do exame do local, as autoridades podem dizer que a vítima e o matador fizeram duas paradas, antes de atingir um local onde o assassino pôde desferir a pancada mortal. Na primeira delas, logo à entrada do atalho, fizeram um lanche rápido, cujos vestigios puderam ser observados pelos policiais. Na segunda, a cinquenta metros do ponto fatídico, pararam para descanço, de vez que a caminhada empreendida foi bastante longa, aí foram encontradas bagagens e

(Conclui na 2.ª página)

Aumento Dos Barnabés

Dez Estados Presentes à Assembléia de Hoje

Representantes de dez Estados estarão presentes à Assembléia dos Servidores Públicos, que hoje se realizará, às 18,30 horas, no Liceu Literário Português, para lançamento definitivo das bases do Congresso Nacional da classe, a realizar-se em setembro próximo.

Esse é um passo decisivo do funcionalismo para intensificação do seu Movimento, consolidando-o em todo o país através de uma organização una e coêsa, cabendo aos servidores cariocas a honra de decidir sôbre a oportunidade e demais detalhes de sua politica.

OS REPRESENTANTES

São os seguintes os representantes estaduais que estarão presentes à Assembléia: pelo Ceará, srs. Jurandir de Oliveira Nunes e Valdemar Cabral Caracas; por Minas Gerais, sr. Ernani Maia; por Santa Catarina, sr. Ildefonso Linhares; por Pernambuco, sr. José Carlos Borba; por Mato Grosso, sr. Antonio Teofilo da Cunha; o sr. Lycio Hauer recebeu telegrama das Comissões de Alagoas e Sergipe, delegando sua representação; de São Paulo, sob a chefia do sr. René Arruda, virá numerosa delegação, esperada à tarde de hoje. Também numerosa será a delegação do Estado do Rio de Janeiro.

ULTIMOS DETALHES

A Comissão Central do Movi-

(Conclui na 2.ª página)

Padilha Vai Fazer Viagem de Repouso

Afastado da direção do serviço de repressão ao lenocínio, da Delegacia de Costumes e Diversões, o comissário Deraldo Padilha de Oliveira obteve autorização do Presidente da República para gozar sua licença especial no exterior.

E' possível que o comissário, classe K, do Q.P. (isto quer dizer Quadro Permanente) do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, lotado no Departamento Federal de Segurança Pública, vá repousar de suas fadigas (muitos espancamentos, como aquele do comerciário que foi recolhido prêso ao xadrez do 2.º D.P.), em Buenos Aires.

O processo, com exposição de motivos do Ministro da Justiça, foi restituido ao Ministério de origem pelo Catete em 16 do corrente.

VISITA DOS BARNABÉS

Uma delegação de servidores públicos, tendo à frente o líder da classe, sr. Lycio Hauer, trouxe-nos, ontem, entre ruidosas expansões de apoio ao DIARIO CARIOCA, suas congratulações por motivo do aniversário desta folha. Na foto acima reproduzida, vêem-se, entre a numerosa representação, os srs. Lycio Hauer, presidente do Movimento, e Danton Jobim, redator-chefe do DC, trocando o apêrto de mão congratulatório

O Falso Trabalhista

J. E. DE MACEDO SOARES

O ASSUNTO que vamos abordar, evidentemente, já não está em foco da atualidade jornalistica. Mas o discurso do sr. Getúlio Vargas na sede do Sindicato dos Portuários de Santos é tão caracteristico da maneira e do feitio do presidente da República, tão elucidativo para os trabalhadores que lhe acompanharem a critica de olhos abertos, que nos pareceu conveniente ao interesse público esmiuçar e classificar o curioso documento.

O sr. Getúlio Vargas usurpou pelas armas o govêrno da nação, em 1930. Nesse tempo já encontrou evoluida uma legislação social prudente, porém, eficaz. O sr. Lindolfo Collor, inaugurando a pasta do Trabalho no govêrno revolucionário, deu um impulso definitivo à legislação que ia colocar em termos modernos as fundamentais relações entre o trabalho e o capital, isto é, entre empregados e empregadores.

Depois do golpe de Estado de 1937, o sr. Getúlio Vargas apoderou-se definitivamente de uma politica de que até então fôra mero espectador. Graças ao dominio policial da imprensa, do rádio e da tribuna popular, o ditador encampou a politica social sob as espécies da politica de propaganda pessoal e dispondo de tão poderosos recursos de mistificação, iludiu e fascinou as massas populares, enraizando na boa-fé e ingenuidade do homem do povo, a convicção de sua chorosa participação nos seus incômodos e dificuldades. Mas o homem politico que engendra enganar os simples e humildes, para lhes sutilizar os aplausos e os sufrágios, é como aquele pele-curta da anedota que, quando cobre um orificio de seu individuo, forçosamente descobre outro, porque o envólucro cutâneo não dá para o fechar inteiramente. Assim, o velho Vargas, sentindo a necessidade de refrescar sua popularidade, procura alardear a obra do Govêrno em beneficio da causa dos pobres; mas, alardeando-se, mostra que não pode ser o autor de uma obra que ignora nos seus maiores e menores aspectos, confundindo os fatos, misturando as pessoas e as idéias. Vamos focalizar apenas as referências do presidente da República à Justiça do Trabalho, no seu discurso aos portuários de Santos. Que os demais trabalhadores tirem suas ilações dos fatos e comentários que vão a seguir.

1 — "Hoje, pela Constituição, a Justiça do Trabalho não pertence mais ao Ministério do Trabalho, mas ao da Justiça". Errado. A Justiça do Trabalho, no regime getulista, era uma dependência administrativa, um instrumento da politica do Govêrno. Hoje, faz parte do Poder Judiciário, goza de todos os privilégios que lhe asseguram a independência e a imparcialidade. Por isso mesmo não pertence ao Ministério da Justiça, que não passa de órgão de contato com tôda a magistratura brasileira.

2 — "... é um tribunal vitalicio e inamovivel com tôdas as garantias".

E o sr. Getúlio Vargas poderia acrescentar, gozando também da irredutibilidade de seus vencimentos, o que é um dos atributos essenciais da independência de seus juizes. Longe de merecer censura, o dispositivo da Constituição de 1946, que enquadrou a Justiça do Trabalho no sistema judiciário da República, só merece louvores pela abolição da sua anterior servidão administrativa.

3 — "... é, portanto, uma organização burocrática, onde os dissidios coletivos dos trabalhadores demoram dois, três e até quatro anos". Falso. As estatisticas mostram que o rendimento, o ritmo, a moralidade dos julgamentos da Justiça livre resistem a qualquer confronto com o sistema servil anterior. Aliás, a grande maioria do pessoal que serve na Justiça constitucional proveio das nomeações getulianas. São os mesmos nomes que o sr. Getúlio Vargas escolheu e nomeou, aproveitados com isenção de ânimo pelo presidente Dutra.

4 — "... o que resta ao trabalhador? Resta o direito de greve. E' o único protesto..." O inimigo do direito de greve, que o proscreveu na sua constituição nazista de 1937 e na consolidação legal posterior, foi o próprio sr. Getúlio Vargas. No artigo 139 do diploma de 1937 a greve é declarada recurso anti-social, incompativel com o interesse nacional. Mas a Constituição democrática de 1946, no seu artigo 158, reconheceu o direito de greve, regulado por lei especial. E o mais interessante é que ainda está vigente o dispositivo nazista, visto que o Congresso Nacional ainda não "regulou em lei especial" o inciso libertador do artigo 158. Assim, acaba de o decidir o Supremo Tribunal Federal, indeferindo a segurança pedida por alguns trabalhadores em São Paulo, condenados à prisão por terem cruzado os braços diante de um contrato de serviços que reputavam nocivo aos seus interesses.

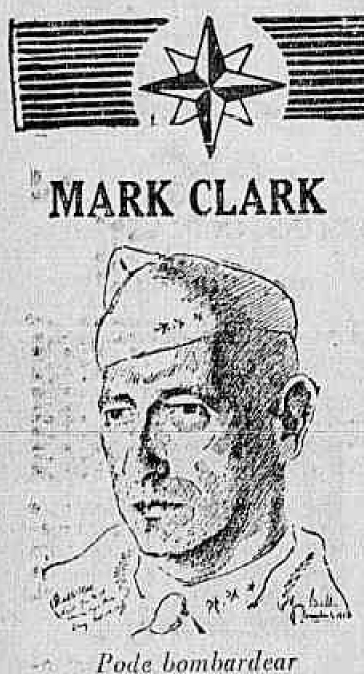
Eis aí. Vargas pede o direito de greve que êle sempre denegou, como remédio contra a "lentidão" da Justiça do Trabalho livre, sendo falsa tal alegação de lentidão, e sendo certo que a Justiça livre é a única defesa dos trabalhadores contra as extorsões e violências do govêrno e do Ministério, que só procuram transformar as classes populares em instrumentos eleitorais, cevadas nos dinheiros roubados ao fundo sindical.

As confusões e sofismas do sr. Getúlio Vargas, discorrendo sôbre a legislação social, cuja autoria se atribui, provam de mais, isto é, mostram que o criador ignora sua obra, da qual apenas participou nos votos enganados, nos aplausos imerecidos, nas glórias de papel-fino.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

MARK CLARK



Pode bombardear

Reforçada a Fronteira Ocidental

BERLIM, 17, (U. P.) — A policia de Berlim Ocidental armou seus guardas de serviço na fronteira com a Zona Soviética de fuzis do tipo usado pelo exercito. Pela primeira vez, desde a guerra, êsses guardiães recebem armamento mais pesado que simples pistolas. Cada guarda recebeu também 25 cartuchos de munição.

FORÇA ESPECIAL

Uma fôrça especial de policia está patrulhando as 120 barricadas de fronteira, erigidas na semana passada, depois que agentes comunistas sequestraram o dr. Walter Linse, anticomunista de Berlim Ocidental, conduzindo-o para a Alemanha Ocidental.

Entrementes, os comunistas da Alemanha Oriental disseram que as universidade de sua zona são ninhos de anticomunismo, e reclamam um expurgo nos corpos docente e discente. Vários estudantes teriam sido presos por "atos criminosos de sabotagem e espionagem", segundo oradores comunistas na presente convenção do partido. Segundo estes, está em curso "acesa luta de classes nas instituições de ensino superior".

PEDE PATRULHAS MILITARES

BERLIM, 17 (INS) — O Parlamento de Berlim ocidental solicitou unanimemente à administração da cidade que peça aos aliados patrulhas militares com que proteger as fronteiras com o território ocupado pelos soviéticos. Pediu também que os aliados autorizem a certos berlinenses a carregar armas para impedir que sejam raptados por agentes comunistas como ocorreu na semana passada ao doutor Walter Linse, funcionário anticomunista do grupo "juristas livres".

Vigoroso Ataque Naval ás Posições Comunistas

Em Ação o Couraçado "Iowa" e o Contratorpedeiro "Kimberley

SEUL, Coréia, 17 (U. P.) — Os navios de guerra dos Estados Unidos levaram hoje a guerra aos comunistas, enquanto as fôrças aéreas das Nações Unidas se viam impossibilitadas de agir por motivo do mau tempo. O couraçado "Iowa", de 45.000 toneladas, encabeçou ontem o assalto procedente do mar contra as linhas vermelhas, martelando as posições de artilharia e as tropas entocadas na extremidade oriental da linha de frente. O referido couraçado e o contra-torpedeiro "Kimberley" destruiram 4 canhões de grosso calibre, avariaram mais quatro, incendiaram quatro redutos fortificados e destruiram as instalações costeiras.

MAIS NAVIOS DE GUERRA

O cruzador "Bremerton" e o contra-torpedeiro "Evans" se uniram para atenderem às solicitações das tropas terrestres no sentido de atirarem contra as tropas comunistas perto da foz do rio Kosong, também na costa leste". "Evans" iluminou a zona vermelha com granadas iluminativas enquanto o "Bremerton" alvejava os objetivos com as suas peças mais pesadas.

Mais ao norte, no porto de Wonsan, os contra-torpedeiros "Hollister" e "Gurke" atacaram uma ponte ferroviária chave, os centros de transporte e entroncamentos ferroviários.

Perto de Pukchong, também na costa leste, os contra-torpedeiros "Endicott" e "Orleck" bombardearam objetivos ao longo da costa, utilizando para isso os seus canhões de 5 pol.

TOQUIO, 17 (U. P.) — O almirante William Fechteler, chefe de operações da Marinha dos Estados Unidos, declarou que o general Mark Clark tem autoridade para ordenar o bombardeio da Mandchuria, caso seja necessário adotar essa medida em qualquer tempo. Fechteler, que realiza sua primeira visita a Toquio desde que foi nomeado para o alto pôsto que desempenha na Marinha, revelou também que a Armada norte-americana tem em produção "dois ou três tipos de caças a jacto com base em porta-aviões que são iguais ou melhores do que os Mig-15 de fabricação russa.

CLARK TEM AUTORIDADE

Ao dizer que o general Clark tinha autoridade para decidir que fazer se a China comunista empreender um forte ataque aéreo, partindo do chamado "santuário da Mandchúria", o almirante Fechteler respondia a uma série de perguntas dos jornalistas, que desejavam saber se isso abarcava a ordem de bombardear as bases mandchurianas. Disse também o almirante que os navios de guerra não podem bombardear diretamente do Mar Amarelo as bases comunistas "porque não haveria suficiente zona de manobras para uma fôrça de operações de envergadura", e esta teria de operar mais ao sul, diante da peninsula de Shantung.

Procurou a Índia Obter o Armistício

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou que a India estava em negociações com a China comunista, acerca da assinatura de um armisticio na Coréia. Acrescentou contudo que, aparentemente, os esforços da India não tinham sido, até agora, coroados de sucesso.

O porta-voz do govêrno declarou que as conversações se realizavam em Pequim e que o govêrno americano fizera questão de ser informado pelo govêrno britânico. Frisou que a India não agia em nome do govêrno americano.

ESFORÇOS VAOS

Observou ainda que, aparentemente, os esforços da India continuam vãos. Comentando os boatos segundo os quais a China estaria pronta a fazer novas propostas para resolver o problema dos prisioneiros, o porta-voz frisou que as informações chegadas ao Departamento de Estado sôbre as conversações de Pequim "eram tão confusas que era impossivel determinar se os chineses tinham algo verdadeiramente novo a sugerir".

Nos meios do Departamento de Estado frisa-se que se os sino-coreanos quiserem fazer propostas, bem podem apresentá-las em Pan Mun Jom.

Incluida a América Latina na Plataforma Democratica

Dão Ênfase os Candidatos Democratas à Política de Boa-Vizinhança — "Temos Sido Negligentes Com a América Latina", Diz Russel

CHICAGO, 17 (Wendel Burch, da U. P.) — A América Latina será objeto de muita atenção nas futuras deliberações sôbre a política externa norte-americana. Pelo menos é essa a firme impressão que se obtem, agora que os elaboradores do anteprojeto de plataforma do Partido Democrata se reuniram.

A atenção dominante continua voltada para a Europa e o Extremo Oriente, regiões que são palco dos problemas mais criticos, mas os observadores acentuam que os principais pre-candidatos republicanos têm o cuidado de dar ênfase ao seu apreço pela solidariedade do Hemisfério Ocidental.

RUSSEL

O senador Richard Russel por exemplo, em sua primeira entrevista coletiva de imprensa, declarou que deseja firmemente que se empreste "nova enfase" à politica da boa vizinhança lançada pelo extinto presidente Roosevelt. Interrogado sôbre se é partidário de que se presta maior ajuda à América Latina, quer nos termos do programa do Ponto IV, quer dos planos de ajuda militar, disse o senador:

"Creio que temos sido negligentes para com a América Latina, na mobilização de nossa força na situação mundial. Não quisera agora indicar, em centavos e dólares, a cifra especifica dos fundos que devemos inverter, mas creio que devemos dar nova enfase à politica da boa - vizinhança de Franklin Roosevelt e fazer de nossos vizinhos do sul amigos verdadeiros".

KEFAUVER

O senador Estes Kefauver, por sua vez, declarou que "a intima associação com o Canadá e a solidariedade com nossos vizinhos latino-americanos são essenciais para nossa segurança nacional e para a paz mundial. Urge não permitir jamais que nossos bons vizinhos do sul se compenetrem de que "os temos como coisa certa", ou que somos indiferentes a seus interêsses nacionais e bem estar. Devemos agir sempre como bons amigos e socios, trabalhando juntamente com eles, para o bem comum".

DEMAIS PRE-CANDIDATOS

A atitude dos demais pre-candidatos democratas é semelhante. Entrementes, estudos publicados revelam que, desde a segunda guerra mundial, as vinte repúblicas latino-americanas receberam cerca de 210 milhões de dólares, em donativos norte-americanos. Um estudo publicado no U.S News and World Report de 11 do corrente compara essa cifra com os 8,6 bilhões dados a antigos inimigos, 5,7 bilhões aos antigos aliados europeus e 750 milhões à Russia e seus satelites.

Primo de Mossadegh o Novo "Premier" do Irã

Ahmed Ghavan já Iniciou Consultas Para a Formação do Novo Govêrno — Motivos da Demissão de Mossadegh

TEERA, 17 (U. P.) — O "Xá" do Irã, Reza Pahlevi, nomeou Ahmed Ghavan para o cargo de Primeiro Ministro, depois que a Câmara dos Deputados lhe concedeu um voto de confiança.

Ghaven já iniciou suas consultas para a formação do novo Govêrno, tendo sido chamado para comparecer ao palácio real amanhã pela manhã.

PRIMO DE MOSSADEGH

O primeiro-ministro designado é primo do primeiro-ministro demissionario Mohamed Mossadegh.

Esta noite, o governador Militar e chefe de Policia desta capital conferenciaram com Ghavan na residencia deste. Entrementes, forças do exercito e tanques patrulham as ruas da cidade, para impedir possiveis desordens por parte dos partidarios de Mossadegh.

MOTIVOS DA DEMISSAO

TEERA, 17 (U. P.) — Ahmed Ghavan foi eleito primeiro ministro do Irã pela Câmara dos Deputados, em substituição a Mohamed Mossadegh, que renunciou por achar-se em desacôrdo com o "shah", que não concordou com que o velho "premier" ultranacionalista se encarregasse pessoalmente também do Ministério da Guerra, no novo Gabinete que estava organizando. Segundo fontes autorizadas, caso o "shah" tivesse concordado com as pretensões de Mossadegh, este teria conseguido ilimitados poderes economicos e financeiros, e, dentro de seis mêses, ter-se-ia convertido em virtual ditador do Irã.

Ghavan, que se acredita tenha de 78 a 80 anos de idade, foi primeiro ministro desde março de 1945 a novembro de 1946, destacando-se como um politico de mão de ferro. Foi ele quem conseguiu que as tropas soviéticas abandonassem o territorio do Irã, prometendo-lhes concessões petroliferas nas zonas setentrionais do Irã, malgrado a lei que proibia ao primeiro ministro fazer concessões dessa natureza em negociações com governos estrangeiros.

Resenha INTERNACIONAL

Eva Perón

BUENOS AIRES, 17, (INS) — O Estado de dona Eva Perón não variou, segundo um boletim médico emitido ao meio-dia de hoje. O presidente Juan D. Perón, esteve novamente ausente da Casa do govêrno, e deu-se a entender que não atenderá nenhum assunto oficial enquanto continuar a presente crise na saúde da primeira dama do país.

O "Skyrocket"

LOS ANGELES, California, 17, (U. P.) — O secretário da Marinha, Dan A. Kimbal, confirmou que o "Skyrocket" 582-2 atingiu a velocidade de 1.992 quilômetros por hora e instou com os cientistas americanos para que a excedam com um avião propulsado por energia atômica.

"La Razon de mi Vida"

BUENOS AIRES, 17, (U. P.) — A Câmara dos Deputados argentina aprovou um projeto de lei que estabelece como leitura obrigatória nas escolas o Livro "La Razon de mi Vida", escrito pela sra. Eva Perón. A aprovação foi unânime por 114 deputados peronistas. Os deputados radicais não assistiram à sessão.

Asilaram-se

GUATEMALA, 17, (U. P.) — Mario Lopez e Eduardo Taracema, estudantes anti-comunistas, asilaram-se na embaixada do Salvador. O embaixador Alberto Fuenes solicitou hoje salvo-conduto ao Ministério do Exterior gualtematéco. Lopez e Taracema se haviam asilado anteriormente na embaixada de Honduras, de onde desapareceram misteriosamente.

Confusão

SAN UAN DE PORTO RICO 17, (INS) — O governador Luiz Munhoz Marin declarou hoje, que as formulas do Estado e Independência para Pôrto Rico, criaram uma confusão politica e que nenhuma foi convenientemente estudada, criando um novo dilema para a liberdade politica que representa a liberdade integral na livre Associação com os EE. UU.

Terrorismo

PARIS, 17, (U. P.) — A policia interrogou uns 2.500 motoristas de taxis pintados de vermelho, com o propósito de descobrir o misterioso terrorista que colocou uma bomba na residência do Juiz Paul Didier que determinou a libertação do lider comunista francês Jacques Duclos.

Protesto

NOVA YORK, 17, (AFP) — O govêrno búlgaro, numa carta ao Secretáriado da ONU, protesta hoje contra o fato de que o govêrno grêgo "dê refúgio aos criminosos de guerra e colaboradores ativos do antigo poder fascista na Bulgária e que os serviços americanos na Grécia e as autoridades grêgas se sirvam dêles para atividades de sabotagem e de espionagem contra a República Popular búlgara".

Eleições

CARACAS, 17 (INS) — O ministro de Relações Interiores, coronel Luiz Felipe Llovera Paez, confirmou que as eleições para integrar a assembléia nacional constituinte serão levadas a efeito no mês vindouro de novembro, porém se negou a precisar a data pois ainda depende o seu despacho do informe do consêlho eleitoral sôbre os registros que se estão fazendo.

Campos Suprimidos

MUSAN, 17 (AFP) — O general Nem Il, informou hoje de manhã ao general Harrison que três campos de prisioneiros de guerra na Coréia do Norte haviam sido suprimidos e substituidos por outros seis. Quatro dêstes estão situados nas proximidades de Pyongyang e os outros nas proximidades de Sinuiju e de Sinanju, perto da fronteira mandchu.

"L'Humanité"

PARIS, 17, (INS) — O jornal comunista francês "L'Humanité" protestou contra a revelação de segredos do partido comunista que se encontravam no caderno de notas de Jacques Duclos e disse que o chefe provisório comunista iria processar os funcionários policias por seu "roubo" de suas carteiras.

Será Retirado

LONDRES, 17, (INS) — O Ministério de Relações Exteriores anunciou que os russos concordaram em retirar o secretário da embaixada Pavel Kuznetsov, em resposta ao pedido da Grã-Bretanha.

Dean Transferido

PAN MUN JOM, 17, (U. P.) — Os delegados comunistas às conversações de trégua na Coréia, anunciaram que o major-general William Dean, do exercito americano, seu prisioneiro de guerra número um, foi transferido para novo campo de internamento, e preparam-se para o que pode vir a ser uma proposta conciliatória para a questão de troca de prisioneiros.

Foram Retirados

LA PAZ, 17, (AFP) — Um decreto retirou hoje de suas funções, 32 oficiais do Exercito boliviano, 16 deles ficarão à disposição da Justiça Militar. Os outros são acusados de "faltas para com a moral militar" e de "falta de lealdade".

Incidente Suéco

MOSCOU, 17, (U. P.) — Todos os jornais soviéticos publicaram hoje o texto completo de cêrca de duas colunas da nota soviética sôbre os incidentes com aviões suécos, porém sem comentá-la. O detalhado e extenso argumento soviético, tecido em linguagem enérgica e irrevogável, rechaçando tôdas as acusações suécas e negando submeter a questão à arbitragem internacional, parece deixar encerrado o incidente por parte do govêrno soviético.

Truman, Bem

WASHINGTON, 17, (U. P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman passou "muito bem a noite", e que, embora a febre possa voltar hoje, seu estado continua bom. A sra. Truman chegou por via aérea de suas férias no Missouri, e dirigiu-se logo para o hospital geral Walter Reed.

Paz em 10 Dias

TOQUIO, 17, (AFP) — Informações de fonte indiana recebidas pelos circulos de negócios estrangeiros e japonêses de Toquio fazem referência a uma eventual assinatura do armisticio na Coréia dentro de dez dias, ou seja, antes do fim dêste mês.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Conclusões da Primeira Página

A MOÇA DE...

um maço rasgado de cigarros. Pedaço do mesmo maço foi encontrado ao lado do corpo, quando de sua descoberta.

Também acreditam os investigadores que a vitima e o criminoso chegaram à boca do atalho da morte, de carro, pois nenhum vestígio de caminhantes foi encontrado na estrada. Por outro lado, os sapatos da morta estavam recobertos com leve camada de poeira, da caminhada no atalho.

A moça teria sido golpeada de surprêsa. O próprio exame cadavérico demonstra isso: a pancada fatal atingiu-lhe o crânio, pela parte anterior. Só depois de muito andar é que o criminoso teria utilizado a barra de ferro, que conduzira enrolada num jornal velho.

Depois de morta a moça, o criminoso com o objetivo de prejudicar a identidade do cadáver, esmigalhou o crânio da vitima com um bloco de pedra, pesando trinta quilos. Também nesta segunda fase do crime, agiu intencionalmente, pois arremessou a enorme pedra, por mais de uma vez, sôbre o rosto da morta.

PONTO-CHAVE

Conhecido o aspecto passional do delito, constitui, mais do que nunca, ponto-chave do enigma a identidade da morta. De posse dessa a Policia terá elementos para procurar um possivel marido ou amante ciumento ou vingativo.

E foi exatamente por que soubesse disso, que o matador transfigurou o rosto de sua vitima. As maiores esperanças da Policia, para essa identificação, repousam no levantamento da ficha odontoscópica. Aliás, a arcada dentária da moça já foi reconstituida. Enquanto a vitima permanecer desconhecida, seu corpo repousa nas lages frias do necrotério de Araçá, visitado por inúmeras pessoas, que tentam o reconhecimento.

DEZ ESTADOS...

mento Pró-Aumento reuniu-se, ontem, para concluir o exame de detalhes sobre a ordem dos trabalhos, tendo sido examinado o plano apresentado pela Comissão encarregada de projetar o Congresso, de forma a habilitar-se para o esclarecimento de quaisquer questões porventura suscitadas no decorrer da Assembléia.

APELO AO FUNCIONALISMO

A Comissão Central solicitou a êste jornal a divulgação de um veemente apelo a todos os servidores publicos para que compareçam, em massa, à sua assembléia, colaborando efetivamente para o êxito de sua campanha de reivindicações, pois é da união da classe e da força que ela demonstrar que depende a eficiência do seu clamor, junto aos orgãos de govêrno, visando a melhoria de vencimentos no mais breve tempo.

OS QUATRO PONTOS

Segundo o plano elaborado para o Congresso, concentrarão os servidores, em quatro pontos determinados, quais sejam: andamento rapido para o aumento; unificação do movimento; sugestões ao govêrno para cobertura da despesa decorrente do aumento; sugestões ao govêrno sobre medidas para deter a alta do custo da vida.

CUMPRIMENTOS AO "DIARIO CARIOCA"

Terminada a reunião de ontem, uma delegação integrada por representantes de todas as sub-comissões locais e tendo à frente o presidente do Movimento, sr. Lycio Hauer, visitou o DIARIO CARIOCA, a fim de trazer as congratulações do funcionalismo por mais um aniversario desta folha.

Transmitindo a saudação dos servidores, falou o sr. Lycio Hauer, que salientou a firmeza do DIARIO CARIOCA na defesa dos interesses da sua classe.

O sr. Fabio Barreto Serrão, presidente da Comissão Local dos Correios e Telegrafos, leu uma mensagem, assinada por todos os membros da Comissão Local do D. C. T., louvando a atuação deste jornal e se associando às comemorações de aniversario.

Agradecendo às manifestações, falou o redator-chefe do DIARIO CARIOCA, sr. Danton Jobim.

UMA DATA DO...

brasileiros de todos os tempos...

O sr. Assis Chateaubriand:: — Apoiado. O maior entre os maiores.

O sr. Ivo de Aquino: —. . . o sr. José Eduardo Macedo Soares, não podemos deixar de reconhecer, por mais opostas que sejam nossas opiniões que êsse ilustre jornalista se tem distinguido na imprensa como um dos mais denodados lutadores.

Recordando a data de hoje, presto ao DIARIO CARIOCA esta homenagem que também se estende, creio eu, a tôda a imprensa brasileira, da qual é um dos órgãos de maior projeção e dos que mais se têm batido na defesa das idéias que constituem seu programa jornalistico".

PROTESTA O BRASIL...

rias de contrabando ao exterior.

Disse logo o Ministro que sòmente o contrabando terrestre ascende a um milhão de pesos e precisou que os contrabandistas também recorrem a via maritima e a aérea, contando com a ativa colaboração de pequenos comerciantes com estabelecimentos localizados ao largo da fronteira.

Afirmou em seguida Borlenghi que antes da medida do general Perón de facilitar o comércio fronteiriço com comunidades dependentes dos alimentos argentinos para atender sua subsitência, o govêrno de Buenos Aires castigara a maior parte dêsses comerciantes e modificara as leis que reprimem o contrabando para estabelecer nelas penas severas e rigorosas.

Referindo-se ao último protesto do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, sôbre a atuação da gendarmeria argentina na fronteira, disse Borlenghi que esta, é injustificável, pois os policiais agem somente em função de proteção da Economia do País.

A êste respeito fêz notar que a gandarmeria argentina teve nos últimos quatro anos 21 mortos e 102 feridos e "ninguém pensou até agora, em reclamações".

Citando mapas, disse Borlenghi que os contrabandistas obtém fabulosas ganâncias nas operações que realizam mormente em Paso de los Libres e Uruguaiana e em outros pontos revelando que os cabeças do "trust" chegam a comerciar produtos inclusive nos Estados Unidos, Asia e Europa e obtém dividas que são rouvadas a Argentina.

Considerou como muito grave os contrabandos na fronteira, e que os abusos cometidos obrigaram o govêrno portenho a fechar o comercio fronteiriço entre o Brasil e Chile com a Argentina.

RECEBIDO DE NOVO LUZARDO

BUENOS AIRES, 17, (AFP) — O Embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo foi hoje recebido na Chancelaria pelo ministro do Exterior Remorino.

Nenhum comunicado foi publicado após a entrevista, mas não impossivel que o assunto debatido tenha sido a questão do contrabando na fronteira, que tão poderosamente preocupa agora o govêrno argentino, bem como a próxima chegada, do lado brasileiro, de uma Comissão especial encarregada de estudar os problemas fronteiriços entre os dois países.

DENTRO DE 3 DIAS...

igual tempo, falará o advogado do acusado.

PRONUNCIA OU IMPRONUNCIA

Depois disso vem a fase mais importante do processo, no sumário de culpa. Serão os autos enviados ao Juiz titular, ou seu substituto para pronuncia ou impronuncia do acusado. Isto é, estudando o processo, se o Juiz se convencer de que os indícios apontam o réu como autor do delito, submetê-lo-á ao Juri. Em caso contrário, se convencido não, ficar, julgará improcedente a denuncia.

LIBELO

Pronunciado o réu, os autos serão remetidos à Promotoria para apresentação do libelo acusatório, para o que tem cinco dias. Em seguida falará o advogado de defesa, também em cinco dias, que apresentará a contrariedade do libelo. Neste o defensor poderá arrolar novas testemunhas, no máximo cinco, para depoimento em plenário, no dia do julgamento.

Falando o promotor e o advogado, para apresentação do libelo e contrariedade, os autos voltarão ao Juiz para fixação da data do julgamento pelo Juri.

Cuidado Com o Gato

O Departamento de Veterinária avisa às pessoas que tiveram contacto com o felino da rua Clemente Falcão, 113, na Tijuca, com as caracteristiças macho-preto-comum, e o canino da rua Projetada, 489, no Bangu, ambos com entrada naquele Departamento no dia 8 do corrente, que compareçam urgente ao Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o devido tratamento.

Esclarece êste Departamento que nos exames feitos nestes animais para diagnóstico de raiva, obtiveram resultado positivos, tornando assim necessario urgente tratamento a essas pessoas.

(Conclusões da 12.ª Página)

PESSOAL DE RÁDIO...

te em turnos de 4 horas, Cr$ 1.300,00 mensais.

O ASPECTO CONHECIDO

Assinala o presidente do Sindicato dos Empregados nas Emissoras Radiofônicas:

— O que chega ao conhecimento de todos é apenas o êxito de um grupo reduzido de trabalhadores do rádio. Todos sabem que Almirante, Gilberto Martins, Oduvaldo Cozzi, Manuel Barcelos, Antonio Maria e um que outro ganham Cr$ 50.000,00 por mês. Entre os artistas, contam-se, com um ordenado de cêrca de Cr$ ... 25.000,00, as irmãs Linda e Dircinha Batista, Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, Marlene, Heleninha Costa. Os colaboradores mais humildes, que são esmagadora maioria, ficam esquecidos, principalmente porque, numa orientação errada, até hoje se conservaram numa inútil esperança de que os sonhos se realizem como nos contos de fada, pela superveniência de milagres de oportunidade.

A REALIDADE

— A realidade, porém, é que os milagres não são possiveis para tôda uma classe, mormente porque essa compreensão chegou muito antes aos patrões. Hoje, as emprêsas já estabeleceram fortes bases econômicas de existência e o seu poderio é indisfarçável. Cobram preços que nada têm de românticos. Um texto de 20 palavras custa Cr$ 500,00 e a de um "jingle" não se faz, pelo menos na Nacional, a menos de Cr$ ... 1.500,00 por 30 segundos. Quer isso dizer que, lendo 80 palavras num dia, o locutor ignorado ajudou a emissora a ganhar o seu salário de um mês. Por tudo isso e por mais outros motivos que a atual campanha de salários deixará bastante claros, não duvida o sindicato de que o realmente justo será a atenção de suas reivindicações antes mesmo de suscitar dissídios. Estamos certos de que os patrões ainda não nos deram aumento simplesmente porque ainda não haviam sido solicitados a êsse gesto, num movimento coletivo, de vez que basta o exame honesto da situação para reconhecer-se a necessidade de reajustamento.

REAJUSTAMENTOS VARIOS

Concluiu o sr. Normando Lopes declarando:

— O reajustamento dos trabalhadores do rádio não se faz necessário apenas quanto à equiparação dos salários ao alto custo da vida, mas, igualmente, quanto à maturidade que ainda se observam no meio. Temos de nos afirmar como profissionais conscientes de nossos direitos, pois de nossas obrigações sempre o fomos. E isto não se conseguirá sem uma atuação simultânea sôbre o público, para formar uma base de opinião e sôbre as emprêsas, convencendo-as do nosso merecimento. O que não é tolerável é permanecermos produzindo muito e ganhando pouco, somente para não parecer mal, desfazendo a lenda de que somos nababos.

O SECRETÁRIO DE...

socorros e sim departamentos de prontos socorros nos hospitais.

NOMEAÇÕES

Ainda por força de perguntas, o secretário informou que está sendo levantada a estatística dos médicos da Prefeitura, de acôrdo com a sua especialidade. Isto para que, em futuro próximo, a Prefeitura possa saber quais as necessidades de novos auxiliares médicos, para o preenchimento dos cargos que existirão, principalmente quando o Pedro Ernesto estiver totalmente funcionando.

Nessa altura, o sr. Cotrin Neto fêz forte critica ao critério de nomeações dos médicos da Prefeitura pelo critério do pistolão, em lugar de submetê-los a concursos.

OUTRO DEPOIMENTO

Ainda falou sôbre o assunto o sr. Alberto Borgeth, antigo diretor de Assistência Hospitalar.

BERTHA LUTZ: A...

americana e o caso não teve maiores consequências.

UM EXEMPLO: OS PAISES ESCANDINAVOS

Citando como um exemplo, digno de emulação pelas demais nações, a situação da mulher nos países escandinavos, disse a senhora Bertha Lutz:

"Na Dinamarca, na Suécia e na Noruega, a mulher desfruta de uma posição impar, com o reconhecimento de todos os seus direitos. Quando a mulher fica em casa, cuidando do lar e da educação dos filhos, ela tem direito a parte do salário do marido.

Fora daquela área européia, na Inglaterra, a mulher teve também satisfeitas inúmeras reivindicações. Nesse país o auxilio concedido às familias numerosas é pago à dona de casa.

BANCO ATLÂNTICO S/A
Capital Realizado Cr$ 10.000.000.00
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n.º 26
Caixa Postal 1254
Fone 43-4010
End. Telegráfico: "BANCATLAN"

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons : Rua General Caldwell, 310 — Tel. : 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel : 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARITA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel : 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel : 28 0263.

DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —
CLINICA RADIOLOGICA

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS
ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel : 32 9326 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27 0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42 9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J GUILHERME DE DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1 103 TELEFONE: 32 6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 605 — TELEFONE: 23 0932
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

— 18 de Julho —

Diário de um Reporter

CASTELLO

FLAGRANTE

Do "Diario do Congresso", de ontem, extraimos o seguinte trecho de um discurso do senador Assis Chateaubriand

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. Presidente, quando entro num gabinete sanitário, de que, antes, se serviram homens de "elite" dos mais educados do Brasil e verifico que não praticaram êsse ato comezinho de dar uma descarga, é que considero quanto está longe o povo brasileiro de exercer a democracia. Assim procedem por esquecerem que a idéia do dever é que regula a vida do cidadão".

RECOMENDE-ME AO POVO MINEIRO

O deputado Vasconcelos Costa esqueceu, ontem, em cima de uma carteira, no plenário da Câmara dos Deputados, um cartão colorido atrás do qual está escrito o seguinte: "Prezado amigo Vasconcelos Costa. Soube, na Holanda, pelo Vice-Consul Scarabotolo, da sua passagem pela Europa. No Aeroporto de Lisboa também, um jornalista perguntou-me muito pelo amigo. Aqui estou, numa rodaviva, a estudar tudo que seja de interesse para a solução dos nossos problemas. Tenho visitado uma infinidade de fábricas, e campos experimentais, de que lhe darei noticias quando aí estiver para uma longa conversa. Tenho saudades de Minas e lembro sempre a nossa viagem, de que guardo a mais cara impressão. Recomende-me ao grande povo mineiro e seja o meu porta-voz para transmitir-lhe o meu abraço e votos de prosperidade constante. Do amigo, que o abraça, a) Ademar de Barros. 23-VI-52".

A gravura em cores é da igreja de Nossa Senhora do Sablon, em Bruxelas. O cartão está em nosso poder à disposição do sr. Vasconcelos.

Falta Esclarecer a Causa do Desastre

Do "President" — Bernardes Filho Pede Providências Das Autoridades

Plenário do Senado

O sr. Artur Bernardes Filho (PR-Minas) falou, ontem, sôbre a necessidade em que estão as autoridades aeronáuticas de prestar esclarecimentos sôbre o recente desastre do "President" da Pan-American, ocorrido na linha Buenos Aires-Rio-Nova York.

O QUE SE DISSE

Disse o senador mineiro que êle poderia estar entre as vitimas, pois tinha reservado passagem no avião sinistrado. Como não encontrasse mais um lugar, destinado à sua espôsa, desistiu, à última hora, de seguir no aparelho que, algumas horas mais tarde, se precipitaria sôbre as matas do Brasil Central.

O sr. Bernardes — declarou — desejava contribuir para o inquérito que o Ministério da Aeronáutica vem realizando, em tôrno do acidente. Estêve nos Estados Unidos, após a catástrofe, e pode oferecer o seu depoimento.

No percurso Buenos Aires-Rio, o "President", segundo soube, tivera um motor avariado por um principio de incêndio. O radiotelegrafista de bordo comunicara o fato à base do Galeão, pedindo a assistência necessária. Por outro lado, soube também o orador, nos EE. UU. — continua — por pessoa da mais alta responsabilidade, que a fábrica fornecedora dos motores destinados aos aviões do tipo "President" está sendo processada em virtude das permanentes irregularidades ocorridas com essas aeronaves.

Pergunta o sr. Bernardes se o avião estêve no Rio o tempo necessário para ser reparado e se, no inquérito instaurado, foi tomado o depoimento da tripulação do percurso B. Aires-Rio.

A imprensa norte-americana insinuou que o desastre foi ato de sabotagem comunista, interessada em eliminar importante personalidade que viajava no avião.

"A verdade — concluiu o orador — é que não podemos continuar expostos a êsses riscos, sem que haja uma providência por parte das autoridades e das companhias de aviação, ou sequer uma palavra de defesa contra tudo o que se escreveu a respeito".

REEQUIPAMENTO DOS PORTOS

O sr. Alencastro Guimarães tratou do problema do reequipamento dos portos nacionais.

Focalizou, mais uma vez, a angustiosa situação em que nos encontramos, sem a dragagem necessária. Dificulta-se a exportação de produtos nacionais, complica-se o transporte, encarece-se o frete. A dragagem poderá aumentar em trinta por cento a tonelagem utilizável da frota de cabotagem.

PARA'

O sr. Prisco dos Santos respondeu às criticas que, recentemente, fêz, no Senado, o sr. Magalhães Barata, acêrca da politica paraense. Ambos os representantes do Pará pronunciaram, a respeito, o seu depoimento, travando-se um debate em que o primeiro ficou contra e o segundo a favor do Govêrno estadual.

O sr. Magalhães Barata reafirmou suas acusações ao Governador Assunção.

ÁGUA, EM 10 MESES

O sr. Mozart Lago leu uma carta do prefeito João Carlos Vital, sôbre a falta dágua no Rio. Comunica providências já tomadas, que permitirão o perfeito abastecimento da cidade dentro de dez meses.

MENSAGEM DO PAPA

O sr. Marcondes Filho, de regresso da Europa, leu a mensagem do Papa Pio XII ao povo brasileiro, da qual o senador foi emissário.

No correr da sessão, congratularam-se com o "Diário Carioca", pela passagem do seu aniversário, os senadores Atilio Vivacqua, Ivo de Aquino e Assis Chateaubriand, cujos discursos vão registrados à parte.

ODILON



Foi consultado

Muito Grave a Situação de Regis

As perspectivas de "impeachment" do governador da Bahia, em consequencia do processo que lhe move o sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, estão sendo consideradas como da maior gravidade pela totalidade das correntes politicas baianas. Basta dizer que a oposição na Assembléia Estadual mantém o controle da maioria absoluta dos deputados e o presidente da Assembléia, que não tem direito a voto, trabalhará no sentido da obtenção do "impeachment", pois seria êle o beneficiário imediato do afastamento do sr. Regis Pacheco.

Dos sessenta deputados estaduais baianos, dezoito são juracisistas, sete do PR, oito do PTB e três do sr. Simões Filho.

O deputado Aliomar Baleeiro, em conversa com a reportagem, manifestou a sua impressão de que a situação, para o governador da sua terra, é critica. Já o sr. Vieira de Melo, partidario do governador, reconhecendo a autenticidade dos dados acima referidos, manifestou a esperança de que o sr. Regis Pacheco poderá manobrar com situações municipais de maneira a assegurar-se até a data do julgamento a maioria, na Assembléia.

JUSCELINO AMANHA NO RIO

O governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, está sendo esperado hoje nesta capital, para presidir a uma reunião da bancada pessedista mineira, reunião à qual se atribui importancia politica relacionada com transformações na situação nacional. Os amigos e correligionarios do governador de Minas fizeram-lhe festiva recepção, às 10,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Do Projeto do Catete Restará Sòmente um Nome: "Petrobrás"

EFETIVA-SE O RECÚO DO GOVÊRNO SÔBRE PETRÓLEO

Caracteriza-se, no prosseguimento das conversações entre o sr. Gustavo Capanema e os lideres da corrente estatista do petroleo, o recuo do Govêrno com referencia à solução que preconizara. Sabe-se que influências politicas e militares não são alheias a essa mudança de rumo, estando o govêrno apegado, atualmente, apenas à estrutura da sociedade de economia mista e ao sistema de recursos que decorre desse tipo de emprêsa. Entretanto, não apenas irá para o monopolio e a nacionalização o sr. Getulio Vargas, como está disposto a conceder à oposição uma série de emendas que signifiquem garantia do controle do Estado sôbre as atividades da Petrobrás. Assim é que o sr. Gustavo Capanema, que tanto combatera a emenda Paulo Saraazte estabelecendo a prestação de contas da empresa ao Congresso, dispôs-se a transigir nesse particular.

Da parte da oposição, há boa vontade para o entendimento, compreendendo-se todavia que o objetivo do sr. Getulio Vargas é simplesmente o de obter uma base parlamentar, a mais ampla possivel, para a decisão do petróleo, de maneira a repartir as responsabilidades entre o maior numero. Procura, assim, o Presidente da Republica prevenir-se contra qualquer reação baseada na infiltração evidente da campanha nacionalista em setores militares e populares.

A matéria sobre a qual o Govêrno está admitindo transigência é de tal ordem que bem se pode dizer que, do projeto governamental, a prevalecer o entendimento, restarão apenas o nome Petrobrás e uma superestrutura da sociedade que se criará para explorar o nosso petróleo, que será na realidade uma sociedade sui-generis, com estrutura de empresa privada, mas funcionando quase como uma autarquia.

Os srs. Luis Garcia e Ernani Satiro, vice-lideres udenistas, prosseguiram ontem à noite as conversações com o sr. Gustavo Capanema, depois de terem comunicado as propostas do lider da maioria aos srs. Odilon Braga, presidente da UDN, Prado Kelly, presidente da Comissão Especial udenista para o petróleo, e Bilac Pinto, relator dessa comissão.

O pronunciamento da UDN será adotado oficialmente e depois de reuniões da comissão e do diretorio nacional e bancada federal do partido. Essas reuniões somente poderão se realizar, entretanto, no principio da proxima semana, o que determinará um retardamento da votação do projeto da Petrobrás.

O sr. Luis Garcia informou-nos que a aquiescência da UDN ao entendimento está na dependência da formulação concreta da proposta do Govêrno sôbre monopolização. Sabe-se, a proposito, que a formula sugerida pelo sr. Capanema é a de estabelecer o monopolio, a ser exercido seja diretamente, seja por intermedio de sociedades de economia mista.

O Dia do "Barnabé"

A VIAGEM

Da primeira vez, o mancebo recebeu um cavalo veloz como o vento; foi e cumpriu sua missão. Da segunda, a fada lhe entregou um cavalo veloz como a luz; foi e cumpriu sua missão. Da terceira, teve um cavalo veloz, como o pensamento. Foi e superou tôdas as dificuldades. Em paga, deram-lhe a princesa em casamento.

Barnabé parte no terceiro corcel para sua viagem maravilhosa. Corre seus vinte e cinco anos no tempo. Fracassa, no entanto, no regresso, perdido em descaminhos nebulosos, a passo tardo, um medo de chegar, a certeza de que nenhuma fada o acolherá no Palácio do Hoje.

Uma sombra vagando é êle. Erguem-se ruas, refazem-se panoramas e tudo lhe pertence no abandono do passado. Os companheiros são seus, a familia é sua, os dias se iluminam para que êle viva, as noites se acomodam na treva para seu repouso e seus sonhos.

Não há lembrança de organizar-se para uma luta, porque luta não existe. O calendário é fora da sua vida e o corpo cresce independente, as células se multiplicando autônomas.

Depois, a repartição seria um processo natural de evolução, promoções a tempo certo, a pasta, o ponto, os vencimentos, os processos.

Dizia-lhe a experiência paterna:

— Trabalhar sentado!

Comoção

O instinto segredou-lhe a máxima do Corão: "O homem só é completo quando é três".

D. Aurora explicou-lhe o texto aparecendo. Fêz a sua soma: um e uma, três. Era Zoraide.

Chôro de criança soou nos seus ouvidos como uma clarinada heróica. Barnabé era um homem. Vivessem os outros de glórias novas, que êle completara a sua.

O atrito dos fatos desgastou, a pouco e pouco, seu entusiasmo; porém, tudo era tão surpreendente que êle não chegava a vencer a perplexidade, retardava-se na adaptação, permanecia inerte, deixou que os acontecimentos o superassem. Os homens se mataram, o mundo convulcionou-se, Barnabé sentiu isso apenas no sofrimento de d. Aurora, nas marcas de canseira, no desconfôrto da sua intérmina viagem.

Passada a borrasca, ainda aturdido pelas experiências chocantes de uma fase conturbada, veio o reajustamento. Com êle, Marco Arthur. Depois, clangores de vitória, uma alegria estúpidamente inexplicada, clarão de esperanças partido de nenhum lugar. E voltou o processo da derrocada, lento e inexorável.

Alternativas

Subir e descer. No montante, incorrigivel de entusiasmo, êle recondicionando sua velha alegria de viver, inaugurando novos filhos para marcar felicidades reiniciadas: Joselina e Mariozinho, na vazante, mergulhando numa torpe simulação, a temperar em mentiras as queixas da mulher, a enganar-se com a ginástica de cálculos e suprimentos que sabe inúteis, amaciando com promessas as necessidades da garotada que surgiu nas férias de suas angustias.

Êle sabe que outra vez subirá na crista da onda, mas, como das vêzes anteriores a adversidade tenaz o reconduzirá a um estágio penosamente pessimista. Contudo, não se pode comprometer num propósito de conter-se, porque dessa massa foi feito, assim permanecerá até o fim. Quem sabe, até, na confraternização da vitória, na ânsia de recomeçar, d. Aurora se enterneça e, havendo ainda alguns centimetros de sobra no leito, ainda haja oportunidade para um chôro novo?

A PASSO

Barnabé parte rápido no terceiro corcel, mas a volta é lenta, passo a passo, por trilhas incertas, parando aqui para contemplar uma casa velha, em rua solitária, ali, uma cara antiga que faz supor:

— Que será feito dele?

Não lhe convém o retorno, porque nenhuma princesa o espera no Palácio do Hoje.

O Orçamento Prejudica Andamento do Estatuto

Mulheres Podem Ser Fiscais do Impôsto de Renda — Concluida a Votação do Projeto de Redesconto

Novamente a discussão dos anexos orçamentários prejudicou o andamento das emendas do Senado ao Estatuto dos Funcionários Públicos, cuja votação ficou adiada para hoje, adiando-se também a sessão noturna convocada para tal fim. Cumpre registrar que tem sido estafante o trabalho, naquele órgão técnico, entregando-se os seus membros a um estudo exaustivo dos avulsos orçamentários, em sessões que se estendem, geralmente, por três e quatro horas. Ontem, foram aprovados os orçamentos relativos aos Poderes Judiciário e Legislativo, ficando iniciada a discussão do parecer sôbre o do Tribunal de Contas.

AS VERBAS PARA O LEGISLATIVO

O relator do anexo relativo ao Congresso Nacional frisou ser este o poder da República que menos custa ao Tesouro, pois as suas verbas representam apenas 0,56% da despesa orçamentária. O seu total é de Cr$ 171.177.162,00, sendo para a Câmara Cr$ 123.934.834,00 e para o Senado Cr$ 47.842.328,00. Destas verbas, vão para subsidios de deputados Cr$ .... 88.160.000,00 e de senadores .. Cr$ 19.368.000,00, enquanto que para pessoal, no Senado, Cr$ .. 17.324.040,00 e, na Câmara, Cr$ 19.381.680,00.

CONCLUIDO O EXAME DAS EMENDAS AO PROJETO DA CARTEIRA DE REDESCONTO

Concluiu ontem a Comissão de Economia a votação das emendas de plenário ao projeto dispondo sôbre operações na Carteira de Redesconto. Entre as aprovadas, destaca-se a que cria o Conselho Consultivo, constituido de três membros, escolhidos pelo Ministro da Fazenda, dentre os bancos do centro, sul e extremo do país, destinado a opinar sôbre fixação de limites ou que digam respeito a operações de redesconto. O referido Conselho Consultivo funcionará junto à Superintendência da Moeda e do Crédito.

ADIANTAMENTO SÔBRE A REFORMA DO ITAMARATI

Foi aprovado, na Comissão de Diplomacia, o parecer do deputado Helio Cabal, favorável ao projeto governamental ampliando as classes media e inferiores da carreira Diplomática. O projeto em questão, aprovado de acôrdo com o parecer, restabelece ainda cinco cargos de Conselheiro Comercial no Quadro Parmanente do Ministério das Relações Exteriores, significando a proposição, ao mesmo tempo, um adiantamento da reforma do Itamarati, em face de necessidades urgentes.

AS MULHERES PODEM SER FISCAIS DO IMPOSTO DE RENDA

Resolveu a Comissão de Justiça, ao reexaminar ontem o projeto do Govêrno criando a carreira de agentes ficais do imposto de renda, rejeitar a discriminação quanto ao sexo feminino. Resolveu ainda aceitar como constitucional o disposto do projeto que dispõe sôbre o aproveitamento na carreira a criar de integrantes de outras. Venceu na comissão a tese de que a transferência, no caso, é perfeitamente admissivel.

Para Agrávar a Pena Dos Crimes Culposos

Castilho Cabral Reivindica o Sistema Presidencialista Com Válvula de Escape Parlamentarista

Plenário da Câmara

A discussão da Emenda Parlamentarista ficou reservada apenas meia hora na Ordem do Dia, em virtude de um longo discurso que proferiu o sr. Nelson Omegna, justificando várias emendas ao projeto que agrava a pena dos responsáveis por crimes culposos, se êste resultar de inobservância de regra técnica de profissão, arte ou oficio ou se o agente deixa de prestar imediato socôrro à vitima, não procura diminuir as consequências do seu ato ou foge para evitar prisão em flagrante.

REPRESSÃO AOS DELITOS

Este projeto, na propria intenção do seu autor, deputado Oliveira Brito, visava "realizar uma melhor prevenção e repressão dos delitos resultantes de desastres de automoveis". O sr. Nelson Omegna, em longo discurso, procurou demonstrar que o projeto viria tumultuar a sistematica do Codigo Penal atribuindo aos crimes culposos pena maior do que a cominada para os crimes de estrupo e roubo simples.

O representante paulista criticou, ainda, o fato de pretender o projeto considerar inafiançaveis os crimes resultantes de acidentes automobilisticos. Segundo o orador, estaria assim relegado a segundo plano, um dos mais interessantes institutos do direito penal, que é a fiança; a possibilidade de o indigitado responsavel defender-se sem necessidade de se afastar de suas atividades normais.

Afinal, a proposição voltou às comissões com várias emendas do deputado Nelson Omegna.

PRESIDENCIALISMO COM VALVULAS

Póde então ir à tribuna o sr. Castilho Cabral que defendeu a sub-emenda parlamentarista preconizando a adoção do sistema cubano. Entende o representante paulista que seu projeto consagra a formula mais eficiente para integrar o Brasil no sistema parlamentar, isto é, um processo evolutivo que partiria do presidencialismo com valvulas de escape parlamentarista. O Presidente, pela emenda Castilho Cabral, seria eleito pelo voto popular e teria a atribuição de nomear os ministros, demissiveis pelo voto da Câmara, após seis meses de exercicio das funções.

Tanto o sr. Aliomar Baleeiro, como o sr. Raul Pila, ponderaram ao orador, em apartes, que sua emenda viria fortalecer o Presidente da Republica, medida que os defensores do parlamentarismo consideram indesejavel.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Almeida.

— Presentes: 61 deputados.

— O SR. BENJAMIN FARAH dirige apêlo às comissões para que aprovem o projeto que oficializa o I Congresso Mundial de Homeopatia, a reunir-se no Rio de Janeiro, em 1954.

— O SR. VIEIRA LINS comenta a situação precária do D.C.T. no Paraná.

— O SR. LOBO CARNEIRO faz transcrever nos Anais telegramas sôbre o pacto militar entre o México e os Estados Unidos.

— OS SRS. PAULO SARAZATE e RUI SANTOS congratulam-se com o DIARIO CARIOCA pelo transcurso do seu 25.º aniversário de fundação.

— O SR. CASTILHO CABRAL dirige apêlo ao ministro da Justiça para que resolva o caso da devolução da Casa de Itália, de Catanduva, S. Paulo.

— SR. CLOVIS PESTANA conclui suas considerações sôbre o problema do planejamento, apresentando um projeto de lei que cria o Conselho Superior de Planejamento Nacional.

— O SR. ANTONIO FELICIANO respiga resposta que recebeu do Ministério da Fazenda sôbre a menção de escrivães de coletoria.

— O SR. PAULO FLEURY defendendo o aumento do efetivo das tropas do Exercito para Goiás.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 192 deputados.

— Presidente comunica que o Congresso Nacional está convocado para reunir-se a 6 de agosto vindouro, no Palácio Tiradentes, para tomar conhecimento do veto oposto pelo Presidente da República ao projeto de lei que reduz o tempo de interstício dos juizes substitutos da Justiça do Distrito Federal.

— São aprovados, a seguir, 26 projetos de lei dentre os quais se destaca o que cria a "Ficha de Declarações de Bens" do servidor público.

— O SR. CASTILHO CABRAL prossegue em suas considerações sôbre a Emenda Constitucional Parlamentarista de autoria do sr. Raul Pila.

— Em explicação pessoal, fala o sr. ANTONIO MAIA.

— Encerramento: 18 horas.

OS COMPANHEIROS FALECIDOS

Ao comemorarmos a data da fundação dêste jornal, não queremos deixar de prestar um preito de saudade aos nossos companheiros falecidos nêstes 25 anos. Entre êles, destacamos Leonidas de Rezende, o saudoso mestre de direito; Vitor Hugo Aranha, que por alguns anos foi nosso redator-chefe; Martins Castelo, o temperamento irriquieto e vibrante, responsável pela seção internacional; Cícero Santos, companheiro leal e de grande coração e Arlindo Cardoso (Karrapeta) a cujo cargo estêve, por muitos anos a seção carnavalesca e recreativa. Não queremos também esquecer o velho amigo Primo Tavares da Mota, nosso contador e pessoa que gozou sempre da maior estima de todos nós e Gilberto de Morais que foi o chefe da Revisão.

A Reforma Ministerial e os Udenistas Mineiros

B. HORIZONTE, 17 (Asapress) — Confirmando as sondagens feitas nesta capital pelo deputado Alberto Deodato, em torno da reforma ministerial e da entrega de uma pasta à UDN mineira, declarou o professor João Franzen de Lima ter ouvido daquele parlamentar que "não é intenção do Presidente da Republica fazer apenas uma substituição de homens, mas promover novas composições politico-partidarias, agrupando forças ponderaveis em torno de determinados objetivos".

Mais adiante, acrescentou o presidente do Diretorio Estadual da UDN:

"Naturalmente, o sr. Alberto Deodato, aproveitando sua permanencia entre nós, desejou colher o pronunciamento de seus colegas sobre o assunto. Os udenistas mineiros foram acordes em um ponto de vista: se é esse o pensamento do sr. Getulio Vargas, o endereço do convite está errado. Deve ser dirigido à Direção Nacional do partido e, jamais, a uma seção estadual".

Diz certo orgão da imprensa, que os udenistas mineiros repeliram mesmo a idéia de colaboração com o govêrno da União, tendo o sr. Pedro Aleixo classificado o sr. Alberto Deodato de "colaboracionista".

Novo Promotor da 1.ª Auditoria da Marinha

Em singela cerimônia, que contou com a presença de membros do ministério militar, advogados e pessoas da familia, tomou posse no cargo de Promotor Público da 1.ª Auditoria da Marinha, o bacharel Hermogenes Nogueira de Oliveira.

Após a leitura do têrmo de posse e apostas as assinaturas do Procurador Geral da Justica Militar e do novo empossado, falou o bacharel Americo Brasil, Procurador do Tribunal Maritimo, que enaltecendo as virtudes e qualidades de caráter e a cultura do novo empossado, relembrou o tempo que conviveram em trabalho diário naquela mesma promotoria. Em seguida, o promotor Hermogenes Nogueira de Oliveira foi cumprimentado pelo Procurador Geral, sr. Waldomiro Gomes.

Enaltecido o Papel do DIARIO CARIOCA na Vida Brasileira

Comemorações na Câmara Federal, na Assembléia Fluminense e na Câmara Municipal, Pelo 25.º Aniversário Desta Folha

Parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi dedicada à comemoração do aniversário do DIARIO CARIOCA que entrou em seu primeiro quarto de século de existência. Enaltecendo a atuação e influência que o DIARIO CARIOCA sempre exerceu na vida politica do país, falaram os srs. Paulo Sarazate e Rui Santos.

FALA SARAZATE

Disse, nesta oportunidade, o sr Paulo Sarazate:

"Sr Presidente, antes de entrar, pròpriamente, no assunto que me traz, nêste momento, à tribuna quero congratular-me com o grande matutino DIARIO CARIOCA, pelo transcurso, hoje, do seu 25.º aniversário de fundação.

O SR. BENJAMIN FARAH — Desejo emprestar, também, minha solidariedade às justas homenagens àquele importante matutino, extensiva aos seus dedicados representantes junto a esta Casa.

O SR. PAULO SARAZATE — Munto agradecido a V. Excia.

Jornal dedicado às causas populares, o DIARIO CARIOCA faz jús às manifestações de aprêço que está recebendo pela passagem de sua data aniversária".

Referiu-se a seguir o sr. Sarazate à atuação do DIARIO CARIOCA na defesa dos interesses do funcionalismo.

A INTREPIDEZ DE J. E.

Por sua voz, o sr Rui Santos proferiu as seguintes palavras:

"Sr Presidente, o DIARIO CARIOCA completa, hoje, 25 anos de vida. Quando o fundou, o jornalista José Eduardo de Macedo Soares já vinha de outras campanhas jornalisticas e politicas, entre as quais merecem destaque aquelas em que esteve ao lado de Rui Barbosa.

Sua atuação à frente do DIARIO CARIOCA lhe valeu não só um atentado, como o empastelamento do jornal. Aliás, isso é sempre de esperar de jornais de atitude como o DIARIO CARIOCA e de jornalistas da intrepidez de José Eduardo de Macedo Soares.

Não podia deixar de ressaltar, no momento, os 25 anos de vida do DIARIO CARIOCA, congratulando-me com o seu fundador, com o seu diretor — Horácio de Carvalho e com aquêles seus colaboradores que convivem conosco diàriamente, entre os quais Prudente de Morais neto, o admirável Pedro Dantas, Orlando Eiras, Souza Dantas, Castelo Branco, Ney Peixoto do Vale, não esquecendo, também, a figura de seu Redator-Chefe, lembrado agora pelo nobre colega sr. Flores da Cunha — o professor Danton Jobim.

Deixo, pois, em Ata estas palavras de homenagem a um jornal que tem tido, na vida da imprensa brasileira, papel relevante, digno de ser frisado em nossos Anais". Muito bem; muito bem. Palmas).

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Na Assembléia Fluminense foram aprovados os seguintes requerimentos de congratulações com o DIARIO CARIOCA:

"Requeremos manifeste a Assembléia seu júbilo, pelo transcurso, hoje, do 25.º aniversário de fundação do "DIARIO CARIOCA", das maiores expressões da imprensa brasileira em todos os tempos, congratulando-se a Casa, ainda, com o sr. J. E. de Macedo Soares, seu fundador, e com os srs. Horácio de Carvalho Junior e Danton Jobim, respectivamente, seus diretor e redator-chefe, todos grandes jornalistas.

Sala das Sessões, 17 de julho de 1952. aa.) — Alberto Torres e Alvaro Bastos."

"Requeiro seja registrado nos anais da Assembléia um voto de regosijo pelo aniversário do "DIARIO CARIOCA" que completa hoje 25 anos de existência útil a comunidade brasileira, expressando-se ao seu fundador J. E. de Macedo Soares a admiração do povo fluminense, em particular, pela sua desassombrada atuação em prol do fortalecimento do regime democrático.

Sala das Sessões, 17 de julho de 1952. a.) — Simão Mansur".

NA CAMARA MUNICIPAL

No inicio da sessão de ontem da Camara Municipal, o vereador Domingos d'Angelo, da U. D. N. requereu um voto de congratulações pela passagem do 25.º aniversário do DIARIO CARIOCA. Justificando o pedido, o sr. Domingos d'Angelo mostrou os pontos altos da atuação jornalistica desta folha, as principais campanhas que desenvolveu, além da ampla folha de serviços prestados ao Distrito Federal e ao Brasil. Seu voto foi aprovado por unanimidade.

Cumprimentos ao DIARIO CARIOCA

Recebemos do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte mensagem:

"Prezados confrades do DIARIO CARIOCA. O transcurso de mais um aniversário de fundação do DIARIO CARIOCA, de longa tradição na imprensa do Rio, é acontecimento festivo para a ala jornalística, cujos sentimentos a Associação Brasileira de Imprensa está certa de interpretar, enviando aos seus administradores, redatores e gráficos — nas pessoas da figura exponencial de J.E. Macedo Soares e dos prezados colegas Horácio de Carvalho Junior, Danton Jobim e J.B. Martins Guimarães — os melhores cumprimentos e os votos de continua prosperidade,, aos quais prazeirosamente se associa, o (a **Herbert Moses.**

DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, sr. Sousa Lima, transmitiu-nos o seguinte telegramá:

Ao ensejo da fundação dêsse vibrante órgão, envio aos bravos jornalistas dessa casa minhas congratulações, com votos manteham sempre acesas nas colunas da imprensa o sagrado fogo democrata. Atenciosamente **Alvaro Sousa Lima** ministro da Viação e Obras Públicas.

VISITAS

Registramos também a visita do brilhante poeta patrício sr. Murilo de Araújo, do diplomata José Jobim e do sr. Guilherme Ferreira, antigo impressor do DIARIO CARIOCA.

Ainda por motivo da passagem do aniversario do DIARIO CARIOCA recebemos a visita do sr. Odilon Braga, presidente da UDN, e deputado Prado Kelly.

Pelo mesmo motivo recebemos os seguintes telegramas: "Minhas congratulações justas comemorações assinalam aniversario grande orgão imprensa vigilante trincheira democracia brasileira. Saudações, deputado Artur Santos".

"Visão" se associa ao regozijo geral pelo quartel de existencia desse orgão que orgulha a imprensa brasileira. Saudações. (a.) Luis Jardim, diretor responsavel".

"Abraço para você e bons companheiros do DIARIO CARIOCA e minha homenagem ilustre fundador. Votos felicidades do Rubem Braga".

E mais das seguintes pessoas: Mozart Varela, do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil; Cia. Carris, Luz e Força, Cia. Telefonica Brasileira e Societé Anonyme du Gaz; Diretoria da "Sul America", Cia. Nacional de Seguros de Vida; G. W. Mattox, presidente da Linotype do Brasil; Geraldo R. Flamm, do Serviço de Imprensa da Pan American World Airways; Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo; Domingos Segreto, presidente da Empresa Pascoal Segreto; Jornal Eclética; Carlos Antunes de Freitas, 1.º secretario da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; Cesar Bianco, presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

DO EMBAIXADOR NEVES DA FONTOURA

Do embaixador João Neves da Fontoura recebemos o seguinte despacho:

"Redação do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Rio — Tenho prazer de enviar a essa ilustre redação meus cordiais cumprimentos pelo aniversario do grande matutino. Atenciosas saudações. — (a.) João Neves da Fontoura".

A Rádio Mayrink Veiga irradiou, ontem, a seguinte nota:

"Entre as datas mais significativas na imprensa brasileira, destaca-se a de hoje, em que o DIARIO CARIOCA comemora mais um ano de vida laboriosa a serviço do povo brasileiro. Seguindo a trilha traçada por seu fundador, o veterano J. E. de Macedo Soares, o DIARIO CARIOCA vem preenchendo satisfatoriamente sua honrosa missão orientadora e informativa. Entre as muitas homenagens que lhe são prestadas por mais esta etapa vencida, está também a da Radio Mayrink Veiga, através do CORRESPONDENTE DO CAFE' ADONIS, que recebe a valiosa cooperação do brilhante matutino".

Compra de Automóveis

Assembléia Fluminense

A reunião de ontem limitou-se à hora do expediente, tendo a ordem do dia sido dedicada ao trabalho nas comissões. Fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Pedro Gomes, para justificar um requerimento pretendendo do presidente da República uma providência junto ao diretor da E.F.C.B. no sentido de serem atendidas determinadas reivindicações da população de Paraiba do Sul; o sr. José Janoti, que deu conhecimento à Casa da resposta negativa do diretor da E.F.C.B. a um apêlo que lhe dirigira pedindo a mudança da estação final em Terezópolis da Varzea para uma localidade denominada Fazendinha.

CONGRATULAÇÕES COM O D. C.

Foram em seguida aprovados dois requerimentos de congratulações com o DIARIO CARIOCA, pela passagem do seu 25.º aniversário, de autoria dos deputados Simão Mansur e Alberto Torres, tendo êste último proferido breve discurso.

AUTOMOVEIS

Deu lugar a veementes protestos dos deputados Oscar Fonseca, Luiz Erthal e Alberto Tôrres, um requerimento de autoria do deputado Oliveira Rodrigues, pretendendo providencias da Câmara dos Deputados no sentido dos representantes fluminenses poderem comprar automoveis diretamente, em igualdade de condições com os deputados federais. O autor da proposição, ante os protestos pediu à Mesa que fosse transferida a votação do seu requerimento para a reunião de hoje

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1952 — N.º 7374

A Nossa Opinião

Mais Trabalho e Salários Menores

NA Alemanha Oriental reuniu-se um congresso operário e resolveu pedir ao Govêrno que aumente as horas de trabalho, sem majoração de salários. Os lideres comunistas ditaram essa resolução, que vem sendo adotada na Rússia e nos paises satélites. Trabalhando e produzindo mais, os obreiros servem melhor ao regime bolchevista e à causa do seu expansionismo. Enquanto assim se conduzem os adeptos de Stalin nas nações submetidas a Moscou, realizando os maiores sacrificios pessoais, inclusive de alimentação, vestuário e habitação condizentes com as necessidades minimas de sua existência, nos paises democráticos sua orientação é diametralmente oposta. Sabotam a produção, agitam o ambiente com greves e reivindicações econômicas, criam tôdas as dificuldades à paz social, exigindo alto nivel de vida para todos os trabalhadores.

Se o Brasil, por exemplo, estivesse na zona de influência russa, não haveria aqui leis limitando o esfôrço diário a oito horas de trabalho, nem férias e repouso semanal remunerado, nem liberdade para escolher emprêgos ou procurar possibilidades de acesso na escala social. As greves constituiriam um crime passivel de exilio ou execução sumária. O trabalho forçado, com salários de fome, seria a regra imposta pelo Estado.

Esse é o "paraiso bolchevista", que já não pode iludir aos operários livres do mundo.

Um Trilhão e Trezentos e Vinte Bilhões de Cruzeiros

NO exercicio que findou a 30 de junho último, os Estados Unidos arrecadaram sessenta e dois bilhões de dólares e gastaram sessenta e seis. Verificou-se um "deficit", portanto, de quatro bilhões. Em cruzeiros, a despesa atingiu a um trilhão e trezentos e vinte bilhões. O "deficit" foi de oitenta bilhões de cruzeiros, ou seja, quase três vêzes a arrecadação federal do nosso pais.

E êsses cálculos se baseiam no dólar a vinte cruzeiros, da taxa oficial. Se tomássemos os indices do câmbio-livre, onde o dólar é vendido a mais de trinta cruzeiros, os números ainda seriam mais impressionantes.

A Produção de Energia Elétrica

EM mensagem ao Congresso, o presidente da República acentuou que os capitais privados não mais se interessam pela exploração da energia elétrica. E' uma verdade, de fácil verificação.

Convém, entretanto, indagar por que se verifica atualmente êsse desinterêsse por tais investimentos. Parece claro que é a legislação vigente que desencoraja a iniciativa particular nesse setor de realizações. O Código de Aguas criou condições que impedem a inversão de recursos financeiros na produção de eletricidade. Exigências draconianas e fixação de rendimentos em niveis pouco satisfatórios fizeram com que os capitais procurassem outras atividades mais compensadoras.

Para modificar êsse estado de coisas urge introduzir na legislação as alterações que se fazem necessárias, tendo em vista as realidades de ordem econômica e financeira do momento. Só assim a emprêsa privada, nacional ou estrangeira, poderá realizar importantes empreendimentos no campo da eletrificação.

E o assunto interessa fundamentalmente ao pais, nesta época em que a energia é racionada e as fôrças produtoras a solicitam, para a movimentação do parque fabril e do sistema ferroviário do Brasil.

O Caso Dos Barnabés

A SECRETARIA do Catete permanece silenciosa, segundo uma informação oficial, sôbre a paralisação do processo de aumento dos servidores públicos autárquicos.

A aflição da classe, em face dêsse silêncio, é enorme. E perfeitamente justificavel.

De posse da exposição de motivos do ministro Lafer, o sr. Getúlio Vargas está preparado para tomar tôdas as providências que o caso requer: ou negar o aumento, apesar das suas promessas, ou se dirigir ao Poder Legislativo sôbre a matéria. Entretanto, o chefe do Govêrno prefere cruzar as pernas, fumar o seu charuto e deixar o assunto esfriar. Não há pressa para o caso. Os "barnabés" podem esperar enquanto os preços do feijão, do açúcar, da farinha, etc. não descem.

O que está irritando o sr. Vargas é, certamente, o movimento de coesão e de vitalidade da classe, unida para a conquista das suas aspirações. O objetivo é desarmar os combatentes pela demora e pela indiferença. Previnam-se, pois, os "barnabés". Alguma coisa está se tramando contra êles nas altas esferas.

A verdade é que o ciclone ainda não foi dominado. Ele está soprando por tôda parte. Todavia, é merecedor da mais rispida censura o trabalho de sabotagem exercido, no Catete, contra os servidores públicos, com informações falsas à reportagem ali acreditada. E' a velha politica de despistamento tão usada e abusada pelo sr. Vargas.

EFEMÉRIDES

18 DE JULHO

1697 — Morre na cidade do Salvador o padre Antonio Vieira, famoso pregador jesuita e mestre da lingua portuguêsa.

1720 — Revolta de Felipe dos Santos, em Vila Rica, hoje cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais.

1841 — Sagração de D. Pedro II como imperador do Brasil.

1847 — Nasce em São João del Rey Francisco de Paula Bicalho.

1847 — Morre em Pôrto Alegre Bento Gonçalves da Silva, o bravo chefe da Revolta Farroupilha.

1866 — Morre no Rio de Janeiro João Batista Lacaille, distinto médico a quem se devem os primeiros micrográficos sôbre a febre amarela.

1911 — Começa a circular no Rio de Janeiro o jornal "A Noite", fundado por Irineu Marinho.

1914 — Morre no Rio de Janeiro Silvio Romero, notável critico, poeta e sociólogo brasileiro. Natural de Sergipe. Era professor de Direito.

Asfixia Pelo Câmbio

A EXCELENTE carta do sr. José Maria Whitaker, lida anteontem no Senado Federal, salientou oportunamente que a politica econômica protecionista chegou, no Brasil, à extraordinária solução de proteger os estrangeiros.

O sistema, que o Govêrno adota, de comprar a produção para negociar no exterior, quando o preço natural do mercado brasileiro não permite que o produto seja exportado, uma vez que não tem possibilidades de concorrer com a produção estrangeira, conduz inevitàvelmente o pais à ruina.

O que dessa politica resulta é o esgotamento das divisas cambiais, ao mesmo tempo que o Govêrno se vê obrigado a emitir para acumular estoque.

E cada dia se torna mais grave a situação da economia brasileira, visto como já não se trata de artigos de dificil colocação no exterior, mas de pequena significação nacional. Já agora é o algodão, segundo artigo, em ordem de importação, no quadro das exportações, que sofre o estranho protecionismo.

Não pode o Brasil enfrentar a competição internacional em virtude dos preços altos do produto, que além do mais não encontra condições agroindustriais capazes de permitir qualquer barateamento. Ao invés de enfrentar essa face do problema, justamente aquela que é essencial a fim de que o mesmo possa encontrar solução adequada, lança mão, o Govêrno, de caminhos artificiais e arbitrários.

Êsses caminhos são os da politica cambial, fundamentalmente errada, conforme acentua o sr. José Maria Whitaker. O cruzeiro está valorizado artificialmente em cêrca de 40%. Essa paridade arbitrária compromete irremissivelmente o comércio exterior do Brasil, sendo certo que o café sòzinho não poderá sustentar, sempre, a balança comercial.

Mas não reside apenas no câmbio a causa dos males apontados. E' preciso também melhorar a produtividade, reformando os métodos de trabalho, modernizando a maquinaria, racionalizando o crédito, dando mais eficiência aos transportes e à rêde de armazens, fornecendo energia abundante e barata para impulsionar as fôrças produtoras.

Acima de tudo, é necessário que se crie no Brasil uma verdadeira mentalidade econômica, superando o atual clima demagógico. Só assim será possível traçar uma politica de trabalho e produção, sem as burocratizações nefastas e intervencionismos que estão estrangulando todos os esforços que visam à criação de riquezas no pais.

ESTRATEGIA DO MEDITERRÂNEO

J. Guilherme de Araujo

DEPOIS de articular o setor defensivo constituido pelo escaleno Paris, Dinamarca e Suécia, o marechal Ridgway acaba de reestruturar o comando de outra área não menos importante do plano aliado de defesa européia. Trata-se da nova coordenação para o comando do Mediterrâneo. De acôrdo com o sistema ora esquematizado, haverá o "Comando Meridional" da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sob a direção absoluta do almirante norte-americano Robert Carney.

Antes, a defesa do Mediterrâneo estava sob o comando único do general italiano Enrico Frattini, o que não estava muito no agrado dos gregos e dos turcos. Ridgway, como seu antecessor Eisenhower, estivera em entendimentos com os govêrnos do Mediterrâneo para reconstituir um sistema apropriado à defesa da Europa meridional. Agora está concretizando o resultado dos acordos estabelecidos.

Assim, o mesmo general Frattini continuará com o comando das tropas de terra do sul da Europa, mas sob a supervisão do almirante Robert Carney. No mesmo plano de comando, o major general Davis Schlatter, da fôrça aérea dos Estados Unidos, terá sob suas ordens um núcleo de fôrça aérea tática, destinado à defesa da Grécia e da Turquia. Representantes militares dos paises adjacentes intedessados colaborarão nos dois comandos auxiliares. Outras alterações estão em curso, dentro do esquema, sendo que foi mantido o contrôle naval do Mediterrâneo pelo comando conjugado das frotas dos Estados Unidos e da Inglaterra.

E' de ver que o plano defensivo do Mediterrâneo está inçado de divergências, felizmente de caráter formal. Continua a Inglaterra a insistir na designação de um comandante naval britânico para aquele setor, enquanto Washington prefere atribuir o contrôle maritimo a um comandante norte-americano. O essencial é que americanos e ingleses estão de acôrdo com a reforma que acaba de ser realizada, entendendo os britânicos que a subdivisão do comando, além de estabelecer mais estreita articulação com a suprema direção da Organização do Tratado do Atântico Norte, enseja a participação direta, no corpo defensivo do mediterrâneo, das tropas da Grécia e da Turquia.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Poderes e Orgãos do Estado

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Entre as pessoas que nos distinguem com a leitura assídua e atenta desta seção, conta-se, há muito tempo, o sr. Fábio Sodré, que não é apenas o médico ilustre e provecto que todos conhecem, mas, além disso, homem público e, principalmente, de espirito público, ex-deputado e autor de valiosos estudos sôbre alguns problemas politicos fundamentais. Há muito vem êsse leitor de alta categoria opondo a êste cronista, seu amigo e admirador, algumas objeções ao "presidencialismo à brasileira", que lhe parece encontrar defendido, nestes comentários, com a mais sólida convicção.

A VERDADEIRA DEMOCRACIA

No fundo, ao que nos parece, bem poucas divergências separam o nosso do seu ponto de vista. Acha o sr. Fábio Sodré que o presidencialismo, tal como o temos, degenerou, não apenas na prática, mas na própria formulação teórica, afastando-se do modêlo americano em pontos essenciais, que, a seu ver, precisariamos corrigir. Sôbre êsse trabalho de retificação é que é possivel que entremos em divergência parcial. Todavia, sirva-nos o ensejo para esclarecer que é contra o parlamentarismo que defendemos e defenderemos, com unhas e dentes, êste nosso regime; não contra o seu eventual aperfeiçoamento, através de uma fidelidade mais completa ao seu modêlo americano.

Ainda agora, temos em mãos uma carta do sr. Fábio Sodré, a respeito dos comentários ao discurso do sr. José Augusto. Muito embora sabendo que essa carta não se destinava à divulgação, não podemos furtar-nos ao prazer de reproduzir pelo menos alguns dos seus trechos mais interessantes e esclarecedores.

"Vejo" a parada do José Augusto — começa o sr. Fábio Sodré — e os "mais vinte do Pedro Dantas, que suponho "blefando". Não li o discurso do nosso querido José Augusto, sabendo dêle pelo seu artigo. Se é como diz, o jôgo é fraquinho e deu ensejo ao seu "bluff" — mais vinte!

Certa vez, tive ocasião de formular, de público, uma explicação para os equivocos nessa matéria de independência e separação de poderes. Decorriam da confusão entre "poderes" e "órgãos dos poderes", isto é, órgãos do Estado. Verdade é que o principio de Montesquieu seria idealmente respeitado se, a cada poder, correspondesse um órgão próprio, também dos outros separado e independente. Apenas respeitado teòricamente, por outro lado, quando cometido a um órgão estatal o exercicio de dois poderes — caso da delegação de poderes legislativos ao govêrno. Mesmo nesse caso, nas semiditaduras modernas, mantem-se a separação e independência de poderes: há atos legislativos e atos executivos, com valores diversos perante os tribunais.

Mas a total independência de órgãos estatais, cada qual exercendo um dos poderes, levaria inevitavelmente à desarmonia e confusão na ação governativa, que exige unidade e continuidade para ser eficiente.

Por um processo evolutivo que V. conhece, chegamos às fórmulas democráticas modernas — parlamentarismo e presidencialismo. Conquanto precedente aquele, certo é que somente com êste nasceu a verdadeira democracia — govêrno de leis e não de homens".

ÓRGAOS E FUNÇÕES

"Como (os americanos) conseguiram isto? — pergunta, adiante, o sr. Fábio Sodré. "Vamos resumir: 1.º) Fixando numa Constituição escrita somente reformavel pelos representantes do povo em condições prefixadas os direitos dos cidadãos e do Estado, bem como o modo de provimento e funções dos órgãos dêste; 2.º) estabelecendo uma estreita **dependência** entre o Chefe do Poder Executivo e o Congresso, no exercicio das respectivas funções, executivas e legislativas. Assim, o "poder legislativo" passou a ser exercido pelo Congresso, com a colaboração do presidente (veto e iniciativa) e o "poder executivo", pelo presidente, com a colaboração do Senado (contrôle dos atos em que há arbitrio do presidente — escolha de auxiliares, nomeações de funcionários, promoções nas classes armadas, negociações diplomáticas, etc.; 3.º) cometendo ao mais alto tribunal de Justiça a função de contrôle da constitucionalidade das leis".

Conclui o sr. Fábio Sodré esta parte das suas considerações, mostrando que assim ficam perfeitamente diferenciados os "poderes" e os "órgãos" que os exercem: os órgãos é que são independentes, não os poderes que exercem. Amanhã prosseguiremos na transcrição e no comentário.

Ciência ao Alcance de Todos

Movimentos Marinhos

O mar, esta massa dágua que todos nós conhecemos e que para uns é motivo de apreensão e para outros de viva emoção, aparenta fenômenos vários que servem para demonstrar a exuberância dos caprichos da natureza. Entre os principais fenômenos veremos aquêles que são englobados pelos movimentos do mar. Iremos encontrar então três movimentos: as marés, as ondas e as correntes maritimas.

Compreendemos por maré à elevação ou baixa das águas do oceano, ocasionadas pela atração exercida sôbre elas pelo Sol e pela Lua. O mecanismo consta do seguinte: a superficie da Terra acha-se coberta em grande parte pelas águas do mar; estas, por sua vez, em virtude de sua grande fluidez, movem-se com extrema facilidade sôbre essa mesma superficie, quando atraídas pela Lua. Lembremo-nos porém que elas se acham espalhadas em tôda a extensão da superficie do orbe terrestre, porquanto, que, todos hão de concordar, elas não se acham concentradas em um só único ponto; desta forma então temos que elas se acham espalhadas, indo consequentemente situar-se a distâncias diversas da Lua, e por isto a atração dêste nosso satélite não se fará exercer sôbre as mesmas com intensidades iguais. As que estão precisamente sob a Lua, são mais enèrgicamente atraídas, que a parte sólida da Terra considerada em seu conjunto. Na região oposta as águas do mar são, no contrário, com menor fôrça, pôsto que estão mais distantes. Resulta desta diferença que as águas situadas ao lado da Lua são elevadas pelo excesso de atração e que as do lado oposto tendem a avançar menos ràpidamente em relação à massa geral do globo, formando ai uma pequena eminência, a qual não existiria se não fôsse a presença dêste astro. Lembremo-nos finalmente que a Terra, girando em tôrno de si mesma, em 24 horas, volta sucessivamente cada um de seus pontos para a Lua, estando desta forma assim explicado por que existem dois preamares em cada dia e em cada porto: um quando nos achamos voltados para a Lua, outro quando situados do lado contrário.

O Sol também produz um efeito análogo nas águas do mar, mas com a diferença que a sua massa enorme é compensada pela grande distância a que está da Terra, do que resulta ser muito menos intensa a maré devida à atração solar. O fenômeno, pois, está geralmente subordinado à posição da Lua em relação à Terra; a ação do Sol modifica-o apenas, fazendo com que os preamares sejam umas vêzes mais tarde, outras vêzes mais cêdo, umas vêzes mais intensos, outras vêzes menos, conforme a posição que êle ocupa no céu em relação ao astro da noite. As maiores ocorrem por conseguinte na época da lua-nova e da lua-cheia, isto porque se acham reunidas então a ação do Sol e da Lua, enquanto que nas quadratura se exercem, em relação uma da outra, em ângulo reto. Devemos acrescentar que o intervalo entre dois preamares, corresponde, têrmo médio, a 12 horas e 24 minutos; mas o preamar, ao invés de ser no mesmo instante da passagem da Lua pelo meridiano, é um pouco mais tarde, o que parece advir em consequência à grande resistência oposta pelo fundo do mar e pelas costas ao movimento das águas, à rotação da Terra e outras causas.

Outro movimento caracteristico são as ondas oceânicas ou vagas. São elas movimentos ondulatórios, motivados pela agitação constantes dos ventos e essencialmente superficiais. Nota-se que quando o vento faz-se mais forte e quando está em eminência o aparecimento de um temporal, êste movimento passa a ter um aspecto mais imponente e com maior intensidade. Quando porém não há vento, constatamos ainda a presença das ondas, isto porque resultam da propagação das vagas que, a grandes distâncias estão se formando; a êste fenômeno dá-se o nome de marulho. Temos ainda a ressaca, que nada mais é senão que a impetuosidade das ondas que, em mesmas épocas do ano se formam influenciadas pela direção de ventos fortes.

Há sòmente uma exceção em que existe um movimento submarino e que merece atenção pois são destruidoras porque vão arrastando tudo quanto encontram pela frente, — comumente conhecidos como vagas de fundo ou raz de maré. Note-se que em regiões que apresentam nos seus acidentes, vulcões, logo após ou no decorrer das erupções constata-se a presença de maremotos tipicamente violentos e arrasadores.

Temos finalmente a tratar sôbre as correntes, verdadeiros rios oceânicos, pois que seguem sempre uma direção determinada não se misturando com as águas do mar, dando dêste modo a impressão exatr de que existe uma linha divisória entre ambos, poderosa e invisivel. Quando se deu inicio ao seu estudo, pensava-se conhecer sòmente as correntes horizontais, mas com o tempo, pois, chegou-se à conclusão de que também existem correntes verticais, não havendo no entretanto a menor dúvida de que as primeiras são as mais importantes. A seguir classificamos as correntes em frias e quentes. As correntes frias dirigem-se das regiões tropicais para as temperadas, enquanto que as correntes quentes seguem o rumo das plagas glaciais para as tropicais. Mais uma vez os ventos exercem papel preponderante na elaboração das correntes, sendo que em segundo plano vem o fator tem-

(Conclui na 5.ª página)

O Ministério do Exterior

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Em meio à desordem com que o nosso pais vem crescendo economicamente, o crescimento de sua importância na órbita internacional tem obedecido a uma linha de conduta segura em sua politica externa, desde quando Rio Branco lhe deu coordenação e projeção.

Duas guerras mundiais envolvendo o Brasil ampliaram a órbita de sua influência.

Se não somos uma potência militar no concerto das nações e se estamos colocados entre os paises economicamente subdesenvolvidos, somos politicamente a nação mais prestigiosa na América Latina, precisamente porque em nossa politica externa temos mantido uma linha de conduta baseada em principios coerentes e uniformes.

Daí resulta que nossa representação diplomática no Exterior tem sido ampliada e elevada de categoria. Por outro lado, o nosso intercâmbio cultural se tem intensificado com a participação de nosso pais em várias organizações de cunho cultural e pela visita, cada vez mais frequente, das grandes expressões da cultura mundial.

Basta nos lembrarmos da presença de um Levy Carneiro no Tribunal Internacional de Haya, ou de um Paulo Carneiro na UNESCO, ou de um Josué de Castro na Comissão Internacional da Alimentação — para avaliarmos da importância atual do Brasil na vida cultural internacional.

Com respeito à representação diplomática, ela se vem aprimorando com a feliz iniciativa de João Neves, quando, na sua anterior administração, criou o Instituto Rio Branco, de onde saem para a carreira os respectivos diplomados.

Duas circunstâncias, entretanto, estão em contradição com essa crescente importância.

A primeira é a relativa às verbas de que dispõe.

O orçamento do Ministério do Exterior é o mais modesto da República. Isso lhe tolhe os movimentos no auxilio à nossa representação em missões culturais ao Estrangeiro, em reuniões politicas de caráter internacional, na recepção de grandes figuras internacionais que nos visitam. Na maioria das vezes, tudo tem de ser improvisado, para sobreviverem depois os créditos especiais e suplementares.

Esse modesto orçamento priva, outrossim, o Ministério do pessoal necessário aos seus crescentes serviços.

A outra circunstância é relativa às suas instalações, hoje exiguas demais para a multiplicidade de seus serviços.

Sem dúvida, o velho Palácio do Itamarati, que já foi sede do Govêrno até Prudente de Morais, é uma reliquia histórica. Mas a sua insuficiência já se notava ao tempo de Rio Branco, que mandou construir uma ala, e ao de Otávio Mangabeira, que construiu a sua Biblioteca em vasto auditório para conferências; no govêrno Washington Luiz.

Desde então, nada mais se proporcionou ao Ministério, como instalações.

Adquirido por desapropriação um terreno lateral, que está sendo murado, nele nada se poderia construir. Se ali se erigisse um edificio moderno, o contraste seria chocante com o velho Itamarati.

Só resta, pois, um recurso — e creio ser essa a opinião dos técnicos consultados — construir ao fundo, depois da Biblioteca, um grande edificio funcional para todo o Ministério, ficando o Palácio do Itamarati como um local para recepções e, talvez, para a residência do respectivo ministro.

Não nos parece que para obra dessa finalidade se oponham argumentos de ordem financeira. Nem se pode dizer que seja obra suntuária, dada sua utilização.

Quando se construiu o atual Ministério da Fazenda, a muitos pareceu que era obra suntuária. Hoje se verifica que ela foi utilissima, dando aos serviços dêsse Ministério instalações condignas.

Ora, se há Ministério que mereça instalações condignas e confortáveis é o do Exterior, pois que êle é, praticamente, o nosso salão de visitas. Os atuais serviços espalhados em 3 corpos do edificio se acham pobre e desconfortavelmente instalados. Sua centralização em um só corpo do edificio dar-lhes-ia certamente rendimento maior e mais rápido.

Têmos no Exterior algumas propriedades onde funcionam as nossas representações diplomáticas. E' desconcertante o confronto entre o confôrto de algumas delas e o desconfôrto do velho Itamarati. Nesse particular, não se justificam economias.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Nelson Martins (PSP, As. Fluminense), acusado de ser banqueiro de bicho, foi dos que mais lutaram contra a emancipação do distrito campista de Cardoso Moreira, propondo-se agora a apresentar uma emenda constitucional com o objetivo de modificar as disposições relativas à matéria e dificultar ao máximo um futuro desmembramento de Campos...

*

...QUE a decisão do dito Nelson foi explicada do seguinte modo pelo deputado Pedro Gomes (PSD): não é por amor a Campos que êle vai tentar modificar a Constituição visando manter a unidade campista, mas para impedir que a sua banca de bicho fique com a área reduzida, em consequência da criação de novas casas do gênero nos distritos que porventura venham a se transformar em municipios...

A Opinião do Leitor:

FINANCIAMENTO DA CAP DOS AEROVIARIOS

O sr. Silvio Monteiro Pedroza reporta-se a duas noticias dêste jornal a respeito do financiamento, pela Caixa dos Aeroviários, da compra de um imóvel, de vez que encontrou uma grave contradição no noticiário.

Diz o sr. Silvio Pedroza: — "Acontece, sr. redator, que a primeira noticia (28 de junho) dizia que o terreno foi *vendido à caixa* por trezentos mil cruzeiros, acrescentando textualmente que "êste negócio foi feito por duas pessoas distintas (vendedor e comprador), mas, uma só verdadeira, o presidente da Caixa, que teve que passar o cargo ao seu substituto, na hora de assinar a escritura, para que esta não tivesse sua assinatura como vendedor e comprador".

Na noticia do dia 6 do corrente, no entanto, publica-se o "fac simile" da escritura relativa à transação, a qual "dá conta de que o presidente da Caixa vendeu a Carlos Dantas Mendes de Oliveira um terreno de sua propriedade, com financiamento da Caixa", pelo que assinala o sr. Silvio Pedroza:

"Precisamos saber, afinal, em qual das duas informações se deve confiar: se na primeira, em que o presidente vendeu à Caixa, se na segunda, em que já não foi a Caixa a compradora".

Na verdade, a história ficou um tanto confusa. O que realmente existe, segundo as informações e documentos em que se fundou o noticiário, é que o presidente da Caixa, tendo comprado o terreno por Cr$ 40.000,00, vendeu-o, com financiamento da Caixa, por trezentos mil cruzeiros. Um grupo de aeroviários, conhecendo o caso, julgou de seu dever indicar a operação como aberrante da moralidade administrativa, tendo por absurda a valorização, inquinada de suspeita porque só possivel graças ao fato de ser o vendedor o próprio presidente da entidade financiadora, cujo escrúpulo no trato dos dinheiros dos contribuintes ficou em dúvida.

RUAS FECHADAS

O sr. Calvino Fortes pergunta-nos por quanto tempo vão ficar fechadas as ruas, entre Ramos e Penha, que desembocam na Av. Brasil. As obras de duplicação da pista da Av. Brasil são responsáveis por êsse fechamento e o leitor não está contra êle. Quer saber, apenas, porque tem diversos interêsses ligados a isso, como deve ter tôda a população vizinha. Não custa à Secretaria de Viação esclarecer o assunto.

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando o Conselheiro Jaime de Barros Gomes e o secretário Arnaldo de Oliveira Ferreira para integrarem, na qualidade de secretário-geral e secretário-geral-adjunto, à Comissão Organizadora da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres a realizar-se nesta capital, no corrente mês.

S A DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6405
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3970
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5062
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5603
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25, sobreloja, telefone 23-3763 e 43-5603 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE até hoje, sem falta, o diretor da Carteira de Redescontos deverá remeter à Comissão de Inquérito, nomeada pela Câmara dos Deputados para apurar as transações dos bancos de especulação com a referida dependência do Ministério da Fazenda, a relação dos bancos que ultrapassaram os limites legais de redesconto e, por esta razão, estão sujeitos a penalidades...

*

...QUE segundo informações do sr. Egidio Câmara ao deputado Adolfo Gentil, presidente da referida comissão, a documentação oferecida aos parlamentares é abundantíssima...

*

...QUE o sr. Vieira Machado será a próxima pessoa a depor, sôbre o assunto perante a referida Comissão...

CIÊNCIA AO ALCANCE...

(Conclusão da 4.ª página)

peratura e rotação da Terra. Como corrente quente podemos citar a "Gulf Stream" (corrente do golfo) cuja temperatura alcança normalmente 30°, e das correntes frias, uma de maior saliência é a corrente de Humboldt ou do Peru. Devemos acrescentar que parece existir uma certa analogia entre o organismo humano, cujo sangue percorre todo êle levando todos os fatores indispensáveis à vida e ao desenvolvimento e as correntes marítimas pois que as que partem do equador vão levar aos polos o calor e os elementos de que se servem os milhões de séres que habitam as águas e ainda para os que vivem nas terras. Mas voltando ao sangue sabemos que o mesmo retorna para ser purificado pelos pulmões, e assim também as correntes retornam ao equador, para que, completando assim o circuito, estabeleçam um perfeito equilíbrio.

Novo Promotor Militar da 1.ª Auditoria da Marinha

Toma posse, hoje, na procuradoria Geral da Justiça Militar (edifício do Superior Tribunal Militar), no cargo de promotor militar junto à 1ª. Auditoria da Marinha, o bacharel Hermogenes Nogueira de Oliveira, que retorna, dessa maneira suas antigas funções, da qual se achava afastado por uma disponibilidade.

Culto, profundo conhecedor dessa justiça especializada, o retorno do dr. Hermogenes Nogueira de Oliveira à promotoria da Auditoria da Marinha, representa uma vitoria para o ministerio publico.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

O Senador Russel Long Contra os Trustes de Petróleo Dos EE. UU.

O Informe Secreto do Govêrno — Presidente da Subcomissão de Monopólio

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador Russel Long encareceu às companhias de petróleo norte-americanas a necessidade de se manterem fora dos cartéis internacionais do tipo que os Estados Unidos declararam fora da lei há sessenta anos.

DA SUBCOMISSAO DE MONOPOLIO

Long, presidente da Subcomissão de Monopólios do Senado, que realiza atualmente uma série de audiências sôbre cartéis, fêz tal declaração no momento em que o Departamento de Estado fazia saber que vem envidando esforços, desde a terminação da segunda guerra mundial, a fim de acabar com os "abusos dos carteis".

INFORME SECRETO

O senador Long chamou a atenção sôbre o informe secreto do govêrno, que denuncia a existência de uma "conspiração internacional petrolifera", e disse que sua Subcomissão precisa saber se as cinco principais companhias petrolíferas dos Estados Unidos aderiram a acordos internacionais monopolisticos com "duas grandes empresas estrangeiras".

O informe sôbre o cartel petrolifero foi preparado pela Comissão Federal de Comércio e entregue aos membros daquela subcomissão por ordem do presidente Truman, porém êste proibiu a divulgação do mesmo sob a justificativa de que afetava a segurança nacional.

Nova Diretoria do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Em assembléia Geral foi eleita a seguinte diretoria do Sindicato Nacional de Indústria da Extração do Ferro e Metais Basicos: Diretoria: Jorge Abdalla Chamme — João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar — José Pacifico Homem — Carlos Roberto Newlands — Valter Schmidt. Suplentes da Diretoria: Augusto De Gregorio — Carlos Pereira Silla — Antonio Faria Ribeiro — Osvaldo Pinto da Veiga — Edmundo de Castro Lopes. Membros do Conselho Fiscal: Aminthas Jacques de Morais — Constantino Pedro Emanuel — Cheffyr Ferreira. Suplentes do Conselho Fiscal: — José de Freitas Jatobá — José Braz Ventura — Carlos Roberto Diniz Schlaepfer. Para representantes do Sindicato perante a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro: Jorge A. Chamme — Augusto De Gregorio. Suplentes: Augusto Trajano de Azevedo Antunes — Aminthas Jacques de Morais.

SANGUE PARA OS POBRES

O Banco de Sangue da Prefeitura vai inaugurar, dentro de pouco tempo, um serviço de transfusão domiciliar especialmente destinado às pessoas reconhecidamente pobres. Nesse sentido o prefeito João Carlos Vital determinou à Superintendencia de Transporte a adaptação da primeira ambulancia.

Ainda o Banco de Sangue instalará uma seção de esterilisação com o material recentemente adquirido na Suiça e um ambulatorio para o tratamento das doenças do sangue.

Segundo informações que nos prestou o medico Artur Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue, o material adquirido pela Prefeitura durante a viagem do prefeito João Carlos Vital, sob o controle do dr. Guilherme Romano, destinado a melhorar os serviços do Banco de Sangue, chegará dos Estados Unidos dentro de 60 dias. Esse material é o seguinte: grande quantidade de "latex" para transfusão de sangue; aparelhos de pesquisa de alta precisão; vidraria neutra para coleta de sangue; produtos químicos analiticos. Com esses estoques, aquele serviço municipal funcionará normalmente durante dois anos, podendo atender 15 a 20.000 pessoas por ano.

Não Estão Incomunicáveis

Não estão incomunicáveis os militares detidos, acusados de atividade subservias no seio da tropa, no inquérito instaurado pela 1.ª R.M., informa o Cartório da 1.ª Auditoria da mesma Região. Apenas proibidos de receber visitas de pessoas suspeitas de ideais ou atividades subversivas, como medida de segurança, adotada pelas autoridades.

Foi aberto inquérito na Delegacia de Segurança Social, em face da queixa-crime apresentada pelo promotor Amador Cisneiros, perante a 24.ª Vara Criminal, contra o "Correio da Manhã". Ontem, o sr. Amador Cisneiros foi convidado a depor, o que se dará hoje, às 13 horas.

O Moinho Fluminense lança rações PRENSADAS
GADOVITA
de produção e manutenção.
As rações prensadas evitam o grande disperdicio e o azedamento rápido do alimento (isto se verifica nas misturas em estado húmido). Também evitam a sua dispersão, pois uma ração em estado sêco é soprado ou espalhada pelo vento ou pela própria narina dos animais, tendo ainda o inconveniente da "escolha", feita cuidadosamente pelo animal, das partes mais agradáveis.
TAMANHOS
7 tipos e 5 tamanhos em sacos de 45 kilos.
1 — GADOVITA "A" inicial - para bezerros de 1 a 4 mêses, 20% de proteinas - saco Cr$ 48,00.
2 — GADOVITA "B" - para bezerros de 4 a 8 mêses 23% de proteinas - saco Cr$ 50,00.
3 — GADOVITA "C" - para engorda de novilhas, 14% de proteinas - saco Cr$ 50,00.
4 — GADOVITA "D 1" - para vacas de baixa producão leiteira 24% de proteinas - saco Cr$ 54,00.
GADOVITA "D 2" - para vacas de alta produção leiteira 30% de proteinas - saco Cr$ 63,00.
GADOVITA "E" - para reprodutores, 34% de proteinas - saco Cr$ 70,00.
5 — GADOVITA "Manutenção" - destinado a perfazer de 30 a 40% da ração total diario - saco Cr$ 38,00.
A maior garantia — A maior perfeição
A maior economia
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

TÉCNICA DE ESPECULAÇÃO

Balancetes de dois bancos — um do Rio e outro de São Paulo — refletem expressivamente o inominável abuso de redesconto e de empréstimos da Caixa de Mobilização Bancária, responsável pela criação dos famosos "congelados" bancários.

Um dêles é o balanço, em 30 de junho, do Banco Nacional da Cidade de São Paulo. Outro, o balanço de mesma data, do Banco Industrial Brasileiro, desta capital.

Vejamos o primeiro, publicado no "Jornal do Comércio", de ontem: A "caixa" total do estabelecimento, inclusive depósitos no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito, é de apenas 35 milhões e 613 mil cruzeiros. Os empréstimos elevam-se a 639 milhões e 333 mil cruzeiros. Em depósitos há 293 milhões e 944 mil cruzeiros, sendo de 66 milhões e 500 mil cruzeiros a cifra total de capital e reservas. Ora, tendo entre depósitos e capital 360 milhões e 444 mil cruzeiros, como poderia êsse banco emprestar mais de 639 milhões de cruzeiros ? — Muito simplesmente, tomando dinheiro à Carteira de Redescontos, a 6% ao ano, para colocar a 12%, cá fora.

Desta forma, como vemos, os empréstimos não mais precisam ser feitos em função do tempo de resgate... Nem há necessidade de manter correlação entre a "Caixa" e os "Depósitos". Desaparecem todos os limites impostos à ação do Banco, uma vez que as próprias autoridades financeiras fornecem-lhe, do Tesouro Nacional, recursos para operar ilimitadamente, irresponsàvelmente.

Agora o caso do "Industrial Brasileiro", ainda mais pitoresco. A caixa do estabelecimento é de 6 milhões e 465 mil cruzeiros. Os empréstimos elevam-se a 357 milhões 618 mil cruzeiros. Em depósito existem só 24 milhões e 506 mil cruzeiros. Capital e reservas somam 64 milhões e 414 mil cruzeiros. Pois bem, sabem a quanto se eleva a rubrica referente a Redescontos e Obrigações Diversas (empréstimos da Caixa de Mobilização) dêste banco ? — A 553 milhões e 509 mil cruzeiros !...

Vejam só, apesar de haver solenes disposições legais, ainda em vigor, impedindo que qualquer banco redesconte mais do que a soma do capital e reservas, o Industrial Brasileiro ultrapassou o limite em 454 milhões e 124 mil cruzeiros !...

O Govêrno, portanto, deu a êsse estabelecimento mais do que o necessário para indenizar TOTALMENTE a acionistas e depositantes, em caso de falência. E deu A MAIS 450 milhões e 589 mil cruzeiros !...

Mas não é só.

Se somarmos ao total da Caixa a quantia total emprestada pelo Banco, a totalidade de seus depósitos e o capital e reservas, assim mesmo — notem bem! — assim mesmo vê-se que o Indústrial Brasileiro foi buscar ao Tesouro, ALEM DO NECESSARIO PARA PAGAR TUDO ISSO, mais 96 milhões e 506 mil cruzeiros !...

Aí tem o leitor porque foi possível a proliferação de certos "bancos". Não era necessário obter depósitos. Nem sequer era necessário ter a quem emprestar. Bastava alugar uma loja. Comprar uma tabuleta. Pintar o nome de "Banco". Tomar dinheiro à Carteira. Emprestar a si mesmo. Construir imóveis. Supervalorizá-los. Vendê-los à Caixa. E... dar um viva ao Estado Novo...

Depois disso, ainda vem o Govêrno — o mesmo Govêrno que inventou essa guitarra — e pergunta ao Congresso:

— E se nós recomeçassemos tudo de novo ?

— Era, mesmo, só o que faltava !...

Recorde da Produção do Aço Européia

A produção de aço bruto na Europa para 1952, deverá registrar um recorde. Essa expectativa está baseada na produção do primeiro trimestre. Segundo cálculos feitos, estima-se que a produção total do ano alcance a 72,9 milhões de toneladas.

A despeito dos contínuos rumores da escassez de matérias-primas, a produção de aço na Europa em 1952 deverá alcançar a 72,9 milhões de toneladas, e superar em cêrca de dez por cento a do ano passado. Se essa previsão for confirmada, a produção será a maior de todos os tempos. Os principais produtores, excluindo a União Soviética, continuam sendo a Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e França. A Grã-Bretanha deverá alcançar 15,6 milhões de toneladas, a Alemanha Ocidental 15,0 e a França 10,7 milhões de toneladas.

Entretanto, o ritmo de aumento da produção de aço na Alemanha Ocidental vem sendo muito mais intenso, no após guerra, que nos dois outros países citados, calculando-se que em menos de cinco anos venha a tornar-se o principal produtor europeu, com exceção da URSS. Convém notar, contudo, que os a u m e n t o s percentuais da URSS são inferiores aos da Alemanha Ocidental.

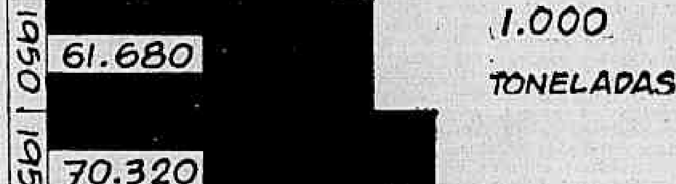
Suécia — Energia Elétrica

A Associação de Fôrça Hidráulica, da Suécia, divulgou um relatório sôbre a capacidade de produção das centrais da energia do país e planos de expansão da indústria elétrica.

Segundo o relatório, a fôrça hidráulica é a de progressos mais rápidos e de maiores possibilidades no país. Em 1951, a energia hidrelétrica gerada aumentou de 254 mil kw., em relação a 1950, subindo a 3,5 milhões de kw. o total produzido. Atualmente existem apenas 10 quedas dágua, sem aproveitamento do seu potencial hidrelétrico, o que coloca a Suécia entre os primeiros países do mundo, nesse particular.

O total de fôrça produzida no país, em 1951, incluindo fôrça hidráulica e a vapor, foi de 18,7 milhões de kw., registrando um aumento de cêrca de 1,8 milhões, em confronto com 1950. Êsse desenvolvimento é devido em grande parte à criação da central de Harspranget, situada além do Círculo Ártico.

Os planos de construção e ampliação continuam sendo executados e facilitados, agora, por um sistema de construção das grandes centrais, que permite a sua instalação mais rápida. Anteriormente, as centrais eram construidas por etapas, o que retardava sobremodo a sua instalação. Dessa forma as pequenas usinas geradoras estão sendo preteridas pelas grandes, cujas despesas de construção são mais reduzidas, fato êsse decisivo para a manutenção do baixo custo da energia na Suécia.



O México ocupa o sexto lugar entre os países maiores produtores de cobre do mundo, precedido pelos Estados Unidos, Chile, Congo Belga, Alemanha Ocidental e Japão. A produção mexicana de cobre fundido, segundo o "Monthly Bulletin of Statistics" da ONU, alcançou a 41,9 mil toneladas em 1938, passando a 59,0 mil em 1948, caindo ligeiramente para 57,2 mil em 1949, elevando-se significativamente nos últimos dois anos para 61,7 mil em 1950 e 70,3 mil toneladas em 1951.

O rápido crescimento da produção mexicana de cobre fundido depois de 1949 é devido ao incentivo da elevação dos preços do mineral no mercado internacional. Logo após o início da guerra na Coreia e dos planos de armamento nos Estados Unidos e na Europa Ocidental e Oriental, acentuou-se extraordinàriamente a procura do cobre, tornando-se a produção mundial insuficiente para atender às exigências do consumo.

Pode Destruir os Cafezais Latino-Americanos

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos enviou dois técnicos aos países cafeeiros para estudar as doenças que atacam êsse produto e a melhor maneira de combatê-las.

Um dos técnicos, o Dr. William H. Cowgill, referiu-se às doenças que atacam os cafezais da Ásia e África, das quais a mais perigosa seria a denominada de ferrugem da folha. Segundo o técnico em questão, essa doença é propagada com grande rapidez e só não atingiu ainda as plantações da América Latina por simples casualidade. Em tom alarmante o técnico do Departamento acrescenta que, se isso se desse, "sacudiria a economia das Américas". Sete países latino-americanos dependem do café para manter o equilíbrio de sua situação econômica. Por outro lado, as plantações da rubiácea na América Latina são situadas em encostas de difícil acesso, tornando-se impraticável, em caso de atacadas pela ferrugem, a fumigação por aviões, além de chuvas frequentes impedirem nessas regiões a utilização intensiva da fumigação manual e diária.

O técnico salienta, ainda, que a ferrugem dizimou as plantações do Ceilão, quando êsse país era o primeiro produtor de café no mundo. No decênio de 1870/79, Java passou a ocupar a liderança dos produtores mundiais de café sendo também suas plantações destruidas pela temível ferrugem.

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA

BANCOS — Letras:

	Julho de 1952
O P Q R S T	21
P a V	22
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	24
J a Z	25
3.ª CHAMADA	
A a Z	28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,17 24	6,92 28
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 57	4,83 58
Franco suiço	4,38 43	4,26 97

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de julho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Portugal	0,66 62
Dinamarca	2,73 53
Bélgica	0,37 78
Suiça	4,38 43
Suécia	3,62 09
Holanda	4,92 71

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, sem trabalhos de importancia, pelo que foram moderadas as vendas realizadas.

Mostraram-se os títulos em movimento, sensível enfraquecimento, tendo quase todos acusado baixa de preços.

Os negócios realizados foram os que damos em seguida e os títulos fecharam de acôrdo com os ultimos lances verificados:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
128 Uniformizadas	680,00
169 D. Emis. Nom.	690,00
63 Idem port.	715,00
5 Idem	720,00
100 Idem Emp. Antigos	680,00
4 Idem	685,00
13 Reajustamento	740,00
Obrigações:	
33 T. Nac. 1932	1.015,00
50 T. Nac. 1939	800,00
17 Guerra Cr$ 100,00	73,00
5 Idem	73,50
4 Idem Cr$ 200,00	146,00
3 Idem	147,00
1 Idem Cr$ 500,00	365,00
1 Idem	368,00
131 Idem Cr$ 1.000,00	748,00
44 Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
Estaduais: Apls.:	
13 Minas Populares	300,00
65 Minas 7% port.	555,00
2 Idem	560,00
229 Minas 1934 pt. 1.ª Série	122,00
105 Idem	123,00
95 Idem 3.ª Série	125,00
1 Pernambuco	49,00
10 Idem	49,50
83 Idem	50,00
80 Rod. E. Rio	523,00
20 S. Paulo	201,50
31 Idem	202,00
6 Idem	203,00
550 Idem Unificadas Ex. Juros	615,00
25 Idem	625,00
39 S. Paulo Uniformizadas	840,00
906 Idem	845,00
Municipais do D. Federal:	
10 Emp. 1931	131,00
Municipais dos Estados:	
2 Recife 4%	10,00
Bancos: — Ações:	
40 Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	450,00
Companhias:	
52 Brasil Industrial Cr$ 200,00	240,00
4.250 Brasileira de Energia Elétrica port. Cr$ 200,00	196,00
50 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
64 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	190,00
100 Idem port.	185,00
518 Minas S. Jerônimo Ord. de Cr$ 100,00	36,00
115 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
20 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
20 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
100 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	550,00
Letras Hipotecárias:	
5 Pref. D. Federal Cr$ 1.000,00 7%	770,00
Alvarás: Dívida Pública:	
2 Apls. Uniformizadas	677,00
Dívida Particular:	
135 Ações da Cia. América Fabril Cr$ 200,	530,00

MERCADO DE CAFÉ

Ontem, o mercado de café disponível funcionou, em condições calmas e acusou nova baixa nas cotações. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, no limite de Cr$ 174,00 por dez quilos ensacados e durante os trabalhos foram vendidas 1.557 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	183,60
Tipo 4	181,20
Tipo 5	181,20
Tipo 5	178,80
Tipo 7	176,40
Tipo 8	170,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,70; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,50, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	6.585
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	6.585
Desde o 1.º do mês	20.796
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	131.305
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	14.783
Embarques:	
América do Norte	3.000
América do Sul	—
Europa	16.963
Cabotagem	100,00
TOTAL	20.063
Desde o 1.º do mês	95.998
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	90.689
Existência	391.558
Consumo local	—
Idem interior	160
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	36.010

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	178,00	177,10
Agosto	177,90	177,10
Setembro	178,00	177,20
Outubro	177,90	177,00
Novembro	177,80	177,20
Dezembro	177,90	177,10

Vendas nada. Mercado — fraco.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	179,00	177,60
Agosto	179,00	177,00
Setembro	179,00	177,50
Outubro	179,00	177,50
Novembro	178,90	177,30
Dezembro	178,90	177,00

Vendas nada. Mercado — sustentado.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 23.487 sacas do Estado do Rio. Saídas 20.182. Existência 44.400 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 351 fardos, de Cabedelo. Saídas 65. Existência 12.501 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Açúcar, sacos	2.674	21.111
Feijão, sacos	715	1.110
Farinha, sacos	14.600	6.780
Arroz, sacos	29.387	19.780
Charque, fardos	280	280
Milho, sacos	5.203	2.456
Banha, caixas	3.322	2.479
Batatas, sacas	1.100	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 17		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 62	$	2,78 62
Idem venda	$	2,78 75	$	2,78 75
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 87	c	1,02 81
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,10/7,20	c	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c	37,75/38,25	c	37,75/38,25
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 63
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,22	c	23,23
Idem venda	c	23,23	c	23,24
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	347,00	c	347,00
Idem venda	c	348,00	c	348,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,32	c	26,32
Idem venda	c	26,35	c	26,35
Londres, 17		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$	2,7862/2,787	$	2,7868/2,7875
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,7062/2,7087	P	2,7100/2,7112
s/ Berna, £	FB	12,1950/12,20	FB	12,1975/12,2025
s/ Amsterdam £	F	10,5625/10,5675	F	10,5625/10,5675
s/ Paris £	F	972,00/972,50	F	972,00/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,725/1,775	L	1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F	139,00/139,10	F	139,00/139,10
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14,4950
s/ Oslo £	K	19,96/20,00	K	19,98/20,00
s/ Copenhague, £	K	30,66	K	30,66
s/ Lisboa, £	Esc	80,25/80,75	Esc.	80,25/80,75
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madri, P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,00/18,25	M	18,00/18,25
Buenos Aires, 17		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 17		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	263,00	p	263,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p	262,50	p	262,50

CAFE' Disponivel

Santos, 17

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 5 duro	193,50	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	42.982	35.291
Exportação	30.030	30.030
Existência	1.491.605	1.504.557
Saidas	22.227	39.682

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 17

	Abert.	Fech.
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	201,60	201,40
Setembro	201,30	200,90
Dezembro	202,80	202,30
Janeiro	203,40	203,00
Março	204,80	203,40
Maio	205,10	204,60
Vendas		
Mercado	Calmo	Fraco

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 166,50 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK Disponivel

Nova York, 17

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50
Tipo Rio		
N. 7	48,25	48,50
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 17

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estavel, com baixa de 5 a 15 pontos. No fechamento, estavel, com baixa de 6 a 35 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	54,87	54,65
Setembro	53,60	53,50
Dezembro	52,70	52,72
Março 1953	52,30	52,05
Novo Contrato		
Maio	51,65	51,45

Vendas 27.500 sacas.

AÇUCAR

Recife, 17

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60kgs.	—	13.038
Desde 1 de Setembro	6.262.554	6.262.554
Exportação	—	—
Existência	555.011	559.011
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 17

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	189.177	189.177
Exportação	—	—
Existência	36.924	37.624
Consumo	700	700

Aviso — Feriado no dia 16

EM SAO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 17

	Abert.	Fech.
Julho	265,00	277,00
Outubro	282,50	290,00
Dezembro	292,00	300,00
Março 1953	302,00	306,70
Vendas	—	21.500
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	328,00	328,00
3½	323,00	323,00
4	318,00	318,00
4½	300,00	300,00
5	284,00	284,00
5½	270,00	270,00
6	265,00	265,00
6½	261,00	261,00
7	240,00	240,00
8	229,00	229,00
9	225,00	225,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 17

	Abert.	Fech.
Outubro	36,53	36,47
Dezembro	36,22	36,13
Março 1953	36,07	35,98
Maio	36,07	35,58
Julho	35,70	35,58
Outubro	34,15	34,11
Am. Uplds. Mid.	—	39,85

— Na abertura — Apenas Estavel, com baixa de 5 a 13 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 13 a 21 pontos.

CACAU

Nova York, 17

Entrega em:	Abert.	Fech.
Julho	35,52	35,75
Setembro	35,75	35,90
Dezembro	33,95	34,05
Março 1953	31,35	31,40
Maio	31,01	31,25

— Na abertura — Calmo, com baixa de 2 a 16 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 3 a 8 pontos.

— Vendas 6 contratos.

TRIGO Fechamento

Chicago, 17

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,28 37	2,28 12
Setembro	2,32 00	2,32 10

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 17

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 7- 6	4- 7- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	110-15- 0	110-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 9	0- 2- 9
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 3- 3	2- 3-10
Lloyd's Bank. Ltd. ("A" Shares)	2- 5- 9	2- 7- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-17- 0	2-17- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-12- 9	0-13- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3%	57- 2- 6	57-10- 0
Consols, 2½%		
1927-47	74- 7- 6	75- 1- 3
Shell Transport Trading	4- 0- 0	4- 0- 7
Canadian Eagle Oil	1-13- 7	1-13-10
Royal Dutch Petroleum	34-15- 0	35-10- 0

MANIA Escreve

Valsas Para São Pedro e São Paulo

Não choveu dia vinte e nove de junho e o fato de não ter chovido serviu de mais um pretexto para agradecer o Senhor e fazer estatística na praça principal depois da missa solene que aqui dura nada mais nada menos de duas horas e meia, com sermão em tedesco e coro e música feita pelos camponeses. O ano passado também não choveu, disse-nos uma camponesa, a senhora teve sorte porque vai ver uma linda festa. Para agradar o turista deve dizer-se que não choveu só porque êle está ali. E' a mesma coisa com o calor e com o frio. Se o turista reclama que está fazendo muito frio a explicação vem pronta: êste frio é excepcional, os outros anos não foi assim. Verá que o calor vai chegar depressa. Quando o turista lamenta o calor que está fortíssimo, ouve logo: mas nunca fêz tanto caolr como êste ano. Ele passa logo, vai ver só. No dia de santos maiores, não choveu e a festa foi "grossa". Procissão, banda de música, teatro ao ar livre, muito vinho e muita verveja. Ainda bem que a piedade dos habitantes de Casteirotto é sempre regada com muito vinho e muita cerveja. A noite, porém, é que a devoção foi maior. O melhor hotel da praça central abriu as velhas portas ao público mediante módica contribuição em liras e camponeses, pequenos burgueses e turistas encheram os salões para dançar. De quando em quando a vitrola fazia ouvir um tango nostálgico que era logo abafado pela sanfona que um "tedesco" empunhava. E lá vinha uma valsa. Viena fica perto daqui e quem não dança valsa não honra São Paulo, não louva São Pedro. Mas nem todos podem louvar os santos pois dançar uma valsa constitui um sério perigo quando os "tedescos" se animam. Aos primeiros acordes centenas de pares se levantam tocados por uma mola, os homens seguram firmes a cintura das moças e começa o rodopio. Um rodopio frenético, incessante. E' um milagre de equilíbrio e de resistência. Quinze minutos girando, parados quase no mesmo lugar, rodando de olhos fechados sem se importar com o que está acontecendo no mundo e o pior o que está acontecendo ao lado, em redor. Salve-se quem puder, é o lema dos dançarinos. O mais leve descuido provoca um choque de braços, de pernas, de costas e de cabeça. O espaço era mínimo mas os "tedescos" rodavam, rodavam até que a sanfona cançada parava para tomar fôlego. Os pares ficavam esperando ansiosos que ela recomeçasse e recomeçavam a rodopiar. Quizemos também homenagear o dia vinte e nove e ao som da sanfona e numa tentativa de fazer um passo para "tedescos" andavam firmes sôbre as pernas e vinha rodando sôbre nós, levamos uma alegre e sonora bofetada de outro par que estava rodando na nossa frente. E' preciso ter técnica para dançar e competir com os alemães. No dia trinta a aldeia levantou cedo como de costume. Os tedescos andavam firmes sôbre as pernas e vitoriosos porque a valsa vencera o tango e o "blue" da festa de São Pedro e São Paulo. Cada lugar tem sua oração. Para nós a oração fora penitência.

TEATRO ✱ Sabato Magaldi

DEPOIMENTO SÔBRE "LES THÉOPHILIENS"

Silva Ferreira é um dos valores da nova geração teatral brasileira. Depois de haver participado do Teatro do Estudante, fêz um curso de direção e interpretação em Paris, voltando ao nosso meio, onde já teve oportunidade de representar com "Os Artistas Unidos", em "A poltrona 47", dirigir "Romeu e Julieta" para a temporada do TE no norte do país, colaborar com Nicette Bruno iluminando de "De amôr também se morre", e agora ensaiar o Teatro da Semana, que estreará proximamente com "Roméo et Jeannette", de Anouilh. A nosso pedido, Silva Ferreira escreveu êste depoimento sôbre "Les Théophiliens", que se apresentarão à 9 de agosto no Municipal, num espetáculo cujos ingressos podem ser reservados no Serviço Cultural da Embaixada Francesa (Rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar, telefone: 22-9462):

— Désde o primeiro ano (1946) em que foi instituido, eu seguia minuciosamente, cá de longe, o Concurso das Jovens Companhias Teatrais, idealizado por Raymond Cogniat, colaborador e admirador irrestrito de Lugné-Poe, de quem, segundo dizem, era sósia quase perfeito. As bases da concorrência eram interessantíssimas e o sucesso da realização foi notório, bastando citar o único fato da companhia "Théatre du Temps", de Pierre Valde, graças ao Grand Prix do concurso, ter podido se instalar e realizar tôda uma temporada (46-47) no Théatre de Poche. Em 1947, 120 grupos compe-tiram 34 foram selecionados para o juri final. Isto sem contarmos — a Companhia dos Comediantes de Grenoble, encabeçada por Jean Dasté, que apresentou um Nô no antigo Japão (Ce que murmure la Sumida) com mise-en-scène de Marie Hélène Dasté e — a Equipe (prêmio-amador de 1946) que apresentava, "hors concours", a Comédia dos provérbios, de Adrien de Cramail, um clássico desconhecido representado em 1916 no "Hôtel de Bourgogne" e adaptado por Paul Achard. Pois bem, das 34 companhias de profissionais e amadores, selecionadas como finalistas, uma delas me chamou a atenção — Les Théophiliens. Eles se apresentavam com uma fábulacanção de autor medieval desconhecido, uma espécie de farsa amorosa, Aucassin et Nicolette. Procurei investigar o conteúdo da apresentação... e esperei o resultado do concurso. Pois bem. O resultado foi — 1.º prêmio para profissionais — Companhia Georges Vitaly, com "Mal court" de Audiberti — 1.º prêmio para amadores: Les Théophiliens, com Auscassin et Nicolette.

O tempo passou. Fui a Paris. Certo dia anunciam os cartazes do teatro da Cidade Universitária: Aucassin et Nicolette. Fui vêr. Achei ótimo.

Aucassin et Nicolette, que o grupo do teatro medieval dos estudantes da Sorbonne encenaram, era uma espécie de fábula, aproveitada, plasticamente, de maneira extraordinária, por René Clermont. A obra do autor desconhecido não parece ter sido escrita para o teatro. E', a bem dizer, uma narrativa de trovador em que a ação lembrada cede lugar ao diálogo. Mas Clermont conseguiu fazer um autêntico espetáculo de espírito, ironia, lirismo e sobretudo de um sabor tipicamente francês, tudo isto, numa simplicidade de encenação que é uma resposta viva aos diretores "complicados".

Vim a saber, depois, de tôda a história dos Théophiliens, dêsde a sua fundação por Gustave Cohen com Leon Chancerel, como diretor artístico, em 1932. Mas disto tudo, certamente, a crítica especializada do Rio de Janeiro, falará longamente.

LE MYSTERE DE LA PASSION — Estava eu ainda em Paris quando o grupo da Sorbonne levou, pela primeira vez, a redução feita por G. Cohen da "Passion". Ele, se não me engano, ligou os 3 atos (Mundanismo e conversão de Maria Madalena — Judas e Notre Dame) que constituiam a Paixão e que eram antes representados separadamente. Parece que reduziu o número de versos da obra de Arnoul Grèban, que se elevavam à cifra dos trinta e poucos mil. Deu ao relato uma forma de tragédia e apresentou-o em 1950. Eu estava presente.

A representação, como sempre, de uma simplicidade sugestiva e tocante. Durante vários trechos o tritono da tragédia grega se fazia lembrado. O cenário único, de vitrais animados, e as luzes sugerindo a localização do drama. Enfim, a economia e a sobriedade, pura e austera, como linha de base. Como, de ordinário, as peças deviam ser representadas em locais descobertos, para grande público, de categorias variadas a ação se desenrolava "em contínuo" e não em "takes". E' como se fosse um canto gregoriano do teatro. A massa, quando canta, tende a retardar o ritmo, e consequentemente tornam-se difíceis as subidas, descidas, interrupções ou variações súbitas. Nessa espécie de representações também. A massa canta com os olhos e o coração a música do sentimento. E o ritmo tem que ser mais lento, bem como "seguido" o desenvolvimento da ação, sem saltos de sextas ou oitavas, gradativamente, com segurança, facilitando a apreensão total por todos, até a cena final.

Creio que o Rio terá com a vinda dos Théophiliens uma das maiores oportunidades teatrais dos últimos anos. E' pena que a Prefeitura do Distrito Federal não possa divulgar pelos subúrbios fábricas, praças, etc.... as representações dêsse grupo de moços e professores que reviveram os milagres e mistérios da Idade Média para a nossa sensibilidade de hoje.

"A TUNICA DE VENUS", HOJE, NO REGINA

Tem lugar, hoje, às 21 horas, no Regina, a esperada estréia de "A túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia, na interpretação do elenco de Dercy Gonçalves. Depois da viagem à Europa, cansada da revista, a popular "vedeta" resolveu dedicar-se a outro gênero, lançando agora o seu "Teatro de Ensaio". Chianca de Garcia dirige o espetáculo, cuja montagem é de Pernambuco de Oliveira, com guarda-roupa confeccionado com material dos "Etablissements Bondy", de Paris. Ao lado de Dercy estarão Pedro Dias, Luis Cataldo, Elvira Figueiredo, Cirene Toste, Sergio de Oliveira, João Celestino, Oscar Felipe, Márcia Campos e muitos outros. A partir de amanhã, haverá sessões diárias às 20 e 22 horas, com vesperais, às 16 horas, às quintas, aos sábados e domingos.

"VAI LEVANDO, CURIÓ", HOJE EM MADUREIRA

Zaquia Jorge lança, hoje, às 21 horas, no Teatro de Madureira, a revista "Vai levando, curió", original de Alfredo Bredas. A partir desta estréia, aquela casa de espetáculos suburbana cobrará os ingressos a preços reduzidos, além de introduzir melhoramentos no palco, como seja a "passarela", aproximando os intérpretes do público. No elenco, figuram, ao lado de Zaquia Jorge, Evilásio Marçal, João Martins, Carmem Lamar, Adyr, Otacílio e outros, sendo a música de autoria do maestro Kalua. Amanhã, três sessões, às 16, 20 e 22 horas.

VÁRIAS

Despede-se, no domingo, quando completará cem representações, a revista 'Prometer... eu prometo", cartaz do Jardel. — Ainda hoje e amanhã, às 21 horas, no ex-cassino Atlântico, "La folle de Chaillot", de Giraudoux, pelo "Rio Theatre Guild'. — O Gran Circo Garcia estreará no Palácio de Aluminio no próximo dia 25. O símio Cheta, companheiro de aventuras de Tarzan, é uma das atrações do programa. — "O freguês da madrugada" está fazendo sucesso de bilheteria no Teatro Serrador, no desempenho de "Eva e seus artistas". — "Jezabel", de Anouilh, continua o maior sucesso artístico entre os cartazes de teatro, vivida por Madame Morineau, Jardel Filho, Sônia Oiticica, Beatriz de Toledo e outros, no Copacabana. — Em quinto mês de representações, "Madame Sans Gêne", no Rival, com Alda Garrido, não sofre abalo na bilheteria.

ESTRÉIA NA BOITE "NIGHT AND DAY"

Estréia, esta noite, na boite "Night and Day", a revista "Este mundo é uma bola", de autoria de Fernando Lobo e Paulo Soledade. O elenco conta os seguintes nomes: Antonio Maria, que pela primeira vez surge diante de um público de boite, Nancy Vanderley, Wellington Botelho, Armando Nascimento, Norat e outros.

"CHUVA" ATE' DOMINGO

Em virtude do expressivo êxito que vem obtendo na temporada popular do Carlos Gomes, "Chuva", permanecerá em cartaz até domingo. A Cia. Dulcina-Odilon lançará "Irene", de Pedro Bloch, somente na terça-feira, também ao preço de quinze cruzeiros a poltrona.

"UM INIMIGO DO POVO"

O Teatro-Escola Municipal, Renato Vianna e Luiza Barreto Leite à frente dos alunos da Escola Dramática da Prefeitura, repetirá amanhã, às 21 horas, no Municipal, a representação de "Um inimigo do povo", de Ibsen. Domingo, vesperal às 16 horas, encerrando a rápida temporada ao prêço de dez cruzeiros a localidade.

CARLOS COUTO VOLTA DO NORTE

Há três meses Carlos Couto e sua esposa Irema Isis organizaram Cia. e, depois de uma temporada de apresentação em Niterói, embarcaram para o Norte com um elenco composto por Aurora Aboim, Diva Sonia, Elita Diniz, Renezinha, Luis, Carlos Saroldi, Isaac Bardavid, Carlos Osvaldo, Ricardino Faria e José Carlos. A viagem resultou sucesso artístico, não compensando, porém, financeiramente, pois o Norte atravessa grande crise. Assim Carlos Couto resolveu aceitar proposta de uma Emprêsa de Cinemas e fazer uma temporada pelos Estados de S. Paulo e Minas, com o mesmo elenco que formou ao sair do Rio. — Acha-se, presentemente, de passagem pelo Rio.

O Turista Mais Encabulado é o Brasileiro Quando a Noite Chega Ele é do Mambo

UM BRASILEIRO EM PARIS

JACINTO DE THORMES ✱ Exclusivo do D. C.

Paris, Julho — Pela PANAIR DO BRASIL — O brasileiro de modo geral se envergonha de ser turista. Vejo que a maioria dos que chegam do Rio, S. Paulo, Rio Grande, Bahia, Mato Grosso ou seja lá de onde fôr, não quer ser ensinado, quer logo ensinar. Sujeitos que moram aqui há seis meses, há um ano e nunca cumpriram as simples e essenciais obrigações de turista. Não se envergonhem de ser turista, êsse é um conselho que aprendi. Ninguém pode snobar a Torre Eiffel ou achar a Place de La Concorde apenas razoavel. E' preciso subir num e reconhecer no outro uma harmonia inigualavel. E' preciso fazer como nós fizemos: perdemos a encabulação nacional e batemos pé, fomos aos monumentos aprendemos muita coisa e reconhecemos que a nossa história aprendida na escola é mal ensinada, fraca de explicação. E em Paris existem milhões de turistas, mas em todos os momentos e lugares históricos que estivemos não encontramos um só brasileiro. Os brasileiros são mais encontraveis no hall do hótel, nos bares elegantes, na Place Vendome fazendo compras, no Maxim's almoçando, em Long Champs apostando ou dansando o mambo depois da meia noite, em qualquer buraco onde houver movimento. Tudo isso está certo, e nós também aderimos, mas é crime ignorar os museus de arte moderna ou passar vagamente pelo Louvre.

Por isso digo a vocês, sejam turistas no duro. No Rio, quando aparece um turista, os moleques querem logo vender coisas, o chauffeur de taxi explora, o homem da rua sorri achando ridículo. Aqui pensamos que todo mundo está reparando que chegamos de longe, ficamos envergonhados de não saber logo tudo.

Nós dois resolvemos subir a Torre Eiffel. Se a bicha está lá, é porque existem motivos para isso. Fomos ver.

Quando o carro nos deixou em frente do monstro de ferro do senhor Eiffel, reparamos em dois escoceses de saiote, pernas tortas e tudo. Lambiam enormes sorvetes de morango e eu achei que aquilo seria uma ótima fotografia. Eles acharam muito divertido posar os dois de braço com a Ligia. Olharam com curiosidade para nós da América do Sul, mas foram delicados e ofereceram seus cartões. Imaginei logo aqueles dois subindo o carrinho do Pão de Açucar em dia de domingo como não juntaria gente para ver os saiotes vermelhos, as meias compridas e o cachimbo mastigado na boca. Os franceses nem olham. Mais adiante, encontramos três mulheres hindús vestidas cada uma de uma cor e com pedras encrustadas na testa, dois pretos africanos vestidos de "tweed" inglês, chapéus de aba virada, bengalas e charutos de Havana. Naturalmente o que mais vimos foram soldados e velhas americanas que essas são as coisas mais encontraveis de Paris.

Almoçamos no restaurante lá da Torre e descemos a tempo de ir a Notre Dame aonde depois de subir os 500 e tantos degraus da torre, Ligia desceu correndo, porque tinha visto Charles Laughton escondido atrás de uma pilastra.

Sigam o conselho: Não se envergonhem de ser turistas. Ninguém está olhando. Não deixem de perguntar muito. Ninguém tem obrigação de ser sabichão. E lembrem-se que as coisas mais "lugares comuns" quando vistas de perto tomam outro geito. Não deixem de caminhar a pé, tirar fotografias, comprar cartões postais, contratar guias e fazer todas as "besteiras" que o turista faz.

Vocês verão que depois de algum tempo, existe proveito e divertimento nisso. Depois então, que esse lado da viagem estiver esgotado, quando você já tiver visitado o túmulo de Napoleão, o Palácio de Versailles, os museus impressionistas, tiver almoçado no barco que sobe o rio e bebido café com os existencialistas, tiver subido a colina de Montmartre e descido as "caves" para ser batizado com vinho e visitado a bela Mona Lisa duas vezes no Louvre, então comece a "descobrir" as coisas que dependem do seu gosto, da personalidade e são surpresas e escolhas. Tenham restaurantes preferidos e voltem só aos museus de sua preferência. Mas antes é preciso ver tudo mesmo o que não provoca curiosidade, mesmo o que nos pareça cartão postal. Depois disso superado é facil passar, com conhecimento, dos lugares famosos aos gostosos. Essa obrigação, esse compromisso às vezes não tão divertido, de ver tudo, deve existir em benefício da viagem.

O outro dia mesmo um patrício pernóstico perguntou-me se eu não tinha vergonha de sair à rua com máquina fotográfica como um turista qualquer. E' muito importante ser um turista qualquer.

NO HOTEL SÃO SALVADOR

Por ocasião da inauguração do moderno Hotel S. Salvador, na capital da Bahia, vemos o senhor e a senhora Carlos Eduardo de Souza Campos, senhora Alvaro Catão e o senhor José Stefano. (Foto da revista SOMBRA)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De Regi — Rio.

HORIZONTAIS: 4 — A figura, também chamada conde, das cartas de jogar. 6 — Prefixo que denota posição em derredor. 7 — Andavas. 8 — Carta de jogar com um só ponto cercado. 10 — Carta desprezivel entre os Japoneses. 12 — Do verbo coser. 15 — Examina, analisa.

VERTICAIS: — 1 — Uma das figuras nas cartas de jogar. 2 — Soberano, monarca. 3 — Rente, raso. 4 — Presente do subjuntivo do verbo ir. 5 — Dificuldades, apertos. 9 — Hora de descanso ou dormida depois do almoço. 11 — Que te pertence. 12 — Uma centena. 13 — Artigo plural. 14 — Batraquio. 16 — Tristeza, luto.

Soluções do PASSATEMPO anteriores:

HORIZONTAIS: Oc. Oi. Balsa. Mas. Abreu. Ló. Om.

VERTICAIS: Ob. Cambo. Osseo. Ia. Lar. Al. Um.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser enderecadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 18 — Bom dia para viajar fazer mudanças e experiências científicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês, nos perodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuizos por causa de amigos. 12, 14 e 16; 26, 47 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sucessos e notícias desagradáveis. 19, 20 e 21; 71, 72 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contentamento e sucessos relativos à familia. 10, 11 e 13; 37, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Exito em todos os empreendimentos e notícias alviçareiras. 5, 6 e 7; 62, 63 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Aspectos favoráveis pela manhã; a tarde será de contrariedade e inquietação. 1, 2 e 3; 9, 10 e 11 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Idéias construtoras, espirito de equidade, lucros e satisfação intima. 10, 15 e 17; 77, 78 e 79 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Alegria, presentes do outro sexo. A tarde será de incertezas. 8, 9 e 10; 100, 101 e 102 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Tristeza, decepção com amigos e parentes. 6, 7 e 10; 3, 4 e 5 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Conquistas atrevidas, negócios frustrados. A noite será de melhores fados, 4, 11 e 12; 31, 47 e 48, (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Grandes possibilidades no comércio e na sociedade. 12, 15 e 17; 40, 42 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Exito nas emprêsas públicas, simpatias e favores do outro sexo. 13, 19 e 22; 94, 73 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sorte nos amores: manhã favorável nos negócios: a tarde será desagradável, com dores de cabeça e melancolia. 7, 3 e 9; 12, 14 e 16 (horas e números).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General José Acelino de Lima; Paulo Orlando; Mario Lopes Galves; Antonio Xavier Pontes; Jaime Matos Araujo; Renato Freire; Orlando Pais Leme; Alaor Silvestre; Gustavo Melo; Godofredo Matos; Alvaro Palmeira; Paulo Godoi; Eugenio Almeida Magalhães Filho; José Joaquim de Azevedo Junior; João Batista Nogueira dos Santos; Oscar Souza Ribeiro e Samuel dos Santos Biher.

SENHORAS:

Iracema Santana; Carmen Rios e Rosa Almeida Gonçalves.

SENHORINHAS:

Carmen Alves Mesquita.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Alberto Carlos Bragança e sra. Griulza Bragança; Paulo Cesar, filho do sr. Lari Carvalho e Silva e sra. Emil Carvalho e Silva; Jorge, filho do casal Alcides A. de Mendonça-Eunice C. de Mendonça; Franklin, filho do coronel Franklin Rodrigues de Morais e sra. Olga Americana Fontainha; Murilo, filho do capitão Waston Veiga de Almeida e sra. Leda de Araujo de Almeida; Gilson, filho do casal Mario Borba de Araujo Corrêa-Regina Leal de Araujo Corrêa e Edesio, filho do sr. Arnaldo Boaventura Filho-Marina Pires Boaventura.

MENINAS:

Adilia, filha do sr. Cristiano Moreira e sra. Elisabete Alves Moreira; Regina Lucia, filha do sr. José Bento Alves Teixeira e sra. Mercedes Mendes Teixeira; Paula Maria, filha do sr. Placido Figueiredo e Elide, filha do casal Albertino-Alzira Pimentel.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Nilda Gameiro de Almeida, filha do sr. Rosemir de Almeida e sra. Ester Gameiro de Almeida e o sr. Mirandolino Chaves.

— A senhorinha Guiomar Corrêa Gama, filha do sr. e sra. Inacio Ferreira Gama e o sr. Lauro Murtinho.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Luiz Americo, filho do sr. e sra. Milton Saraiva.

FESTAS

Comemorando o seu 6.º aniversario de fundação, o Caeté Tenis Clube fará realizar, no dia 26, uma solenidade comemorativa às 21 horas.

HOMENAGENS

Amigos do vereador Levi Neves realizarão no dia 2 de agosto, um almoço em sua homenagem no Automovel Club do Brasil, às 13 horas.

COMEMORAÇÕES

Por ocasião da Festa Nacional da Belgica, à 21 do corrente, será celebrado um "Te Deum" na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro.

No mesmo dia, o encarregado de Negócios da Belgica receberá na Legação dêsse país a colonia belga das 18,30 às 20,30 horas.

AÇÃO DE GRAÇAS

A irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará celebrar, hoje, às 9 horas, em seu templo na rua dos Invalidos, missa em ação de graças pelo aniversario de "A Noite".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Fabio Pinheiro Esmeraldo — Lucia Pereira — Heitor Freitas — Galdino Bezerra de Albuquerque — José Bezerra de Albuquerque — Bertholdo Satiro de Souza — Raul Campos Sales — Donald Faraguhar — Rudolf Gottschalck — Mauricio M. Taveira — Gildo de Morais Medeiros — Berbert Olive — Geraldo de Magela Pires Lima — Zildo Pires Ferreira — Oscar dos Santos Cavadinha — Manoel Vieira — Leila Jaguaribe — Helena Armbuster — Alfons Armbuster — Margaret Mein Colares — Anetel Vargas — Honorio Luiz Vargas — Guilherme Tell Fernandes — Horst Cohn — Luiz Santos Reis — Mario de Albuquerque Leal — Irwin Straus.

— Para Salvador: Edla Rego Dantas — Carlos Souza Dantas — Adozindo Magalhães Oliveira — Maria Natalia Magalhães de Oliveira — Francisco Luiz Pinto Serodio — Gilberto Melo Lins Franco — Iracema Jacobina Franco — Renato do Amaral — José Gantois — Marieta Castelo Branco M. Ferraz — Igomar Edelveiss — Leodegario L. Souza — Donaldo Mc Intire Murray — Lidio Eufrozino da Silva — Ernesto Weckerle — Charles Bardw — Lauro Cavalcante de Macedo.

— Para Fortaleza: Oseas Nogueira Motta — Ilza Montes Soares — Maria Celina Candida Aguiar — Valdemiro Vitor Machado.

— Para São Luiz: Valdemar Belfort da Silva — Francisco Mason e Zelia Francis Jordão.

ARTES ✱ Antônio Bento

O BRASIL E A MODA NA BIENAL DE VENEZA

Pelas referências da crítica européia, os brasileiros não fazem má figura na Bienal de Veneza dêste ano. Esta é também a opinião de Sérgio Milliet, que participou do juri internacional da exposição, representando o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, comissário do Brasil.

Segundo informa a nossa embaixada em Roma, a mostra reune cêrca de 3.600 obras de artistas de 29 países. "Particularmente interessante, por apresentar um aspecto panorâmico das artes plásticas italianas nos últimos cinquenta anos — diz o informante oficial — o pavilhão dêste país destaca-se dos demais pelo número considerável dos trabalhos expostos". Depois de acentuar que o Brasil, por não dispôr ainda de pavilhão próprio, expõe, justamente com outros países, em salas anexas ao pavilhão italiano, o relatório faz estas considerações sôbre a nossa representação. "E' de lamentar que a ausência dos nomes mais representativos nas artes plásticas do nosso país tenha dado à contribuição brasileira, com raríssimas exceções, um aspecto de mostra escolar, em que predomina a influência de certas tendências de pintura, já há muito tempo superada pelos modernos artistas europeus".

Quais serão êsses artistas a que alude o informante diplomata? São os de tendências primitivistas ou os que podem ser classificados nos outros ramos da Escola de Paris? Infelizmente, o informante não cita nomes. Limita-se a dizer que os brasileiros, "com raríssimas exceções" (que também não aponta) seguem "certas tendências" (igualmente não caracterizadas) da pintura moderna, tendências já superadas no Velho Mundo.

E' certo que os pintores brasileiros de maior categoria não foram êste ano a Veneza, tendo recusado participar da competição. Mas, da relação feita, constam trabalhos dos nossos artistas mais modernos. Se a arte deles está superada, é porque realmente na Europa, em matéria de modernismo, está se caminhando mais depressa do que no Brasil. Se a pintura, a escultura e a gravura dêsses artistas já não são modernas, é "óbvio que não podiam ir para a Bienal trabalhos dos artistas da antiga Divisão Geral, os quais seguem ainda as tendências e concepções do Século XIX.

Enfim, as observações do funcionário do Itamarati, embora imprecisas ou não objetivadas, refletem certas opiniões correntes na Europa, segundo as quais a evolução das artes plásticas é hoje idêntica à da moda. Por isso mesmo, uma escola ou uma tendência aparece e desaparece como se fôsse simplesmente a criação de um costureiro elegante.

Para satisfazer às exigências de uma clientela "snob", que deseja novidades incessantemente, são fabricadas escolas ou concepções que duram apenas alguns meses. Assim, a produção de 1949 já se tornou anacrônica em 1950, do mesmo modo que a de 1951 já está ultrapassada em 1952.

Não se trata mais, positivamente, de arte e sim de um comércio que segue os métodos da alta costura ou da produção de automóveis, os quais envelhecem com maior rapidez do que o "maillot" Bikini.

Enfim, em questões de moda, o pessoal do Itamarati é forte, razão pela qual são explicáveis as observações constantes do relatório vindo de Roma sôbre o Bienal de Veneza.

AMPLIADO O CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL

Uma das queixas insistentes da grande e fiel platéia de "ballet" no Distrito Federal, e também da crítica especializada, para com o Corpo de Baile do Municipal, tem sido, dêsde longo tempo, a deficiência do naipe masculino do nosso primeiro conjunto, em flagrante inferioridade junto das bailarinas, tôdas com excelente base e escola.

Apesar da evidente vocação que tem o brasileiro para a dança, nossos jovens patrícios, atendendo a um lamentável preconceito, evitam sempre a profissão de bailarino, ignorando que, com essa atitude estão voltando as costas a um publico imenso e a uma carreira que oferece amplas possibilidades de êxito.

Em consequência dessa situação, com exceção de uns poucos rapazes, o "ballet" entre nós sofre a ausência de elementos masculinos, resultando num desequilibrio face às nossas bailarinas, de tão boa classe e excelentes possibilidades, caso tivessem adequados "partenaires".

Procurando sanar essas deficiências, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal acaba de contratar três jovens bailarinos que faziam parte do "Ballet Marquis de Cuevas", que realizou há pouco tempo uma temporada entre nós, para fazerem parte do Corpo de Baile.

Trata-se do inglês Stanley Richard Williams, do americano Richard Adams Holt e do espanhol José Ferran que, ao lado de Artur Ferreira, Johnny Franklin e David Dupré, farão um belo conjunto de primeiras figuras junto a Tatiana Leskowa, Berta Rosanova, Tamara Capeller, Beatriz Consuelo, Maria Angelica e Sandra Dickens.

Quanto ao Corpo de Baile, é sabido de todos a sua intensa evolução nestes ultimos tempos.

Tendo à frente as figuras de Vaslav Veltchec e Tatiana Leskowa, empenhados na evolução técnica do conjunto e na renovação das apresentações coreográficas, com as inovações cenográficas que vêm sendo efetuadas, é de se esperar, em demonstrações futuras, um grau artístico mais elevado e que faça jus, como vem procurando fazer, ao prestígio e comparecimento do publico carioca, indiscutivelmente um dos mais entusiastas e exigentes do "ballet" no mundo inteiro, de acordo com o pronunciamento de grandes artistas que nos têm visitado.

A propósito dos elementos contratados, assistindo aos ensaios, tivemos oportunidade de avaliar sua excelente escola e base e ouvindo Tatiana Leskowa, registramos seu parecer, inteiramente favorável e mesmo entusiasmado:

— Com mais esses três bailarinos, junto aos nossos, poderemos realizar bons espetáculos. E' cedo para falar, mas tenho esperança de que o publico terá uma agradável surpresa, — concluiu a coreografa.

Notícias & Comentários

Exibições Retrospectivas no Clube de Cinema do Rio de Janeiro

O C.C.R.J. está levando a efeito uma série de sessões na qual pretende mostrar alguns filmes do cinema do passado. A falta de uma Cinemateca a que recorrer, está infelizmente inibindo-nos de apresentar algumas obras importantes. Mas, utilizando o que ainda resistiu ao desgaste de muitas projeções e à corrosão, procuramos traçar, ainda que de forma imperfeita, uma visão de conjunto da obra realizada pelo cinema silencioso. No programa do dia 21 do corrente, (segunda-feira, às 20.30 no I.N.C.E.), apresentaremos os seguintes filmes: "O Garoto Levado" com Jackie Coogan, "Cranquebille", de Jacques Feyder, "O Drama de Uma Locomotiva", de Nanvil; "Koenigsmark", trechos de "Babylonia" com Greta Nisen. Um desenho de Lortac feito em 1916 e Max Linder, trechos de Napoleão de Abel Gomes.

Para ter uma aparência jovem, faça exercícios. Você poderá não ser uma Sonja Henie mas o exercício é necessário

De Paris e Nova York para Você!

O Exercício é Necessário Para a Sua Beleza

Por Diana Dawn

Depois de terminarem as aulas diárias, muitas coisas ainda devem ser feitas em benefício de sua saúde.

Assim, por exemplo, o exercício é da maior importância para a sua beleza e sua saúde. Depois dos primeiros anos da juventude, a mulher que não tiver feito exercícios verá aparecer os primeiros sinais da idade e só os exercícios é que resolverão o seu problema.

As três regras da beleza são: limpeza, o uso de creme e estímulo de suas atividades. Não importa o quanto estiver cansada, ou a hora, o seu make-up deve ser removido todos os dias com um bom creme, usando-se sabão e água.

Mesmo que você tiver apenas 20 anos, se não souber manter as regras de beleza, aparecerão sempre os sinais dos anos.

A saúde e a vitalidade representam a base da beleza e da juventude.

A Moda de Paris

DUAS BLUSINHAS EM "FESTON"

de Simone Pascal, da F. Presse

Inegávelmente, o "festonné" bordado em tom contrastante é o ornamento discreto e ideal para as bluzinhas de organdi ou organza, próprias para usar independentemente, ou para acompanhar o costume escuro. Damos no croquis duas sugestões para a confecção de bluzinhas nesse estilo: em tecido transparente, de tom sempre claro, como rosa, celeste, branco, amarelo canário ou verde-alface, ambas comportam guarnições de tom mais escuro ou do mesmo tom, brilhante, sublinhando, na primeira, a gola, os punhos virados e uma tripla fileira de bordados, simulando uma pala redonda; e na segunda, a gola ampla e o efeito de colete que aparece à frente.

World Copyright 1952 by A. F. P. — Paris.

Concertos

DIA 19, às 16 horas — O.S.B. para os sócios, no Municipal.

DIA 20, às 10 horas — Música para a Juventude, na E. Música.

DIA 23, às 21 horas — Cultura Artistica — Violinista H. Szernig.

DIA 24, às 21 horas — Orquestra Municipal no T. Municipal.

DIA 25, às 21 horas — Cantora Olga Praguer, no Municipal.

DIA 27, às 10 horas — O.S.B., no Rex

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

A Invasão de Nova York Pelos Romanos

A revista "Time" publica, em seu número de 14 de julho do corrente, uma fundamentada análise da atual crise financeira que ameaça os estúdios de Hollywood, crise declarada antes mesmo que o desequilíbrio provocado pela concorrência da televisão encontrasse uma fórmula compensatória.

Sob o título de "O Novo Império Romano", o editorial em questão, que não vem publicado na secção de cinema mas na de economia, caracteriza o assunto tratado: o desvio da rentabilidade dos filmes americanos provocado pelo agrado cada vez mais crescente das películas italianas importadas para exibição nos cinemas dos Estados Unidos.

Embora tratada com prudência pela imprensa de New York, a crise não constitui mais mistério. Os fatos começaram a vir à tona, portanto não se pode mais evitar a evidência de uma nova situação crítica. Há poucas semanas, Howard Hughes, produtor-chefe da RKO-Rádio, tentou explicar aos jornais que seu estúdio, que é o maior da América, ia suspender as atividades concernentes à produção, porque a infiltração comunista em Hollywood continuava ameaçando de contágio os enredos; mas Bosley Crowther, o crítico do "The New York Times", contou a história direitinho, provando que Mr. Hughes ia se limitar à distribuição e à exibição sòmente porque a produção havia dado alarmantes prejuizos ao seu consórcio durante os últimos três meses. E na semana passada, os correspondentes especializados mandaram, de Los Angeles para os órgãos novaiorquinos, a notícia de que o sr. Nicholas M. Schenk, presidente da Loew's Inc (Metro), determinara ao seu produtor-chefe, o lúcido e econômico. Dore Schary, que fizesse um corte de 25 a 50% nos salários de todos os produtores-executivos que atualmente recebem mais de mil dólares por semana. Além disso o poderoso leão de Culver City anunciou seus propósitos de não mais renovar os contratos de alguns diretores e escritores cujo vencimento se aproxima. Este fato, aliás, provocou um "meeting" de 4.000 empregados do estúdio, que se reuniram para protestar contra o clima de instabilidade que os ameaça.

Que teria levado os senhores Hughes e Schenck a apertar os cintos? Quem explica a história, desta vez, é a ponderada revista "Time", no comentário a que aludimos.

Segundo o "Time" o atual problema começou a minar a indústria americana de cinema no dia em que Rod Geiger, um G-I que combatera na Itália, desembarcou nos Estados Unidos trazendo na mala o filme "Roma, Cidade Aberta", que havia comprado de um sujeito chamado Roberto Rossellini por 13 mil dólares.

Copiada e exibida em alguns cinemas a fita pagou três milhões, despertando o interesse de outros "experts" e iniciando o condicionamento de outras obras do novo realismo italiano para as salas norte-americanas.

Habituado a ouvir sempre a lingua inglesa falada nos filmes, o público reagiu um pouco ao idioma italiano mas nem isso impediu que produções como "O Milagre", filme herético de Rossellini, superasse em bilheteria todos os grandes cartazes de sua temporada. Nem a lingua, nem uma bula do cardeal Spellmann, condenando a irreverente modernização da concepção de Nossa Senhora. Algum tempo depois, já os produtores peninsulares faziam fitas diretamente orientadas para o público ianque. Este é o caso de "Arroz Amargo", aquela prosaica mistura de arroz com "sex-appeal" que vimos no Rio. Quase quatro milhões pagou êste filme que apresentava o sexo sob um aspecto mais ou menos interditado em Hollywood pela censura jesuítica do sr. Joseph Breen.

Mas, prossegue "Time", já agora os filmes italianos vêm dublados para o inglês e as rendas são espetaculares: "Amanhã Será Tarde Demais", que também vimos aqui no Rio há pouco mais de um mês, atingiu a cifra surprendente de cento e dez mil dólares em quatro semanas que foi exibido num grande cinema da Broadway. Isso, além de quebrar todos os "records", significa que a cidadela do poderoso Leão da Metro — a faixa da Broadway — está ameaçada pelos romanos invasores.

A coisa não para aí. Um grupo financeiro italiano resolveu criar a Italian Film Export (para trazer com regularidade as produções) e o detalhe mais pitoresco desta iniciativa, é que, além de vir concorrer com os americanos em sua própria casa, o grupo conseguiu 25% de financiamento nos bancos ianques. Sinal de confiança ou ironia? As deduções são fáceis e o silogismo aplicado aí conduz a melancólicas conclusões. Ameaçados duplamente pela TV e pela invasão romana, os grandes produtores americanos serão levados a uma única e inevitavel saida: a eliminação do fausto e da grandiloquência, a proibição, talvez, dos De Mille e dos "Quo Vadis".

William Holden, que aparece como protagonista central de "O Tigre dos Mares", dramática história de uma missão submarina que John Farrow dirigiu para a Paramount. Esta película estará em cartaz nos cinemas do circuito Plaza a partir da próxima segunda-feira

Próximos Lançamentos

"MODELO 19"

Depois de haver interpretado uma série de filmes no Rio, Ilka Soares, uma das favoritas do nosso publico, transferiu-se para São Paulo e aparece agora como a estrela de "Modelo 19" (A Ponte da Esperança), o drama dos imigrantes estrangeiros em São Paulo, uma realização solida que Armando Couto dirigiu para Mario Civelli, com a colaboração de Vão Gogo nos diálogos, de Jacques Deheinzelin na fotografia — excepcional, aliás — e de um elenco fabuloso a começar pela propria Ilka Soares, num papel que se coaduna com a sua exuberante personalidade de mulher bonita e sensual, alem de José Mauro de Vasconcelos que estréia no cinema depois de se ter aventurado na literatura, Jaime Barcelos, Alice Miranda, Menino Raul, Valdemar Arrelia e Miro Cerni e Luigi Picchi, dois jovens atores de futuro.

ATORES ITALIANOS E BRASILEIROS NO ELENCO DE "AREIÃO"

Convincente e humana é a interpretação da linda Maria Della Costa no filme "Areião", que vamos ver a começar do dia 4 nos cinemas do circuito liderado pelo São Luiz.

Convincente, humana e sobretudo de um realismo audacioso!

Realismo, é claro, que não se confunde com nudismo sensacionalista, embora cenas de alcova das mais delicadamente tratadas, com razões psicológicas, apresente o filme de Camillo Mastrocinque. Maria Della Costa alcança o ápice de sua carreira num trabalho que jamais será esquecido, ao lado de Orlando Vilar, Carlos Cotrim e o famoso ator italiano Mario Ferrari.

A fotografia de "Areião" é de Ugo Lombardi, um cinegrafista de fama internacional.

"ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO"

Ronaldo Lupo, Nely Rodrigues, Edmundo Lopes, Marly Sorel e os outros excelentes membros do alcance do elenco de "Era uma vez um Vagabundo" conquistam o publico que comparece aos 3 cines Metros, onde se encontra em exibição essa bem cuidada, divertida produção nacional.

Possuidora de um argumento sadio, bem dirigido, interrompido por quadros musicais e coreográficos a cargo de Lupo, Ruy Rey e sua orquestra, as 3 Marias, Raul Dubois e o Ballet Pigalle, constitui um dos mais agradáveis espetáculos da presente temporada.

LIDA BAAROVA em A FORNARINA
WALTER LAZZARO · LOREDANI
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPS. NACIONAIS
PROGRAMA CADEP apresenta
IMPERIO FONE 22.9346
2ª FEIRA
HORARIO: 2.4.6.8.10 HS
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H.LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
O TIGRE DOS MARES
Herói ou covarde?
WILLIAM HOLDEN
NANCY OLSON
WILLIAM BENDIX
DON TAYLOR
PRODUÇÃO DE JOHN FARROW
"SUBMARINE COMMAND"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"O CORTIÇO DA VIDA"

Sabemos que Gosta Werner, o já celebre a singular cineasta sueco levou cinco anos para começar a filmagem de "Cortiço da Vida", porque procurava um motivo da vida real para robustecer o argumento.

Encontrado este faltava a estrela. Começa então a sua procura que foi longa.

Visitava os teatros de segunda categoria, ia a cabarets de terceira classe, visitava as escolas de arte dramática.

Mas nada. Um dia em vilegiatura pelo interior foi assistir uma representação de Shakespeare, por um grupo de amadores.

Lá entre os diletantes êle destacou logo a figura impressionante de Gertrudh Fridh — convidou-a a fazer testes e verificou que estava diante do elemento humano capaz de transmitir ao publico dadas as emoções que êle reservava do drama social que se chama "Cortiço da Vida".

Assim, veremos nos principais papeis de "Cortiço da Vida", da Lippert Filmes a figura singular e bela de Gertrud Fridh, o ator mais feio do mundo que é Beingt Eklund e outros tipos tirados das ruas.

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!
CARAMBA!!! QUE PERFIL!!!
E ELA E' "BOA"...
..DA CABEÇA AOS PES...

PROTEJAM
suas madeiras contra a
Podridão e o Cupim pelo -
AVENARIUS CARBOLINEUM
O CARBOLINEUM LEGITIMO
permittindo o emprego das madeiras brancas, tornando-as tão duraveis quanto as melhores de lei.
CASA HILPERT S-A
RIO DE JANEIRO

Leia SOMBRA

HOJE, às 21 Horas...
Sensacional programa
na "Sua" PRA-9!
"AÍ VEM O SUCESSO"
O 'HIT-PARADE" DO RÁDIO BRASILEIRO
apresentando os maiores sucessos de cada semana na voz de seus próprios criadores
★
PELA PRIMEIRA VEZ!
reunindo os mais queridos artistas de 3 emissoras:
* MAYRINK VEIGA
* NACIONAL
* RADIO CLUBE DO BRASIL
★
Produção de Haroldo Barbosa!
Narração de Reinaldo Dias Leme!
PATROCÍNIO DAS
CASAS Barki
AVENIDA RIO BRANCO, 100
★
7 de Setembro, 72
O maior nome em casimiras e tropicais de renome

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Ronaldo Lupo
ERA UMA VEZ um VAGABUNDO...
NELY RODRIGUES
EDMUNDO LOPES
MARLY SOREL
NÚMEROS ESPECIAIS:
RUY REY E ORQ.
AS 3 MARIAS
RAUL DUBOIS
e o BALLET PIGALLE
DIREÇÃO DE Luiz de Barros

NIGHT and DAY
(A BOITE DOS ASTROS)
apresenta
HOJE -- ESTRÉIA
A REVUETTE DE FERNANDO LOBO e PAULO SOLEDADE
Este MUNDO é uma Bola!
ANTONIO MARIA · NANCY WANDERLEY · WELLINGTON BOTELHO
e
EDSON LOPES · ARMANDO NASCIMENTO
DIAMANTINA · CARLOS CARRIE' · IDELFONSO NORAT
E AS BAILARINAS EVA LANTHOS e LAURA CORET
14 GIRLS alucinantes!
4 BAILARINOS!
COREOGRAFIA JULIANA YANAKIEVA
DIREÇÃO M. LANTHOS
DIARIAMENTE CHA' DANSANTE COM SHOW
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE
Viaje para a Europa e Rio da Prata
NOS GRANDES, RÁPIDOS E LUXUOSOS PAQUETES
ANDES
(1.ª e 2.ª classes)
ALCANTARA
(1.ª, 2.ª e 3.ª classes)
ou no
HIGHLAND BRIGADE
HIGHLAND CHIEFTAIN
HIGHLAND MONARCH
HIGHLAND PRINCESS
(1.ª e 3.ª classes)
Escalas em: Buenos Aires — Montevidéu — Santos — Rio de Janeiro — Las Palmas — Lisboa — Vigo — Cherburgo — Southampton e Londres
PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A
ROYAL MAIL AGENCIES (Brazil) LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 51/55
Fone 23-2161 Rio de Janeiro

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — As 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — As 21,30 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — As 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Igresias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — As 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Molin Bleu", espetáculo de variedades, com o quadro "Um bêbado no paraiso". Elenco: Genésio Arruda, Celeste Alda, Carmem Machado e outros. — Sessões continuas das 20 às 24 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de "Eva e seus artistas. — As 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chuva", de Somerset Maughan. Elenco da Companhia Dulcina-Odilon. — As 21 horas.

REGINA — "A túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldi e outros. — As 21 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marçal e outros. — As 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO (U.C.B.) — Produção nacional. Comédia musicada e romântica com o conhecido e popular cantor Ronaldo Lupo. Dirigido por Luiz de Barros. ELENCO: Ronaldo Lupo, Edmundo Lopes, Nely Rodrigues, Marly Sorel. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO PASSEIO a partir do meio-dia).

A MARCA DO ZORRO (The Mark of Zorro — Fox) — Produção americana. Tyrone Power na pele de um espadachim legendário que vinga os pobres e oprimidos de uma determinada comunidade mexicana. Trata-se de uma "reprise". Realização que data de 12 anos, foi exibida no Rio pela primeira vez há 10 anos. Dirigido por Rouben Mamoulien. ELENCO: Tyrone Power, Linda Darnell, J. Edward Bromberg, Gale Sondergaard, Basil Rathbone, Eugene Pallette. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O GENIO E OS FUGITIVOS (Elopement — Fox) — Produção americana. Comédia, narrando o caso banal de uma jovem que foge com seu professor de psicologia. Clifton Webb, o comediante que criou "o gênio" numa série, aparece como o pai da moça na intriga. Dirigido por Henry Koster. ELENCO: Clifton Webb, William Lundingan, Charles Bickford, Anne Francis. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, IDEAL, AMERICA, BOTAFOGO, VAZ LOBO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

OS DOIS LADOS DA VIDA (Fugitive Lady — Republic) — Produção americana inteiramente "rodada" em Roma. No "cast" figuram atores de Hollywood ao lado de intérpretes do cinema italiano. A intriga se desenvolve em torno de um crime misterioso e de uma paixão turbulenta. Dirigido por Sidney Salkow. ELENCO: Janis Paige, Binnie Barnes, Massimo Serato, Eduardo Cianelli. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, ROSARIO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VENDE CARO TEU AMOR — (Aventureira — Pelmex) — Produção mexicana. Historia de uma cantora de "night-clubs" que pretende se generar. Dirigido por Alberto Gout. ELENCO: Ninon Sevilha, Tito Junco, Andrea Palma, Pedro Vargas, Ana Maria Gonzalez. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, MARACANÃ, AVENIDA, IRIS, COLISEU, SÃO PEDRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFÃOS DA TEMPESTADE (Here Comes the Groom — Paramount) — Produção americana. Um filme do realizador de "O Galante Mr. Deeds" e "Adoravel Vagabundo". Comédia romântica e musical. Dirigida por Frank Capra. ELENCO: Bing Crosby, Jane Wyman, Franchot Tone, Alexis Smith, James Barton, Anna Maria Alberghetti. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MACOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FILHO PERDIDO (Two of a Kind) — Columbia) — Produção americana. Melodrama passional de fundo policial. Entram na trama um jogador de profissão, um advogado inescrupuloso e uma mulher de duvidosa moral. Dirigido por Henry Levin. ELENCO: Lizabeth Scott, Alexander Knox, Edmond O'Brien, Terry Moore, Griff Barnett, Virginia Brissac, Robert Anderson, J. M. Kerrigan. Nos cinemas RIVOLI, ALVORADA, SANTA ALICE, NACIONAL, LEME: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AS PRECOCES (La Cage aux Filles, Art-Films) — Produção do cinema francês. A ação tem curso num presidio de mulheres e explora costumes e vícios adquiridos pelas delinquentes por força de um sistema penitenciário obsoleto. Parece aproximar-se bastante de uma pelicula francesa exibida há cerca de dois anos no Rio: "Vitimas do Destino". Dirigido por Maurice Cloche. ELENCO: Danielle Delorme, Jackie Flynt, Suzanne Flom, Louise, Noel Roquevert, Louise Lagrange. Nos cinemas ART-PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PARA-TODOS, BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CANTIGA DA RUA (Luso-Filmes) — Produção do cinema português. Comédia musical, apresentando o popular cantor luso Alberto Ribeiro. ELENCO: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Alves da Costa. No cinema S. JOSE': às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

FILHOS DA CIÊNCIA (U.C.B.) — Produção do cinema americano. Filme de divulgação cientifica sôbre o problema da inseminação artificial, demonstrado através do "Test Tubes". Em sessões para senhoras (horário: 10,20 — 11,50 — 13,20 horas) e para homens (horario: 15,30 — 16,50 — 18,40 — 20,15 e 22 horas). Nos cinemas IMPERIO e MADUREIRA.

Os filmes em 3.ª semana

VALENTINO (Valentino — Colmbia) — Biografia do famoso idolo das platéias do passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Lewis Allen. ELENCO: Anthony Dexter, Eleanor Parker, Richard Carlson, Patricia Medina, Joseph Caleta. No cinema PATHE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-8788 — Sessões Passa-Tempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Tico-Tico no Fubá".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "A Sereia e o Sabido".
GUARANI — 32-5651 — "Tania, a bela selvagem".
IDEAL — 42-1218 — "O Gênio e os Fugitivos".
IRIS — 42-0760 — "Vende Caro o Teu Amor".
LAPA — 22-1243 — "Kit Carson".
MARROCOS — 22-7979 — "Eles são os sacrificados" e "A protetora dos bandidos".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Montanhas Ardentes e "Meu coração canta".
PRESIDENTE — 42-7128 — "As Precoces".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O principe e o mendigo".
RIVOLI — 42-9825 — "O Filho Perdido".
S. JOSE' — 42-0592 — "Cantiga da Rua".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O Filho Perdido".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Os dois Lados da Vida".
FLORESTA — 26-2250.
GUANABARA — 26-9339 — "O Idolo Caido".
LEME — 37-5412 — "O Filho Perdido".
NACIONAL — 26-6072 — "O Filho Perdido".
PIRAJA' — 47-1143 — "A Raposa do Deserto" e "Jamais te esquecerei".
POLITEAMA — 25-1148 — "Por Amor Também se Mata" e "Esperança".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Vende Caro Teu Amor".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Idolo Caido".
CATUMBI — 22-3631 — "Aventuras do Capitão Blood".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Furia dos peles vermelhas" e "Felizardos de azar".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Filho perdido".
GRAJAU' — "David e Betsabá".
HADOCK-LOBO — 49-9610 — "Orfãos da Tempestade".
MARACANÃ — 48-1910 — "Vende Caro Teu Amor".
S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "David e Betsabá".
TIJUCA — 48-1331 — "Vende Caro Teu Amor".
VELO — 48-1381 — "Pandora".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Por Amor Também se Mata".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "David e Betsabá".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Despertar do mundo" e "Maldição da torre".
BARONEZA — "Filho perdido".
COELHO NETO — "Beijou-me um Bandido".
EDISON — 29-4499 — "Cyrano de Bergerac".
IRAJA' — 29-9330 — "O Barco das Ilusões".
JOVIAL — 29-0562 — "Desculpe a Poeira".
MADUREIRA — 29-8733 — "Filhos da Ciência".
MASCOTE — 29-0411 — "Orfãos da Tempestade".
MEIER — 29-1212 — "Até o último homem".
MODELO — 29-1578 — "Tico-Tico no Fubá".
MODERNO — Bangu — 842 — "A Princesa e os Bárbaros".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os dois lados da vida".
PALACIO-VITORIA — 48-1971
PARA-TODOS — 29-5181 — "As Precoces".
PIEDADE — 29-6332 — "Falcão dos Mares".
QUINTINO — 29-8330 — "Tico-Tico no Fubá".
RIDAN — 29-1639 — "Montanhas Ardentes".
ROCHA MIRANDA — "Desventurada" e "Traição na fronteira".
ROULIEN — 49-5691 — "Aventuras do Capitão Fobian" e "Três malandros das Arábias".
PROGRESSO
SANTA CRUZ
TRINDADE — 29-3330
VAZ-LOBO — 29-9198 — "O genio e os fugitivos".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "David e Betsabá".
MAUA' — "As Precoces".
ORIENTE — 30-1131 — "Piratas dos mares da China".
PARAISO — 30-1060 — "Os amores de Carolina".
PENHA — 30-1121 — "O Lutador".
RAMOS — 30-1094 — "Dúvida que tortura".
ROSARIO — 3011[illegible] — "Os Dois Lados da Vida".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O direito de matar".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Malquerida".
S. PEDRO — "Vende Caro o Teu Amor".

Ilha do Governador

JARDIM — "Falcão dos Mares".

Caxias

BRASIL
CAXIAS — "O principe ladrão" e "Dois caipiras ladinos".

Niterói

EDEN — "Cyrano de Bergerac".
ICARAI — "Rainha Cristina".
IMPERIAL — "Rouxinol da Broadway".
ODEON — "A Marca do Zorro".
PALACE — "O Gênio e os Fugitivos".
PARAISO — "Rio Escondido" e "O Super-Homem".
RIO BRANCO
S. JOSE'
VITORIA — "Destino" e "O Diabo no Colégio".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Lua nova".
D. PEDRO — "A Mensagem dos Renegados".
PETROPOLIS — "Maldição das trevas".

Vila Meriti

GLORIA — "Estranha caravana" e "Curva do destino".

Ativos os Ladrões Anteontem, no Estádio Maracanã

Durante o jogo realizado no estadio do Maracanã, entre o Sporting e o Penarol, os ladrões estiveram bastante ativos.

Entre as varias queixas apresentadas ao comissario de serviço na delegacia do 15.º distrito policial destacam-se a do academico João Mauricio Maximo de Matos Filho, residente à rua Barata Ribeiro, 111 que, tendo estacionado o seu auto, chapa 11-73-03, na rua Mata Machado, os ladrões, após quebrarem os vidros laterais, carregaram-lhe varios livros de direito que deixara no interior do mesmo, avaliados em Cr$..... 3.800,00. Também o lusitano Antero Fernandes da Silva, morador à Av. Princesa Isabel, 74, ap. 703, tendo estacionado o seu auto, chapa 12-48-51, na rua General Canabarro, quando voltou de assistir ao jogo, verificou que os ladrões haviam furtado um casaco de camurça e ferramentas, que deixara no interior do veiculo, tudo no valor de Cr$ 10.000,00.

Matou a Estenografa da Sociedade de Física; Motivo: Recusara a Tese Sôbre Eletrônica



Aspecto do local onde o caminhão do Batalhão de Guardas perdeu a direção e bateu na árvore, na Est. Rio-Petrópolis

Para Peakes, Einstein Está Louco — Preso

NOVA YORK, 17 (INS) — Um estudante de eletrônica foi preso em Boston pelo assassinato, na Universidade de Columbia, da formosa Eisleen Fahey, de 18 anos de idade, que, ao que parece, foi vítima inocente da fúria do homem contra o mundo científico.

O prisioneiro, Bayard V. Peakes, de 30 anos, foi levado imediatamente para Nova York, com as mãos amarradas, a fim de que repita sua estranha confissão a respeito de como matou a primeira pessoa que o viu segunda-feira pela manhã na Universidade. Essa pessoa resultou ser a jovem Fahey, que estava sentada no escritório da sociedade física dos Estados Unidos, a qual havia rejeitado uma "tese" sôbre eletrons, apresentada por Peakes.

Miss Fahey trabalhava como estenógrafa no escritório. No trem, Peakes rindo e falando quase continuamente, disse aos jornalistas que o professor Albert Einstein, tampouco ao havia sabido apreciar "sua tese". Peakes acrescentou: "Creio que Einstein está louco".

Pouco depois de meio-dia, Peakes foi levado por dois detectives ao escritório do procurador do Distrito, em Nova York. "Êsse jovem que se chama a si mesmo um "gênio em eletrônica" é veterano da segunda guerra mundial e natural de Dover-Foxcraft, Maine. Seu pai é um comerciante em madeiras, hoje retirado. Peakes matou miss Fahey, com seis balas.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Chamadas Para Exames

CHAMADAS PARA EXAMES

Para 18 do Corrente Às 6,45 Horas

Adelia Abuhamad — Jofre de Abreu Pires — Consuelo Seoane Guimarães — Helena Ferrari Guimarães — Joé de Almeida Costa — Iria Alves da Costa — Rosa Jasminoy Marieach Josias — Ataide Guedes Clemente — Armando Pereira dos Anjos — Diamantino Correia d'Oliveira — Tufi Nassim Mellem — Salvador Madalena — Horácio Rodrigues da Fonseca — Fernando Rodrigues Pinheiro — Eglantino Pereira de Souza Filho — Antonio Moreira Mendes — Jorge Manuel da Purificação — Armando Ramos — Juvenil Martins da Rocha — Alfredo Porfirio dos Santos — Adelson Costa de Oliveira — Oromar Pereira de Araújo — Manuel Simões Capão — Paulo da Silva Neves — Amanda Marie Neves — Antonio Caetano de Souza — Jerônimo Ferreira de Pinho — Lysio de Carvalho Santos — Oscar Francisco sá — Domingos Rodrigues da Silva — Carlos Barbosa da Silva — Leonel Salvador Di Lallo — Joaquim Costa — Antonio Couto Araújo — Wilson Leal da Silveira — Newton Caldas — Mariam Eshriqui Benjo — Vaud Ferrugem Martins — Yolando Nogueira — Custódio Tavares de Almeida.

PARA 18 DO CORRENTE AS 8,15 HORAS

Eloy Pinheiro — Elil Araújo Quaresma — Elias Veiga — Armando Moreira de Sá — Nicola Gerardo Zuardi Maximiliano Herguet — Mário Foscoto Perrotta — Euclides Augusto de Toledo — Severino Ribeiro da Silva — Jaime do Vale — Manuel Feitoza de Aquino — Gerson Jovino de Pontes — José Freitas — Alfredo Santa Ana de Oliveira — Clarindo de Oliveira — Juan Pons Munar — Joaquim Bento Ferreira — Florentino José de Oliveira — Waldemar Teixeira Brandão — Osny Franco — Alvaro Machado Henriques — Francisco de Souza Mota — Guilhermina Alves da Silva — Abdala Farsh — Jary Maia de Santana — João Nunes Rodrigues — Pedro Gonçalves dos Santos — Senizio Archangelo — Euclides Silva — Leozino Gonçalves da Silva — Francisco Domenico Carnevale — Osvaldo Lopes da Costa — Jaci da Silva Guimarães — Amin Chenin — Manuel Raimundo da Silva — Miguel Flaskeman — Henry Eberling — Rui dos Santos Batista — Jorge Orro — José Felipe de Oliveira.

PARA 18 DO CORRENTE AS 9,45 HORAS

Antonio Clemente da Silva — Umberto Favoretto — Adelir Pereira Nogueira — Dinoyah Martins Costa — Manuel Torres — Alexandre Furlan — Osvaldo Figueira — Cicero Jorge Pereira — Arthur de Souza Lima Junior — Joaquim José Barbosa — Arlindo Teixeira da Silva — Walter Cardoso — Ernesto Leibovich — Eronides Benony — Rubens Soares — Enrico Zottolo — Décio Vasconcelos — Geraldo Pio Rosa — Waldemiro Fernandes Coelho — Maria de L. Henrique B. da S. Magalhães — Paulo Anibal de Oliveira — Guaraci da Silva — Manuel Antonio Alves — João Rodrigues — Francisco Macena da Silva — Gastão Moura da Costa Filho — Antonio Pereira — José Ferreira Torres — Silvio de Castro Guimarães — Duarte Dantas Barbosa — Orlando José Corrêa — Carlos Lopes — Manuel Zuanny D. Pereira Junior — Djanil Siqueira de Barros — Waldir Vinhaes da Silva — Dulce Galvão Bellez — Gabriel Pacheco — Antonio E. de Albuquerque Farias — Vitorio Barzan — Firmino Fernandes.

PARA 18 DO CORRENTE AS 13,45 HORAS

Geraldo José Torres Gonzaga — Alberto Conceição Pinha — Pedro Paulo — Francisco Pinto Paiva — Roberto Borges Nunes — Nery Alves — Nilson da Silva — Salvador Augusto Dias — Armando Martins — Odir Damasceno Ferreira — João Antonio Ribeiro — Geraldo Wilson Schott — Orlando Alves Ferreira — Luiz Celestino — José Joaquim — José de Cusatis — Adelino Augusto Pereira Faria — Paulo Francisco Arteiro — José Batista de Lima — José Nunes — Aparicio Cabral — Helton Bach — Neis do Nascimento — Diniz Pereira de Melo Lobo — Mário Jacob — Lily Baskerville Lucas — Elias Antonio Bittar — Ademaro Mollb — Hago Perdigão Miguel — João Henriques de Morais — Alvino Vieira Passos — Euzébio dos Santos Pereira — Pedro Marco Gamundi — Francisco Fernandes — Alexandre Arantes Barbosa — Nelson Linhares Guimarães — José Matos — Antonio Inácio — Valdemar Batista Ramos — Manuel Rodrigues

Explicação Infantil

A policia, com o fim de atender os serviços que lhe são afetos, adquiriu várias viaturas, as quais já foram retiradas da Alfândega, achando-se recolhidos à garagem. Até hoje porém, ainda não foram usadas.

Muito embora o serviço de vigilância da cidade cresça dia a dia, aumenta o transporte de presos, mendigos e loucos, dupliquem os exames de locais, as novas viaturas permanecem paradas. Sua aquisição não trouxe nenhuma vantagem prática para a polícia.

Por que? perguntou um jornal. A resposta foi imediata. Por intermédio de uma nota do gabinete do sr. Riopardense ficou-se sabendo desta coisa notavel: — para equipar as novas viaturas o Departamento Federal de Segurança Pública não dispõe de motoristas, tendo de se aguardar o aumento do respectivo quadro prèvisto no projeto de reforma do D.F.S.P.!

Assim, se a reforma, ou melhor, se a ampliação do quadro de motoristas não fôr aprovada pelo Congresso, ou só se o for daqui a meses, as virturas adquiridas não serão utilizadas, permanecendo encostadas na garagem policial.

Por que não se cogitou do problema logo que foi resolvida a aquisição dos novos carros? Por que não se tratou, pelos meios administrativos competentes, de preencher a falta de motoristas antes da chegada dos carros adquiridos?

O mais difícil, a compra de veiculos em uma época de economias e de falta de divisas, foi feito com relativa facilidade.

O que não é justo é que os serviços policiais paralisem ou permaneçam no estado precário em que se encontram exclusivamente porque uma providência deixou de ser tomada em tempo. Mesmo sem o aumento do quadro de motoristas policiais pode a chefia muito bem pôr em circulação as novas viaturas. Basta, para tal, recorrer aos vários policias especiais que estão habilitados a dirigir veiculos.

Sem terem uma intervenção direta, no policiamento da cidade, permanecendo em seu quartel do morro de Santo Antônio de onde saem somente em casos especiais, nada fazendo portanto, alguns daqueles rapazes do gorro vermelho podem muito bem gular as novas viaturas correspondendo assim ao pagamento que recebem no fim do mês.

Em lugar de ficarem estagnados no alto do morro, em vêz de praticarem exercícios de manhã à noite, de se prepararem mais para uma guerra do que para o policiamento da cidade, poderiam ser utilizados muito bem nos trabalhos de condução dos novos carros prestando assim, não só à polícia como a cidade, um serviço relevante.

Não há, portanto necessidade de se esperar a ampliação de um quadro através de um projeto de reforma que ainda está em elaboração e que, é quase que certo, não chegará a seu termo êste ano.

O fato vem demonstrar o afogadilho, a pressa, o desentendimento com que se fazem as coisas na polícia. Visa-se sempre o dia hoje. O amanhã fica em segundo plano. O resultado aí está. Compram-se carros sem preocupação de ter motoristas para dirigi-los.

E' a falência de um sistema administrativo. E' o mesmo que querer construir uma casa começando pelo telhado. E' o mesmo que pretender pôr o carro adiante dos bois.

Depois vêm as explicações infantis, jocosas, atestando o êrro de certos administradores, mostrando a inconveniência de certas providências tomadas mais com o fim publicitário do que no interêsse do serviço.

Jimbaúba

Inexperiente, o Sargento Dirigia o Caminhão, em Velocidade, Pela Estrada; 2 Mortos e 5 Feridos

Dois mortos e cinco militares feridos é o balanço do desastre com uma viatura do Exército, na estrada Rio-Petrópolis, próximo à ponte do rio Iguaçú.

Segundo informações colhidas no local, vinha a viatura do Exército, n.º E-B21-2960, de Santa Cruz com destino ao Batalhão de Guardas, com um carregamento de areia. Substituira na direção do veiculo ao soldado Elidio Goncalves Sarmento o sargento Miguel de Freitas dos Santos e, na cabine, viajavam, além dos dois militares, mais um soldado.

O DESASTRE

O sargento Miguel, na direção do caminhão, resolveu dar maior velocidade ao veiculo e procurou dessa forma entrar na ponte sôbre o Iguaçú. Teve, porém, que dar um golpe de direção e nessa ocasião, o carro desgovernando-se foi de encontro a uma árvore, entrando no terreno fronteiro, soterrando de areia a cabine onde viajavam o motorista e mais dois praças.

2 MORTOS E 5 FERIDOS

O soldado motorista, Elidio Gonçalves Sarmento morreu quase instantaneamente, o mesmo acontecendo com Valerio Pandin, que viajava na carroçerie do veiculo. 5 outros saíram feridos, socorridos e internados no HCE, que são: sargento Miguel Freitas dos Santos, Estevão Pinto Alves de Carvalho, Adelino Grossar, Clovis Santana e Vilar Gustis, estes soldados.

Diplomandos em Relações Humanas

O Instituto Brasileiro de Relações Humanas fará realizar amanhã, sabado, às 17 horas, no auditorio do Ministério da Educação e Saude, a solenidade de formatura dos diplomandos em Tecnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, de 1952.

A turma terá como paraninfo, o ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Os diplomandos em Relações Humanas, em seu juramento, prometem "respeitar, no exercicio de qualquer função, os direitos do homem, consagrados universalmente; respeitar os nossos semelhantes como desejamos que nos respeitem, guardando os segredos que o conhecimento da psicologia e da ciência das relações humanas nos revelarem; jamais nos servirmos das relações humanas para corromper os costumes ou favorecer o crime; tudo fazer para levar as pessoas humanas a se compreenderem entre si, de modo a que os grupos, as cidades, as nações e os continentes, possam se entender e a humanidade possa ser um todo harmonioso".

O Trem Apanhou o Caminhão na Passagem de Nível

Na noite de ontem, o trem da linha auxiliar prefixo "UA 81" colheu na Estação de Pavuna, o caminhão de chapa n. 7-26-43. Saiu ferido um "carona" de nome Alcides da Silva (29 anos, casado, residente à Estrada Rio do Pau, 201 em Anchieta), com fratura exposta da perna direita, que foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas. O motorista do caminhão fugiu.

As autoridades do 25.º D. P. compareceram ao local.

Caiu Próximo de Casa e Fraturou a Perna

Na noite de ontem, a senhora Zoé dos Santos Araujo (36 anos, casada, residente a rua José dos Reis 227) quando se dirigia para casa, sofreu uma queda que resultou fratura exposta da perna esquerda. Socorrida por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

EMPATOU O BOTAFOGO

CARACAS, 18 (U. P.) — O Botafogo empatou com o Lasalle, desta capital com o escore de 1 x 1, iniciando a quadrangular.

O Auto Capotou Frente à Escola de Medicina

O auto particular, chapa 29-70, dirigido pelo seu proprietário, o oficial da Marinha João Quintais (de 27 anos, branco) residente à av. Ataulfo de Paiva, 1.692, apto. 602, que tinha a seu lado, sua esposa Lucia Dourado Quintais, quando trafegava pela avenida Pasteur, em frente a Escola de Medicina, capotou espetacularmente.

Em consequência do desastre o casal recebeu contusões e escoriações tendo sido socorrido no Hospital Miguel Couto.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

OS RUMORES DE QUE EU SOU O CLARK KENT ESTÃO PONDO EM PERIGO O BONECO QUE ANDA PELO OUTRO LADO DA CIDADE!

LA' ESTÃO ÊLES, PROCURANDO ALCANÇAR O BONECO DE KENT PARA VER SE E' DE CARNE E OSSO.

E TUDO PORQUE AQUELA NOTÍCIA ACUSOU-ME FALSAMENTE DE ESTAR ESPALHANDO BONECOS DE CLARK KENT POR TÔDA A CIDADE! HUM... ÊSSE CARTAZ...

MEL

NÃO POSSO MANTER O BONECO CORRENDO O DIA TODO! E NÃO POSSO APARECER PARA SALVÁ-LO PORQUE ARRISCARIA TODO O PLANO, MAS...

Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA — por Ken Allen

NADA PERGUNTE AO JOHN SOBRE AS MEIAS, MAMÃE DOLORES! NÃO PRECISAVA... SÓ PODE HAVER UMA EXPLICAÇÃO! NÃO POSSO DEIXAR DE PENSAR NISSO!

O ESPÍRITO É COMO UM PARA-QUEDAS, LEONA! SE NÃO PERMANECER ABERTO, PODE CAUSAR UMA TERRÍVEL QUEDA!

AHN! DESCULPE MINHA CURIOSIDADE, BEVERLY... MAS ENTRE OS CONVIDADOS À FESTA DA EMBAIXADA, NÃO HAVIA NINGUÉM "ESPECIAL"?

APENAS OS TIPOS COMUNS, FRANKIE... DIPLOMATAS, CONGRESSISTAS, JORNALISTAS, VELHAS FALADEIRAS. NÃO VI NINGUÉM ESPECIAL!

BEM, PELO MENOS UM LEMBROU-SE DE VOCÊ... VEJA O QUE CHEGOU POR UM MENSAGEIRO ESPECIAL ESTA MANHÃ!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

A REUNIÃO SE REALIZA NO GABINETE DO JUIZ DE MENORES. DURANTE UMA HORA FORAM APRESENTADOS ARGUMENTOS E AS IRMÃS SOLTEIRONAS ACABAM DIZENDO...

ÊLE É UM CASO PSICOPÁTICO! NÃO TEM O MÍNIMO DIREITO SÔBRE ESSA POBRE CRIANÇA!

VOCÊS ESTÃO LOUCAS!

AHN!

SE HOUVER MAIS BATE-BOCA, MANDAREI PRENDÊ-LOS POR DESACATO À AUTORIDADE. PROSSIGA, DR. WEGNAN

EXCELÊNCIA, REQUEIRO UMA INVESTIGAÇÃO!

ACEITO O REQUERIMENTO. EU MESMO DIRIGIREI A INVESTIGAÇÃO.

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

HOMENS DA TERRA, NÓS NOS ENGANAMOS! A FROTA DE MERCÚRIO SERÁ CHAMADA DE VOLTA! HAVERÁ PAZ ENTRE OS NOSSOS PLANETAS!

E A GUARNIÇÃO DA ESTAÇÃO "J" DE VENUS?

HA' PRISIONEIROS EM OUTRO ESPAÇOPLANO! ORDENAREI SUA LIBERTAÇÃO!

ENTÃO O PAI DE LINDA ESTÁ SALVO!

Restaurada a paz do sistema solar, e libertados os prisioneiros, Linda despede-se da tripulação dos Cadetes do Espaço...

VAMOS, ASTRO! TEMOS QUE LEVANTAR VÔO!

CALMA, ROGER! TOM ESTÁ NAS NUVENS!

SÃO COMPONENTES DAS ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO

NOVO MUNDO

CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

INCÊNDIO — TRANSPORTES — ACIDENTES PESSOAIS E RESP. CIVIL

MIRAMAR

CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

INCÊNDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTE E RESPONSABILIDADE CIVIL

ITAMARATY

CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

INCÊNDIO — TRANSPORTES — ACIDENTES PESSOAIS E RESP. CIVIL

RUA DO CARMO, 65/67 — TEL. 52-2112

RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS NOS ESTADOS

O uso do cheque proporciona CONTRÔLE — SEGURANÇA — EFICIÊNCIA

ABRA UMA CONTA NO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

CAIXA

End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ:
71 — RUA DO OUVIDOR — 73
Fone 23-5911 — Caixa Postal 91[illegible]
RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA:
RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 22
Fone 47-3836
COPACABANA

FILIAL:
37 — RUA JOAO BRICOLA — 37
Fone 2-6121 — Caixa Postal 159-B
SÃO PAULO
AGÊNCIA:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
Fone 2-5110
SANTOS

NOVA BANCA PARA O CONCURSO DE PROFESSOR SUPLETIVO

PREFEITURA

O secretário de Administração em ato de ontem, designou os professores Jacyr Maia, Paulo Lantelme, Angelo Guennes Wanderley, Stela de Souza Peçanha e Luiz Macedo para constituírem a Banca Examinadora do Concurso de Professor de Curso Primário Supletivo. Em outro ato, o secretário dispensou os membros da antiga banca examinadora.

PUNIÇÃO DE GUARDAS MUNICIPAIS

O coronel Dulcidio Cardoso, secretário Geral do Interior e Segurança, em portaria, suspendeu, por trinta dias, os guardas José Francisco de Freitas e Manuel de Azevedo Sobrinho por terem sido encontrados alcoolizados durante a execução de serviço, conforme foi comprovado em laudo médico e por cinco dias, sendo afastado do Serviço de Fiscalização Externa, o guarda Pedro Lopes, pela maneira incorreta e grosseira com que se portou no serviço.

INSPEÇÕES DO SECRETARIO DO INTERIOR

O coronel Dulcidio Cardoso, secretário Geral do Interior e Segurança, inspecionou ontem, as Delegacias Fiscais da Penha, das Ilhas (Governador) e o 11.º Distrito de Vigilância.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 8.649.281,30.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

SENAC

Administração Regional do Distrito Federal

Cursos Diurnos e Noturnos, Inteiramente Gratuitos Para Comerciários e Candidatos a Emprêgo no Comércio

MATRICULAS ABERTAS ATÉ 25 DE JULHO

- CURSOS DE APRENDIZAGEM (nivel primário)
- CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL
- CURSOS PRÁTICOS DE HABILITAÇÃO COMERCIAL (Contabilidade, Datilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa)
- CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (Estenografia e Inglês)

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

QUALQUER INFORMAÇAO PODERA SER OBTIDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

SEDE — Rua Santa Luzia, 735 - 2.º andar, de 8 às 22 horas.

ESCOLA MODÊLO — Rua 24 de Maio, 543 (Estação de Riachuelo), de 8 às 22 horas.

MADUREIRA — (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19h.30m. às 22 horas.

OLARIA — (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n., de 18 às 22 horas.

COPACABANA — (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34 — de 18 às 22 horas.

BRAZ DE PINA — (Escola São Paulo) — Rua Najé, 160, de 18 às 22 horas.

TIJUCA — (Escola Underwood) — Praça Saenz Peña, 35 — 2.º andar, de 20 às 22 horas (sòmente Datilografia e Estenografia).

***COMERCIARIO:** Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem despêsa !*

Vista Panorâmica do Esporte Brasileiro

(Conclusão da 10.ª página)

porque a adoção do profissionalismo na ala dissidente possibilitaria como possibilitou vida autonoma a esses esportes, coisa que não se verificava com a C. B. D. que até então enfeixava, centralizava tudo.

Com a Federação Brasileira a organização era outra. Os esportes amadoristas tiveram autonomia. E, foi, então, que a natação teve dias fulgorosos, o remo da mesma forma.

A tal ponto o remo era prestigiado e desenvolvido que a volta do Vasco à AMEA, em 1935, foi consequência de um desentendimento entre o clube de São Januário e os demais dissidentes.

Mas, nem bem desertava da FBF, o Vasco viu a ela conservadora render-se à realidade adotando o profissionalismo, e passando ao controle de nova entidade: a Federação Metropolitana de Desportos.

As duas entidades profissionalistas continuaram a marcha dividida. Cada uma vivendo a sua vida.

Até que em 1937 houve a pacificação sendo já o campeonato de 48 disputado por todos os quadros metropolitanos.

A festa da Pacificação foi um jogo Vasco x America, denominado por isso o "Classico da Paz".

A Fôrça do Futebol

Nasceu aí a grande força do futebol que adotando um regime de apuro das qualidades técnicas e fisicas do "crack" viu-se projetado ao mundo com uma bonita participação na Copa do Mundo de 1938, quando apesar de derrotado seu valor foi reconhecido.

Já em 1938 é espetacular a popularidade do futebol. Tão grande que começam os demais esportes a sentir os efeitos negativos dêsse desenvolvimento. E entra o capitulo dos estádios e das rendas para mostrar a subida do futebol para a consagração definitiva.

Os estádios particulares dos clubes já são pequenos, não comportam o povo que o ídolo ou a camisa atrai.

O estádio do Vasco da Gama fica sendo a solução. Mas não dura muito porque transborda com os "classicos". Vem então o Maracanã.

O Maracanã e o Amadorismo

O Maracanã é da última década. Está longe do amadorismo, mas uma particularidade liga o grande estádio à época longinqua de 1900 até 1930: a presença do elemento feminino no futebol. A era do Maracanã está revivendo as tardes esportivas de há vinte anos, quando as crônicas esportivas dedicavam sempre um capitulo às torcedoras, como naquele número do "Diário Carioca" (17 de julho de 1928): "nas arquibancadas sociais encontrava-se o que de mais "chic" frequenta as nossas reuniões sociais, predominando a graça das nossas gentis patrícias". — (Comentário do jôgo Fluminense x Sporting, realizado dia 15 do mesmo mês, vencido pelo Fluminense por 4x1).

A Década Perigosa

A última década, 40-50, figura na história do futebol como a época perigosa, a que surgem dentro do futebol os graves problemas econômicos e sociais.

Disputando o "crack" comercialmente, os clubes elevaram-no à situação de extrema valorização, pagando fortunas por transferências, estabelecendo niveis altissimos de salários que nunca foram mantidos ou respeitados. A tal ponto a coisa está desequilibrada que não falta quem prenuncie para breve, a derrocada, o estouro da bomba.

O conceito de empregado que é atribuido ao jogador e o de empregador que corresponde ao clube já caracterizaram a luta de classes, sucedendo-se as reivindicações do "crack", que muito justamente há anos pleiteia abrigo na legislação trabalhista do país. E aqui cabe uma observação: o Poder Público não se animou ainda a enfrentar o problema da regulamentação da atividade dos jogadores de futebol. Por que? Não sabemos!

Um Instituto Absurdo

Nos dias de hoje a luta é franca: o clube defendendo o "passe" e o jogador lutando pela sua abolição, instituto absurdo que é, pois, como seu próprio apelido demonstra — Atestado Liberatório — o passe é a escravização do jogador ao clube que não lhe dá siquer direito de escolha de patrão para locar os seus serviços profissionais mesmo depois de expirado o contrato que os vincula. Coisa extranha, esdrúxula, vergonhosa, ilegal, inconstitucional, porém real.

Em "Deficit"

O resultado do exercício de um regime mal orientado é que a maioria dos nossos clubes está permanentemente, anualmente, em situação deficitária, com suas receitas de jogos nunca dando para equilibrar a despesa com os plantéis que consomem milhões de cruzeiros ao fim de cada temporada.

O Mal-Aproveitado Maracanã

Por ocasião da "Copa do Mundo" de 1950, quando perdemos o titulo máximo para os uruguaios, na maior festa futebolística mundial, as cifras registradas nas escandalosamente desonestas bilheterias do Maracanã, sentiu-se que o majestoso estádio seria a salvação do regime, pelas possibilidades de grandes receitas que poderia e pode oferecer. Sentiu-se e ficou provado.

Mas, infelizmente, o Maracanã continua aí, imenso e mal usado pelos paredros profissionalistas que ainda não se libertaram da consciência amadorista que já parecia superada aos fins de 37.

Sem calendários, ou com calendários mal elabordos, descuidando de uma propaganda no exterior do nosso futebol, não procurando impor condições de excursão para que nos exibamos onde quer que seja no estrangeiro, os responsáveis pelo esporte profissional vão deixando destruir-se um renome que conquistamos com muito esfôrço e luta interna, nas crises em que nos temos visto, desde o aparecimento do futebol no Brasil.

Quer-nos parecer que o grande mal é que os dirigentes ainda não decidiram arredar o pé da estrutura amadorista do futebol brasileiro do passado.

Os Outros Esportes

A curva dos esportes amadoristas não é muito lisonjeira para nós. Isto porque já tivemos periodos de muito mais expressão que o atual, seja no basquete, no remo, na natação e no atletismo. Epoca de Bento de Assis, de Lucio de Castro, de Icaro de Castro, Silvio Padilha, para citarmos esporte-base.

Mas, em tôdas essas modalidades não é justo falar agora, mais convindo que se a guarde o desfêcho das Olimpiadas de Hensinki, já iniciadas.

No Exterior

Fato importante da história do futebol nesse quarto de século é a conquista do I Campeonato Panamericano de Santiago do Chile. Destaca ainda mais o acontecimento por ser o nosso primeiro titulo conquistado no exterior, desde o advento do profissionalismo.

Talvez devessemos dedicar umas palavras a Zezé Moreira com a "marcação por zona". Isso, entretanto, fica para outra análise que vise mais a evolução de táticas e sistemas.

Homenagem

O retrospecto é um tanto superficial, reconhecemos. Não vai êle a fundo na vida dos esportes nesse quartel de século que compreende a existência material do "Diário Carioca" e ao mesmo tempo o período mais importante, de maior expressão de tôda a história da cultura fisica em nosso país.

O pecado das omissões é, no entanto, exclusivo do pesquisador que, mais humanamente que profissionalmente penetrou a fonte dos dados históricos, contemplou saudosamente o passado, perdendo, no prazer do manuseio dos arquivos, o sentido da finalidade precipua das consultas, que era a de, em reportagem evocativa, reconstituir, com a mesma fidelidade como está registrado nas páginas do "Diário Carioca", o todo dia do esporte brasileiro nesses vinte e cinco anos, em que esta folha não tem sido senão um porta-voz fiel e um militante decidido da atividade esportiva a refletir-lhe as lutas e as glórias muitas.

TELEPHONE

O melhor e mais popular dos Vinhos Nacionais. TELEPHONE é o vinho que domina pela sua pureza e fina qualidade. À venda em tôda parte, com a garantia dos:

Dist.: Teixeira Barbosa & Cia. Ltda.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA

IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR

Salas 1.106-1.108

TELEFONE: 43-3663

COMPANHIA DE ANILINAS, PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO

CASA MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Rua da Alfândega n. 100-102 — Telefone: 23-1640

Fábrica de Produtos Químicos — Cubatão, Estado de São Paulo — *Oficina Técnica* — Rua Cap. Abdala Chama, 183 — Rio de Janeiro — *Filiais* em Belém do Pará, Fortaleza, Recife, São Salvador, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Santos, Curitiba, Blumenau, Pôrto Alegre, Pelotas.

AGENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S. A.

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco 81 - 14º Andar
Telefone 23-5870

Rua Florêncio de Abreu, 64
SÃO PAULO

MANUFATURA NACIONAL DE PORCELANAS
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA FABRICADORA DE PAPEL
SÃO PAULO

INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ
MONTE ALEGRE
PARANÁ

"Diario Carioca" Entra no I Quarto de Século

Vista Panorâmica do Esporte Brasileiro

Reportagem Escrita Por Armando Nogueira Passando em Revista os Acontecimentos

O normal, o esperado era que o DIARIO CARIOCA, a sua Seção Esportiva, no dia 17 de julho de 1928 — o seu primeiro dia de existência — surgisse falando ao esporte no tom meio romântico e ingênuo dos inexperientes. Sem se arriscar muito nos assuntos ferventes; contornando os problemas como convém a um neófito. Apenas falando dos seus propósitos, do programa de ação, com algumas palavras de apresentação aos desportistas, aos clubes a cuja vida passaria a ligar-se. Nada disso, todavia, aconteceu. O DIARIO CARIOCA surgiu diferente, surpreendente, já lutando com experiência contra os graves e eternos problemas de que o esporte não se liberta, embora os supere relativamente.

Foi assim que nasceu o DIARIO: ferindo os temas como se já os viesse combatendo há muito tempo. A firmeza no explanar os assuntos, a veemência no criticar ações e a segurança no indicar rumos decisivos bem demonstram que o DIARIO nasceu sob o signo da convicção, da coragem; já nasceu maduro, sem vacilações.

Desde o seu primeiro dia de vida, o DIARIO assumiu uma posição vibrante no quadro da atividade esportiva.

Sem ser um órgão especializado, dedicou-se sempre ao setor da cultura fisica, contribuindo com a segurança de suas opiniões para a marcha firme e de franco progresso que empreende o esporte brasileiro.

Toda a sua história, o seu passado de vinte e cinco anos registra com absoluta fidelidade a própria história da evolução, do progresso inegável e da projeção excepcional da atividade esportiva nacional nos dias atuais.

Mergulhemos, pois, no passado do DIARIO CARIOCA para, revivendo os momentos mais importantes da vida do nosso esporte, homenageá-lo nesse quarto de século que assistiu à consagração da cultura fisica como fator social decisivo na formação de um povo.



1934: — Alfredo, Domingos e Osvaldo — Trio final da seleção nacional da C.B.D.

O Primeiro Tópico

"PELA MORALIDADE DAS NOSSAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS", sob êsse título, o DIARIO CARIOCA, sua Seção Esportiva despontou no mundo do esporte. Um trecho do tópico: "Continúa a crônica das competições esportivas a registrar cenas que destoam absolutamente do ambiente que lhes serve de teatro e desmoralizam completamente essas reuniões. Todos são acordes que a situação não pode continuar assim. Pela natureza dos acontecimentos que se estão tornando habituais, sua repressão exige ajustamento de esforços das autoridades esportivas e policiais pois seus aspectos degradantes enquadram-nos nas transgressões do Código Penal, etc.".

Naquele mesmo dia 17 de julho de 1928, o D.C. assinalava uma importante iniciativa de "O Globo" criando a Associação dos Referees. A notícia, em que se destaca um elevado conceito de ética dizia: "Está fundada, por iniciativa do "O Globo" a Associação dos Referees. A' hora em que estamos traçando estas linhas devem estar reunidos na redação de nossos brilhantes confrades de "O Globo" os membros mais destacados do sport terrestre carioca a convite da direção esportiva desse vespertino para a fundação da Associação dos Referees. O fim colimado pelos sportmen que adheriram pressurosamente à iniciativa de "O Globo" é o mais útil possivel. Pretende-se, nada mais nada menos, do que a solução do grave, antigo e dificil problema dos juizes de football, etc.".

O Futebol e os Outros Esportes

Como o futebol, já imensamente popular, os demais esportes, mereciam o maior destaque nas páginas esportivas do D.C.. Remo, Natação, Box, Esgrima, estavam revivendo.

A Gestação do Profissionalismo

Em todo o periodo destaca-se o futebol, contudo, como a fôrça mais expressiva do esporte. Mesmo antes de 33, já se sentia a ascensão vertiginosa que se assinalava dia a dia na sua trajetória.

E um sintoma disso, um reflexo preciso, está no DIARIO CARIOCA, que, espelho da vida esportiva da cidade, ia aos poucos minguando o espaço da natação, do remo em favor do futebol. Era uma contingência irremediável. O esporte-rei ganhava exclusividade das manchetes.

Já em 30-31 o amadorismo (no futebol) começava a perder a côr da virgindade, passando a marron. Os atletas já eram acenados com vantagens materiais até então inexistentes no esporte.

Um dos primeiros casos de ameaça ao amadorismo foi o do mata-mosquitos Domingos Da Guia.

Domingos trazia de três anos uma fama de craque. Jogava no Bangu. Foi o América quem lhe fêz a proposta: para jogar em Campos Sales, Domingos receberia um ordenado de um conto de réis trabalhando numa serraria. Um conto de réis numa serraria.

Vem o Vasco e oferece ao mata-mosquitos o mesmo conto de réis, sem a serraria, sem a obrigação do emprêgo.

Era asism, por volta de 31, o amadorismo no futebol.

O Advento do Regime

Com o advento do regime profissionalista, ganhou o futebol brasileiro a sua melhor fôrça para subir os degraus da popularidade. Esse acontecimento, sem sobra de dúvida, representa o momento mais importante da história do esporte brasileiro. Mas como foi dificil a sua implantação, como lutaram os homens que o idealizaram!

O Fenômeno da Cisão

O mal do atleta remunerado já era uma realidade espantosa, mas muitos não quiseram logo adotar o profissionalismo.

E o esporte andou morre não morre por causa do desencontro de opiniões no futebol que, já a essa altura, absorvia tudo em matéria esporte.

Veio a cisão, fenômeno de autêntica fratura no bloco de entidades sôbre as quais repousava e repousa a atividade. De um lado, os que advogavam o profissionalismo, de outro os fiéis à tradição do amadorismo que na realidade era uma apenas tradição porque não era mais exercitada com a pureza ideal.

As Duas Entidades

O Fluminense foi o lançador do movimento de profissionalização do futebol. Achando que a coisa ia de mal a pior, com o regime de remunerar às escondidas, os tricolores falaram claramente: é preciso moralizar o esporte (o futebol), acabando de vez com o amadorismo marron.

A idéia mereceu, de imediato, o apôio do America, do Vasco, do Bangu e do Bonsucesso. O Flamengo ficou do lado de lá com o Botafogo, o São Cristovão, Olaria, Andaraí e a Portuguesa.

Meio indefinido porque andava de excursão, mas logo bandeou-se para o grupo fundador da Federação Brasileira de Futebol e da Liga Carioca de Futebol.

Essas duas entidades tinham como adversárias as oficiais C. B. D. e A. M. E. A..

Oficiais porque a Confederação era a unica filiada à FIFA. A Federação Brasileira de Futebol era a clandestina.

A Clandestina Vingou

Sem ser oficial, a FBF foi a que vingou durante todo o periodo de cisão. O campeonato dêsse grupo dissidente era o melhor, o mais frequentado. E prova disso é que ninguém fala do tetra-campeonato do Botafogo, conquistado no interregno climax da briga.

Até as temporadas promovidas pelos dissidentes eram mais famosas, embora aqui só viessem clubes de Minas, principalmente o Atlético, que, lá em Belo Horizonte, era o unico a simpatizar com a campanha do Fluminense, porque o America, o Palestra (hoje Cruzeiro) e o Vila resistiram à evolução ou à revolução, melhor dizendo...



O Fla-Flu — legenda do futebol brasileiro

A Imprensa Também se Dividiu

A imprensa teve uma participação muito importante no andar dos acontecimentos. Ela também se dividiu, espelho que é das reações populares. E foi graças ao trabalho da imprensa que a ala dissidente mais se firmou no conceito geral.

Não que os jornais que apoiaram o profissionalismo tivessem mais força que os conservadores. Nada disso, as forças eram equilibradas. O que aconteceu foi que a imprensa conservadora lançou-se à luta opinativamente, desprezando o aspecto informativo, noticioso. Sua preocupação era formar opinião em tôrno da causa que o Botafogo defendia. Enquanto que os outros, agindo mais inteligentemente, mais maduramente, opinavam, mas também noticiavam.

E quem lêsse um jornal da oposição aos conservadores encontrava informação completa da vida das duas entidades com seus filiados. Só que davam mais prestigio aos dissidentes. Os conservadores não; faziam uma campanha muito grande em defesa dos ideais amadoristas, mas esqueciam e até mesmo desprezavam o lado de lá.

Grande arma que sempre foi e nunca deixará de ser, os jornais fizeram o FlaxFlu, deram nome, expressão nacional aos jogos Fluminense x Flamengo. Cercaram de prestigio enorme a dupla de alguma fama desde 1925.

E essa legenda em que se transformou a rivalidade esportiva dos dois times foi que sustentou o movimento até à vitoria definitiva, legenda que é se eternizará não há duvida, como o exemplo mais frisante do que foi a contribuição da imprensa na revolução do futebol brasileiro.

Pontos Altos de Uma Epoca

A reconstituição do quarto de século forçosamente tem de se concentrar no futebol e, consequentemente, na cisão, na transição amadorismo-profissionalismo.

Bem que o reporter tenta abranger todos os acontecimentos, bem que sua intenção é falar de outros pontos altos que indiscutivelmente se assinalam principalmente na década de 30, a mais agitada e a mais significativa dêsde as origens do futebol no Brasil. Mas se perde o pesquisador no tumulto dos fatos havidos entre a cisão e a pacificação. E é uma pena deixar de registrar o que foi a "Copa Rio Branco" de 32 em Montevidéu, com a memorável campanha do futebol nacional remoçado contra os uruguaios, campeões do mundo. Não menos de lastimar é o não pormenorizar os dias de gloria da natação brasileira por volta de 33, quando surgiu a linha de Maria Lenk, Ligia Cordovil, e, antes, Benevenuto e Vilar. Linha seguida por Piedade Coutinho hoje em Helsinki; linha de tradição que se atualiza em Edith Groba, Silvio Kelly, Aram, etc..

O Locutor Amado Santos

Vamos retroceder a 1930, quando se verificou um acontecimento marcante da história do esporte em nossa terra: o locutor Amado Santos fazia então as primeiras transmissões de jogo de futebol. Eram irradiações locais, mas que despertavam assombrosamente o interêsse do publico pelo futebol.

Uma grande contribuição sem dúvida a do locutor da PRA-3 Rádio Clube do Brasil através do programa, "O Reporter do Ar".

Mas antes, muito antes, ninguém sabe precisar quando, (pelo menos não o conseguiu o jornalista Bricio de Abreu a quem consultamos e quem nos deu a informação preciosa) foi feita a primeira e mais curiosa tentativa de transmissão de uma partida de futebol: empenhados ao desportista "americano" Belfort Duarte, dois cidadãos conseguiram que a Light instalasse uma rêde de tal maneira que o locutor (não seria locutor, efetivamente) falando da mesa-telefônica pudesse ser ouvido por centenas de aparelhos espalhados na cidade.

Cerca de mil pessoas cada qual no seu telefone ouviu o jogo.

Ainda a Cisão

Ah, a cisão!

A intransigência dos grupos persistiu: 33 — 34 — 35 — 36 — 37. Em 37 veio a pacificação.

Em 34, a luta estava no auge. A CBD sempre amadorista, o Botafogo e seus co-irmãos intensificando cada vez mais a campanha conservadora.

Era uma luta de muito capricho: a CBD promovia seus campeonatos regionais e nacionais e da mesma forma a Federação Brasileira de Futebol. Está com uma desvantagem: não era filiada à FIFA e, assim, não podia ampliar o intercambio que fazia com quadros nacionais, não podia promover a excursões de times estrangeiros.

Só uma vez a Federação de Futebol trouxe ao Rio um quadro estrangeiro: foi o Becar Varela, que não era um clube, mas, um time de veteranos argentinos, que por sinal não conseguiu nada por aqui. Só fêz perder.

Como não podia deixar de ser, São Paulo viveu também o drama da cisão. Dividiu-se também. Tal qual no Rio, o grupo dos conservadores era bem menor: Portuguesa e Ipiranga, enquanto que dissidentes eram o São Paulo, o Palestra (hoje Palmeiras) e o Corintians — os "maiorais".

A Vantagem Para os Esportes

Hoje em dia é mais que evidente que o profissionalismo do futebol vai aos poucos asfixiando as outras modalidades, que mal conseguem sobreviver. Entretanto, a própria luta para a implantação do regime profissional encerrava também o ideal de beneficiar o remo, a natação, o basquete, o box. Isto

(Conclui na 9.ª página)



Maracanã é o simbolo do nosso progresso esportivo

---

1 x 0 Suado:

Sofreu o Fluminense Contra o Grasshoper

Marinho Resolveu a Partida ao 35.º Minuto do Tempo Final — Resistência Brilhante Dos Suiços — Renda Fraca — 6 x 0 do Corintians Sôbre o Libertad — Baltazar, Artilheiro da Copa, Com Sete Tentos

Didi cobrou uma penalidade pouco além da grande área, Marinho e Vilalobos saltaram e o primeiro cabeceou para o arco com êxito, abrindo a contagem que não mais se alterou até o final. Faltavam 15 minutos para terminar o encontro.

Esse foi o lance decisivo e também o de maior sensação da fraca partida de ontem à noite no Maracanã em que o Fluminense derrotou, depois de muito trabalho, a equipe suiça do Grasshopper.

Outro momento de sensação foi o penalti que Castilho defendeu: aos 13 minutos da fase final Bigode aterrou um adversário, punindo o juiz a falta máxima.

RESISTIU BEM O GRASSHOPPER

Como já acontecera no jogo com o Penarol, o quadro suiço resistiu grande parte do tempo, jogando bem como destaque na defensiva. O Fluminense não agradou, voltando a exibir um futebol sem cor, sem entrosamento de linhas, inteiramente desarticulado. Venceu, mas não convenceu.

Os "gafanhotos" brilharam na marcação: precisa e consciente. E' um padrão do futebol europeu, sem dúvida alguma. Falta-lhe, como à maioria dos times do Velho Mundo a qualidade de ataque. São fracos os atacantes, exceção de Bickel que embora correndo pouco faz render seu jôgo graças à intuição nos lances que evidencia.

ATAQUE HORRIVEL

O tricolor não encontrou ainda a melhor formação de ataque. Ontem, como quando enfrentou o Sporting, o quadro alinhou um ataque fraquinho.

AS DUAS EQUIPES

Jogaram, pelo Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Lino (Telê), Orlando (Vilalobos), Marinho, Didi e Robson.

Pelo Grasshoper: — Preis; Neukomm e Kern; Frozlo, Boward (Hussy I) e Zappia; Bellaman, Bickel, Votanthen I, Volanthen II (Hussy II) e Hagen.

A renda foi de Cr$ 315.355,60.

O juiz — Arnold Gabler — teve desempenho satisfatório.

EM S. PAULO

O Corinthians goleou o quadro paraguaio do Libertad, marcando 6x0. Com êsse resultado, o quadro paulista classifica-se para as semi-finais.

A renda somou: Cr$ 401.476,00.

O ARTILHEIRO

Baltazar continúa à frente do grupo de artilheiros com sete goals, cinco contra o Sarrebrucken e dois, ontem, contra o Libertad.

Pinheiro, Castilho e Orlando assistidos pelo dr. Paes Barreto, antes da peleja

Os suiços descansando. Esperavam uma grande exibição

O Penarol Ativa os Preparativos

Com Vistas ao Jôgo Contra o Fluminense

A representação uruguaia do Penarol ativará os preparativos, a partir de hoje, visando o prélio que travará domingo no Maracanã, contra o Fluminense. Todo o plantel teve o dia de ontem livre, e à noite assistiu incorporado ao jôgo dos tricolores e suiços.

NO FLUMINENSE

A nossa reportagem teve oportunidade de apurar, que o exercicio dos orientais está fixado para a manhã de hoje, nas Laranjeiras. A prática constará de ginástica e batebola, visto que o técnico Juan Lopes não pretende exigir muito esfôrço dos seus pupilos, atendendo à ótima forma fisica atual de todos, evidenciada no prélio frente ao Sporting.

SEM PROBLEMAS

Alguns integrantes do Penarol se encontram levemente contundidos. Miguez é o que reune maiores cuidados, consequência aliás de uma pedrada recebida na cabeça, por ocasião do jôgo frente aos lusos. Podemos assegurar porém que o centro-avante estará a postos na batalha com o Fluminense. Isto equivale a dizer que o time para domingo atuará com a constituição habitual.

REPOUSO ABSOLUTO

E' possivel que a direção técnica volte a realizar novo treino individual na manhã de sábado, no entanto está assentado que a partir de hoje haverá concentração rigorosa para todo o plantel.

O que ocorre em HELSINKI

Com o belo e expressivo triunfo obtido sôbre a Holanda, o Brasil assegurou a sua posição entre as 16 representações que disputarão as finais do Torneio de Futebol dos Jogos Olimpicos. Ontem, em Helsinki, procedeu-se o sorteio para a confecção do programa de jogos da segunda eliminatória, cabendo ao Brasil enfrentar no próximo domingo o quadro de Luxemburgo. Note-se que esta rodada sendo em caracter eliminatório, afastará do certame a equipe perdedora. Os vencedores desta etapa estarão automàticamente classificados para as semi-finais procedendo-se a novo sorteio para a elaboração de outra tabela.

OS JOGOS DA SEGUNDA ELIMINATORIA

Conforme dissemos acima, realizou-se ontem em Helsinki, sob intensa expectativa, o sorteio dos jogos da Segunda Eliminatória de Futebol. Ficou organizado o seguinte programa:

Amanhã — Sábado — Dia 19 — Finlândia x Austria, em Helsinki.

Domingo — Dia 20 — Na cidade de Totka — Brasil x Luxemburgo.

Na cidade de Tampere — Rússia x Iugoslavia.

Na cidade de Turku — Egito x Alemanha.

Dia 21 — Segunda-feira — Em Turku — Dinamarca x Polonia.

Em Lahti — Turquia x Indias Holandesas.

Em Tampeer — Noruega x Suécia.

Em Helsinki — Itália x Hungria.

Tanto a Finlândia como a Noruega, Suécia, Turquia, Alemanha e Indias Holandesas, entraram nesta rodada como "bys".

ATLETAS BRASILEIROS NAS ELIMINATORIAS

Helena Cardoso de Menezes a nossa grande esperança nos 100 metros rasos para moças foi sorteada para as eliminatórias da Sétima Série desta prova. A consagrada atleta brasileira terá que disputar a classificação com duas grandes adversarias ou sejam Caterina Hardy, dos Estados Unidos e Ana Fortan, da Argentina. José Teles da Conceição disputará a prova de 200 metros rasos na Quinta Série, tendo por adversários Brian Stenton, da Inglaterra e Volto Hellstein, da Finlândia.

COMITÊ INTERNACIONAL

Foi eleito presidente do Comitê Internacional o sr. Avery Brundage, dos Estados Unidos. O representante norte-americano obteve 30 votos contra 17 dados a Lord Burghley, da Inglaterra. Houve dois votos em branco.

Para vice-presidente do C.O.I. foi eleito Armand Massard, da França com 25 votos. Lord Burghley, da Inglaterra obteve 23 votos.

NÃO VINDO J. P. SOUZA

LUIZ RIGONI PILOTARÁ FERINO

GUALICHO Terá no Seu Companheiro um Faixa de Valor — Viável a "Dobradinha" da Casa — HOMERO Poderá, Também, Formar a Dupla Com o Campeão Paulista



A acadêmica uruguaia senhorita Violeta Rodriguez Maciel, quando recebia das mãos do general Caiado de Castro a estola de "Visou" "platinée", vendo-se no grupo os drs. Mario Ribeiro e Fernando de Andrade Ramos, diretores do Jockey Club Brasileiro.

Luiz Rigoni estava apressado, mas a hora do exame dos aprendizes não chegava. Como um dos "mestres" e examinador o freio paranaense não teve outra alternativa senão esperar que o relógio chegasse nas nove horas.

POUCA SORTE

Aproveitando a ocasião que nos afigurava, resolvemos manter uma ligeira palestra com Luiz Rigoni e obtivemos do mesmo a noticia de que talvez montasse no Grande Prêmio "Brasil" o cavalo SOLANO, um pensionista de Levi Ferreira. Não quiz afirmar no entanto, e concluiu:

— A prova magna do turfe carioca me tem sido sempre adversa; a pouca sorte tem me acompanhado de perto por ocasião da realização do G. P. "Brasil".

Depois de alguns segundos de reflexão, Rigoni acrescentou:

— Não está lembrado do caso de Carrasco? Resolvi montar o Saravam e quase fecho a raia.

PILOTO DE FERINO

Quizemos então saber, que montaria lhe estava reservada para a prova principal de domingo — o Grande Prêmio "16 de Julho" e nos adiantou o maior freio nacional:

— Estou bastante enclinado a pilotar o cavalo FERINO, pois o considero temivel adversário de Gualicho nestes 2.400 metros.

— E qual a razão de você ainda não ter obtido esta montaria do pensionista de Manuel Branco? Foi a nossa indagação, a que Rigoni respondeu:

— Está para vir um joquei de São Paulo para conduzir o companheiro do campeão paulista. Mas êle não vindo estou pronto para pilotar o representante dos senhores Almeida Prado e Assunção.

Como estivesse na hora do exame dos "brotinhos" deixamos Luiz Rigoni que foi montar um dos animais que iria intervir no páreo em questão.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

AUSENCIAS PROVAVEIS

Nas duas próximas reuniões, é duvidosa a presença dos seguintes animais: Jamary, El Matadim, Encantada, Sun Valley e Tumuc Humac, na reunião de domingo, e Jangadeiro, Mundich, Monte Alegre, Igino (na 8ª prova), Crambe e Madrigal, na sabatina de amanhã.

TERMINOU O PRAZO

Está terminado o prazo da permanência da egua La Guasa no Brasil.

Dêsse modo, essa tordilha deverá regressar, ainda nesta semana, para a Argentina.

CHEGOU ORSENIGO

Procedente da Itália, acaba de chegar à nossa capital o reprodutor Orsenigo, de 12 anos de idade.

Esse garanhão vem exercer o mister de pastor no Haras Guanabara, por três anos, prazo pelo qual foi arrendado pelos irmãos Seabra.

LIBERTY NÃO VIRÁ

Está definitivamente assentado que o crack Liberty não virá do Chile a fim de intervir no Grande Prêmio "Brasil". Motivou essa desistência a falta de transporte do citado parelheiro.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

ESPERADO VIOLONCELLE

De S. Paulo, está sendo esperado o cavalo Violoncelle.

O crack francês ingressará nas cocheiras do tratador Henrique de Souza, que o preparará para intervir no Grande Prêmio "Brasil".

A DELAGAÇÃO DA NÔSSA ASSOCIAÇÃO

Em reunião de diretoria, ficam designados os seguintes sócios da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, para constituirem a delegação carioca da Primeira Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe, a instalar-se em nossa capital, no próximo dia 29:

Acio Borges (Ultima Hora); Alberto Garcia (Vida Turfista); F. A. Miranda Rosa (Correspondente do Estrangeiro); Gerson Cordeiro (A Noticia); José Alcântara Gomes (Diário da Noite); Luiz O. Bello (Correio da Noite); Manfredo Liberal (Jornal dos Sports); Prudente de Moraes Neto (O Globo); Raul Bruce (Diário Trabalhista).

Secretaria: João Baptista Ferreira Almeida, Oscar Grifths, Fernando Marques Ribeiro, Heitor Basquinelli, Walter Abelardo Leal, Joaquim da Costa O. Sá, José Euvaldo Peixoto, Atila Paranhos Veloso, Arthur C. da Veiga, Galhardo Guayanaz, Julio Aquino e Heitor de Oliveira.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oleta	56	R. Martins	[illegible]
2—2 Maratimba	56	A. Portilho	[illegible]
3—3 Ovilia	56	J. Martins	[illegible]
4 Colombiana	56	J. Graça	[illegible]
4—5 Camapuan	56	A. Ribas	[illegible]
6 Olinda	56	R. Filho	[illegible]

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,45 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Jeffy	50	P. Souza	[illegible]
2—2 Ruivo	52	D. Silva	[illegible]
3 Populino	50	J. Baffica	[illegible]
3—4 Jangadeiro	50	S. Machado	[illegible]
5 Haramun	50	P. Tavares	[illegible]
4—6 Jamary	56	XX	[illegible]
7 Cancioneiro	58	J. Marins	[illegible]

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 14,10 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 A. Of Engl.	5	F. Irigoyen	[illegible]
2—2 Itaporanga	55	L. Diaz	[illegible]
3—3 Quilha	55	J. Marchant	[illegible]
4 F. Cleopatra	55	O. Macedo	[illegible]
4—5 Okayama	55	O. Ullôa	[illegible]
6 Senzala	53	E. Castillo	[illegible]

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,35 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Targhi	55	L. Rigoni	
" 2 Igarassú	55	R. Urbina	
2—3 Hope	55	O. Ullôa	
4 Grey Boy	55	J. Marchant	
3—5 Buril	55	D. Ferreira	
" Benur	55	L. Coelho	
4—6 Funiculi	55	A. Araujo	
7 B. Calada	55	J. Tinoco	
8 Briguento	55	A. Ribas	

5.º PAREO — GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — 2.400 met tros — Cr$ 250.000,00 Às 15 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Homero	52	O. Ullôa	50
2—2 Gatillo	57	E. Castillo	60
3—3 Sun Valley	52	Não corre	80
" Mancebo	57	F. Irigoyen	80
4—4 Gualicho	57	O. Rosa	15
" Ferino	57	L. Rigoni	15

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Andorra	54	F. Irigoyen	25
" Rochester	52	E. Castillo	25
2—2 Karib	56	I. Pinheiro	40
3 Musicanta	52	A. Reyna	60
3—4 Descamisado	50	F. Balula	30
5 Albardão	56	O. Macedo	35
6 Mau	50	S. Machado	80
4—7 Gellani	56	J. Tinoco	40
8 El Toro	50	XX	60
" El Matachin	50	XX	60

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Guadalquivir	56	A. Ribas	35
2 Aferidor	56	L. Coelho	50
3 Repentino	56	C. Calleri	80
4 Pompa	54	B. Ribeiro	80
" Pergoleza	54	J. Baffica	80
2—5 Araruama	54	R. Martins	50
6 Felino	56	J. Portilho	80
7 Prisco	56	J. Marchant	30
8 Regulo	53	S. Machado	80
" Ever Friend	56	D. Silva	80
3—9 Nemo	56	O. Ullôa	25
10 Encantada	54	Não corre	50
11 Athié	56	XX	60
12 Imaginario	56	P. Fernandes	50
" Spencer	56	G. Costa	[illegible]
4-13 Uiron	56	J. Araujo	60
" Basula	54	R. Urbina	50
14 Unanto	56	O. Macedo	40
15 Enganador	56	A. Rosa	35
" T. Humac	54	S. Camara	35

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bacon	58	A. Reyna	40
2 Mandi	50	R. Filho	60
2—3 Master	58	D. Silva	35
4 Dingo	54	E. Castillo	40
3—5 Gentil	58	E. Rigoni	30
6 El Sirocco	54	A. Portilho	60
4—7 Macabú	58	O. Ullôa	25
8 Galo	52	L. Leighton	80
9 Cataguá	50	U. Cunha	80

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Arcame	56	F. Irigoyen	20
2 R. Motto	51	A. Portilho	80
2—3 Buonarotti	53	E. Castilho	25
4 Rio	58	XX	30
3—5 Tributaria	52	P. Tavares	35
6 Ernani	54	W. Andrade	40
" Master Bob	58	D. Moreira	40
4—7 Hosco	54	B. Ribeiro	54
8 Bisono	54	A. Araujo	30
" Reveur	54	J. Portilho	30

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13.20 horas — (7.ª prova especial de eguas).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Duty	59	F. Irigoyen	

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,45 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Dona Rita	55	O. Ullôa	22
2—2 Dodeca	55	U. Cunha	60
3 Ufanita	55	O. Macedo	80
3—4 Ovalion	55	XX	25
5 Flezelá	55	J. Coutinho	60
4—6 Ituá	55	J. Marchant	40
7 Frisa	55	E. Castillo	80

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 My Lord	56	J. Marchant	56
2 Jangadeiro	50	Não corre	80
2—3 Grumete	50	R. Filho	50
4 Mundick	52	XX	40
3—5 Irresistivel	54	J. Graça	50
6 Cabo Frio	51	P. Tavares	60
4—7 Don Euvaldo	50	U. Cunha	40
8 Attacker	50	R. Martins	80

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,35 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Starway	56	D. Ferreira	30
2—2 Frania	56	F. Irigoyen	27
3—3 Miss Judy	56	R. Filho	25
4 Little Baby	56	A. Portilho	60
4—5 Pelias	56	A. Araujo	50
" Peta	56	J. Marchant	[illegible]

5.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 15 horas.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Osculo	58	J. Marchant	25
2—2 Senta a Pua	50	D. Silva	40
3—3 Madrigal	54	L. Rigoni	30
4 Zanzibar	50	R. Martins	60
4—5 Phillidor	52	U. Cunha	50
6 Path Finder	54	F. Irigoyen	50

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,30 horas — (Handicap Especial)

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Garufero	50	O. Ullôa	25
2—2 Panchito	52	F. Irigoyen	27
3 New Comer	50	O. Macedo	50
3—4 Shahour	54	E. Castillo	60
5 Kurdo	48	J. Tinoco	80
4—6 La Coruna	51	U. Cunha	40
" Tirolês	48	R. Martins	40

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Panqueca	54	R. Urbina	27
" Igino	58	L. Rigoni	22
2 S. Grande	48	R. Martins	60
2—3 Delba	52	B. Ribeiro	25
4 Cruzmaltino	58	XX	60
5 Paisano	58	J. Marins	80
3—6 Chumbo	51	R. Filho	40
7 Pantagruel	50	J. Baffica	80
8 Fogo Belo	58	XX	80
9 Cheta	48	J. Tinoco	80
4-10 Marabú	56	A. Reyna	35
11 Mazy	52	M. Nappo	60
12 Jacobeus	58	D. Moreira	35
13 D. Fradique	56	L. Domingues	50

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 El Toro	58	A. Portilho	30
" El Matachin	56	L. Rigoni	30
2 M. Alegre	54	L. Domingues	80
2—3 Noviço	54	E. Castillo	60
4 Creoulo	54	A. Dornelles	40
" Visão	58	XX	50
3—5 Albornoz	52	S. Machado	50
6 Tangedor	52	U. Cunha	35
7 Igino	50	Não corre	40
8 Jeruqui	58	R. Filho	50
4—8 Crambe	54	C. Calleri	60
10 Formiga	56	D. Silva	50

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Parthenon	57	F. Irigoyen	25
2 Herodiade	51	J. Tinoco	60
2—3 Jéca	52	O. Ullôa	27
4 Madrigal	51	Não corre	80
3—5 R. Novarro	58	E. Castillo	35
6 Catão	51	R. Martins	60
4—7 Marshall	57	L. Rigoni	30
" Manguarito	53	A. Portilho	30
" Kurdo	55	XX	30

DESCOBRINDO AS BÔAS POULES

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

Do observador JULIO AQUINO

1.ª CARREIRA

OVILIA, com A. Vieira, floreou suavemente a distância de 1.300 metros em 90", sem deixar grande impressão na sua forma. Ovilia não ostenta boas condições de preparo atualmente, por estar com os joelhos empapelados. Não fôsse isso considerariamos a pupila de Manuel de Oliveira uma autêntica barbada na turma. Se não sentir, deverá correr muito bem e obrigar a favorita Camapuan a dar tudo para lhe roubar o triunfo.

COLOMBIANA, com J. Graça, passou no sábado 1.300 metros em.... 86"2/5, ainda no lusco-fusco e arrematou correndo bem. Colombiana na pista de areia rende menos, mas mesmo assim pode triunfar entre as coetânas, pois todos se equivalem.

OLINDA, com R. Filho, floreando a distância de 1.400 metros marcou 91"2/5 para o percurso e finalizou com muita disposição, tendo agradado a sua ação. Olinda deve correr muito bem, no caso de confirmar o seu exercício que foi dos melhores, para a turma.

2.ª CARREIRA

JEFFY, com P. Souza, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.200 metros que percorreu em 78" exatos. Note-se que vinha muito à vontade. A corrida para a sua montaria foi muito disputada esta semana e todos os guris querem montá-lo. Parece-nos que P. Souza levará a melhor por questão de justiça. Este aprendiz ajuda muito ao tratador A. Cardoso e nada mais justo que agora obtenha o prêmio de dirigir o Jeffy, nesta barbada.

RUIVO, com Aleixo, passou 1.200 metros em 77"2/5, correndo firme e demonstrando encontrar-se presentemente em ótimas condições de preparo, devendo opor grande resistência ao pupilo de A. Cardoso.

JANGADEIRO, com R. Martins, trabalhou 1.300 metros em 84", finalizando com muita ação. Melhorou muito o Jangadeiro que se encontra inscrito em dois páreos e deve dar preferência a êste, por estar mais fraco, e, sua chance, por esta circunstância, é encarada como das mais positivas. No páreo de sábado vai enfrentar o My Lord. Logo a boa lógica manda que corra nêste páreo que é bem mais fraco.

HARAMUN, com M. Rafael, trabalhou 1.400 metros em 85"3/5, arrematando com um final muito pobre e não nos agradou.

JAMARY, com Meszaros, trabalhou na terça-feira 1.200 metros em...... 78"3/5, sem agradar nem um pouquinho. Terá atuação apagada se tomar parte nesta carreira; segundo seus responsáveis Jamary ficará no box esta semana.

3.ª CARREIRA

ANNE OF ENGLAND, com J. Souza, floreou domingo 1.400 metros em 92"2/5 de maneira suave, mas agradou muito o seu arremate que foi dos melhores. Anne of England encontra-se em ótimas condições de preparo e deve ser encarada como das mais sérias rivais ao primeiro posto.

ITAPORANGA, com L. Diaz, galopou 1.400 metros em 91"3/5, correndo firme e com muitas reservas no seu arremate final. Itaporanga é a fôrça da carreira e na areia parece ter seu rendimento muito superior que na pista de grama. A filha de Hidalga é a favorita da prova e deve corresponder sem reservas à confiança que lhe será depositada nêste evento.

FAIR CLEOPATRA, com Macedo, passou 1.400 metros em 93", sem agradar. Corria pouco a pupila de H. Souza, que pelo jeito não, se deu bem com os ares da Gávea.

OKAYAMA, com Ullôa, e NAGASAKI, com J. Martins, trabalharam domingo a distância de 1.400 metros em 90"3/5 e finalizou em melhores condições que o filho de Ever Ready. Okayama porá à prova nesta oportunidade as suas possibilidades futuras, na atual campanha. Se levar a melhor a filha de Formasterus, consideraremos um dos grandes valores da turma feminina e também da geração atual. Pode ser que seja só veloz a pupila de Ernani e lhe falte estamina para os "tiros" maiores. Por isso aguardemos o seu compromisso de domingo para aquilatarmos os seus futuros compromissos.

4.ª CARREIRA

TARGHI, com Tavares, trabalhou domingo em companhia de Madrigal e juntos passaram pelo espelho, mas sempre de maneira suave, sem nunca serem obrigados a despender maiores energias. O tempo de Targhi para a distância de 1.200 metros foi de 81". Targhi é a fôrça e agora não deve perder; esta a nossa opinião a respeito do filho de Tornado.

IGARASSU, com Urbina, passou 1.400 metros em 93", correndo pouco.

HOPE, com um Lad, floreou suave como sempre o faz. Trabalhou 1.300 metros em 86"3/5, correndo bem. Hope tem pouca chance no páreo, pois segundo nos parece rende menos na areia. Pode, no entanto, aspirar um segundo lugar, acumulando assim mais um em sua útil campanha.

GREY BOY, com Marchant, em companhia de mais dois potros das cocheiras de Alcides Morales, trabalhou a distância de 1.400 metros em 93", deixando longe os dois "sparrings", que não foram adversários para Grey Boy. Também confessamos que êste potro é fraco e as melhoras que obteve em sua forma não dão para ameaçar as posições dos favoritos.

BENUR, com L. Coelho, trabalhou 1.400 metros em 93", correndo regularmente. Benur é inferior ao companheiro Buril. Sendo assim vai estrear o pupilo de Osmar Reis ainda sem grande chance de brilhar.

FUNICULI, com Araújo, trabalhou terça-feira 1.400 metros em 94"3/5 correndo fácil. Funiculi após um reaparecimento brilhante voltou a fracassar, apesar de ostentar muito bom estado de treino. Vejamos como se portará agora, e segundo pensamos poderá colocar-se no placê e nada mais.

BOCA CALADA, com Tinoco, em companhia de Johil, com Balula, trabalhou 1.400 metros em 92"2/5, levando a melhor, no final, sôbre o companheiro de box. Boca Calada produziu muito boa performance ao estrear, demonstrando que muito breve estará ganhando. E', nesta oportunidade, um excelente azar, pois vai correr muito bem.

5.ª CARREIRA

HOMERO, com Ullôa, vindo dos 2.400 metros, passou a derradeira volta fechada 2.040 metros em.... 137"2/5 e da volta até a milha continuou correndo suavemente: na seta da milha encontrou-se com Herval que com o P. Coelho "up" o estava esperando para obrigá-lo a um rendimento mais apurado até o disco. Realmente Homero acelerou aí a sua velocidade fazendo a derradeira milha final em 104" e levando a melhor sôbre o companheiro de box. Lutará o Homero pela formação com Gaulicho, porque ganhar do "compressor paulista" é quase impossível.

GATILLO, com Castillo, floreou suave a volta fechada em 137"2/5 com 106", para a milha final. A sua ação final era fraca e na grama Gatillo tem seu rendimento muito diminuto, sendo fraco adversário.

SUN VALLEY, com J. Ullôa, trabalhou domingo a volta fechada em 137"2/5, com 105"3/5 para a derradeira milha onde teve o cavalo Flamboyant como seu "sparring". Sun Valley é também um fraco concorrente a esta prova, tendo pretensões modestas para o segundo posto.

GUALICHO, com O. Rosa, trabalhando na manhã de domingo os 2.400 metros em 159"3/5, com 134"3/5 para a volta fechada, 104" para a milha final, 107", para a primeira milha, com 65"3/5 para os 1.000 metros finais e arrematou com 13"3/5 para os 200 finais. Não se espantem, mas o "Compressor Paulista" teve nada menos de três "sparrings" durante o exercício e nenhum dêles foi capaz de obrigá-lo a um esfôrço. E', realmente, um grande corredor o filho de The Druid e pelo que temos visto o pupilo de Manuel Branco fazer em corrida e em trabalho o reputamos imbatível em tôda a América do Sul; nem o grande Yatasto, em plena forma, ganhará da máquina paulista que realmente é um "aborto" da natureza.

6.ª CARREIRA

ROCHESTER, com J. Martins, e PARLAMENTO, com um Lad, trabalharam na manhã de sábado a distância de 1.000 metros de seta errada dos 1.800 aos 800 metros, tendo o negro filho de Felicitation levado a melhor sôbre Parlamento que ficou a nada menos de uns dois corpos quando cruzaram os 800 metros; o tempo de Rochester foi de 63"2/5, e não nos agradou o seu arremate, que, apesar da distância onde nos encontravamos pudemos observá-lo bem graças ao nosso possante binóculo.

MUSICANTA, com F. Machado, trabalhou 1.200 metros em 79"2/5 correndo suave. Musicanta tem pouca chance nesta carreira.

DESCAMISADO, com A. Portilho, trabalhou muito suave a distância de 1.200 metros em 82", chegando no disco de galope largo. Descamisado vai correr bem, mas achamos dificil que possa levar a melhor podendo ser considerado como um ótimo azar.

ALBARDÃO, com Câmara, trabalhou domingo 1.400 metros em.... 92"2/5, correndo bem. Albardão melhorou e pode agora ser encarado como um dos mais fortes candidatos à vitória, apesar de correr menos na areia. Fôsse na grama a corrida, reputariamos liquida a sua vitória.

EL MATACHIN, com Rigoni, trabalhou 1.600 metros em 109", correndo fácil. El Matachin encontra-se inscrito em dois páreos, um sábado e outro domingo, preferindo seus responsáveis correr o El Matachin no sábado, onde pode brilhar, em companhia de El Toro.

7.ª CARREIRA

AFERIDOR, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 79"2/5, correndo bem. Aferidor em sua derradeira apresentação sofreu vários contratempos e por esta circunstância não correspondeu à fé que lhe depositavam seus responsáveis. Veremos agora o que fará.

REPENTINO, com Calleri, trabalhou 1.200 metros em 80", correndo pouco.

FELINO, com A. Portilho, trabalhou 1.200 metros em 79"2/5 com um final muito fraco. Felino é melhor corredor na grama, onde de uma feita colocou-se segundo para Aguaí.

PRISCO, com U. Cunha, trabalhou 1.200 metros em 79"4/5, correndo bem e com ação muito firme. Prisco é dos mais cotados para ganhar esta carreira, pois vem de bom segundo na turma para Morena Linda.

NEMO, com Ullôa, trabalhou domingo 1.200 metros em 78"2/5, correndo firme e com algumas sobras. Nemo é baleado de um tendão, mas vai estrear firme do mesmo e deve corresponder. E' dos mais fortes candidatos à vitória.

ENCANTADA, com D. Silva, trabalhou domingo 1.300 metros em 86"3/5, com fraca ação final. Consta que não correrá.

SPENCER, com Geraldo, trabalhou 1.200 metros em 80", com um final dos mais fracos. Pouca chance terá.

UIRON, com um Lad, trabalhou 1.400 metros em 93"3/5, correndo pouco. Uiron é aluado mas querendo correr pode figurar e agora vai montá-lo o joquei das poules "gordas", o J. Araújo, que costuma desencabular os animais "malucos".

8.ª CARREIRA

BACON, com Reyna, floreou a distância de 1.200 metros em 77", vindo de maior distância. Bacon é um dos fortes concorrentes à vitória nesta prova, pois andou correndo em turmas mais fortes e figurou sempre com destaque, demonstrando também ser muito veloz. A distância da prova o favorece e está dentro das suas características de velocista, Bacon era um bom animal no Sul, mas ainda não se encontra bem aclimatado na Gávea. Deve correr muito e repetimos é dos mais fortes rivais ao primeiro posto.

MANDI, com R. Filho, e HOLOCALIX, com P. Souza, trabalharam juntos a distância de 1.300 metros em 83"3/5, tendo o Mandi subjugado o companheiro de box com firmeza e deixando grande impressão na sua forma. Mandi reaparece após uma operação de traqueotomia, deixando de "chiar". A operação foi muito eficiente para Mandi, que agora parece outro animal e se encontra em forma perfeita. E' dos mais fortes concorrentes à vitória nesta prova.

MASTER, com D. Silva, passou 1.200 metros em 78"1/5, correndo fácil e sem fazer balda. Esta semana o filho de Formasterus está mais ajuizado; não o temos visto fazer das suas escaramuças costumeiras. Master se encontra em plena forma, mas não é merecedor de confiança, pois corre quando quer. Haja vista sua última performance que foi decepcionante, entrando em último.

DINGO, com L. Coelho, trabalhou 1.300 metros em 84"3/5, correndo fácil e arrematando com ação que nos agradou. Achamos, no entanto, a turma forte para o Dingo, que não tem muita chance de brilhar, nêste evento.

GENTIL, com S. Machado, trabalhou domingo 1.300 metros em 84", agradando o seu arremate final. Gentil vai reaparecer em boa forma e não sentindo a falta de aguerrimento pode chegar lutando pela primeira colocação.

EL SIROCCO, com A. Portilho, trabalhou a semana passada a distância de 1.300 metros em 85", correndo muito suave. El Sirocco progrediu na nova pensão e quando de sua última apresentação foi levado como "barbada". Continuamos a não fazer fé nas possibilidades de El Sirocco, porque a turma é forte.

9.ª CARREIRA

ARCAME, com J. Souza, trabalhou domingo 1.300 metros em 85", muito suave. Arcame na pista de areia não deve perder esta carreira porque seu rendimento nesta pista é muito bom e a turma que vai enfrentar não lhe pode fazer frente; são todos animais fracos, sem cartaz e muito explorados em seus países de origem. Em suma, achamos Arcame a mais certa barbada de domingo, depois de Gualicho, naturalmente.

BUENAROTTI, com Castillo, trabalhou sábado 1.200 metros em.... 76"3/5, correndo regularmente nos metros finais. Largou muito ligeiro o pupilo de Covarrubias e por isso seu final não podia ser muito bom. Note-se também que a pista de sábado estava em más condições e o tempo empregado por Buenarotti é muito bom para a turma. Deve estrear o tratador Chileno com êste animal e não fará má figura, sendo um forte rival da égua Arcame.

TRIBUTARIA, com Tavares, trabalhou 1.300 em 86"2/5, correndo regularmente. Ainda é cêdo para debutar com chance de vitória.

BISONO, com Araújo, largando da volta fechada, trabalhou os derradeiros 1.600 metros em 104"3/5, arrematando com um final apenas regular. Bisono é fraco adversário, nesta carreira.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB À BÉLGICA

Na reunião turfista de 19 do corrente, sábado próximo, o Jockey Club Brasileiro homenageará a Bélgica pela passagem do dia 21, em que no país amigo se festeja a ascenção ao trono do rei Leopoldo II em 1831. Para essa tarde hípica foram convidados os representantes diplomáticos belgas.

"Revista Eleitoral"

"Revista Eleitoral" está circulando em seu número de junho último. Como sempre essa publicação de doutrina e jurisprudência eleitoral apresenta material de interêsse para doutos e leigos. No último número, além dos artigos assinados, publica o projeto do novo Código Eleitoral de autoria do senador Villasboas. Contém, ainda, acórdãos do Superior Tribunal Eleitoral e do Tribunal Regional Eleitoral.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones: 52-3553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

Indispensaveis às reuniões!
CHARUTOS SUERDIECK
HOLLANDEZES - OURO DE CUBA

Banco Nacional do Comércio e Produção S/A
CAPITAL CR$ 60.000.000,00
MATRIZ — RUA DO OUVIDOR, 63 — RIO DE JANEIRO
TEL. 23-1980 - CAIXA POSTAL 1639 - Teleg.: PRODUBANK
DEPARTAMENTOS
S. PAULO: Araçatuba, Barretos, Guará, Ituverava, Miguelópolis, S. Joaquim da Barra
MINAS: Conquista, Sacramento, Uberaba, Uberlândia
MATO GROSSO: Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Dourados

AMEAÇADA A INDÚSTRIA DE SER ATINGIDA PELO RACIONAMENTO

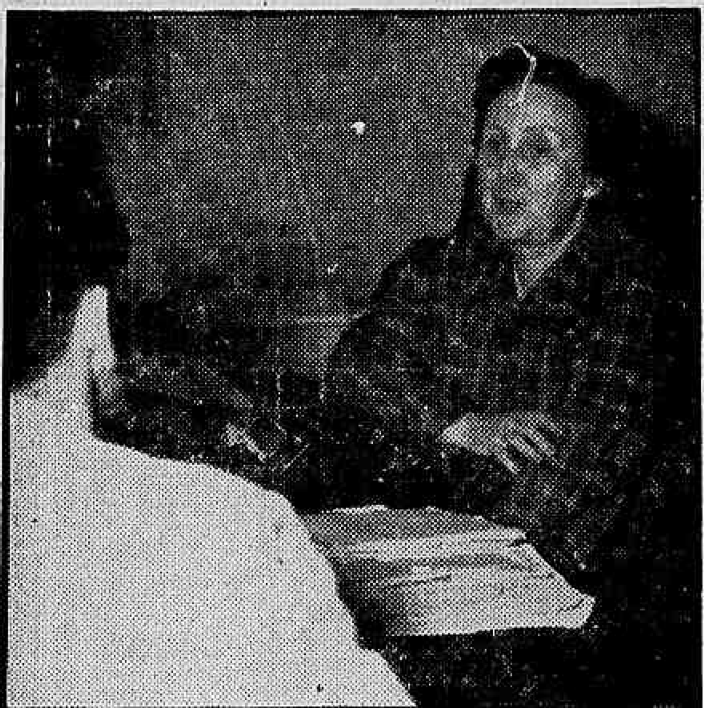
Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 18 de Julho de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

EVA QUER SER LIVRE



"Os direitos da mulher devem ser iguais aos dos homens", diz a líder feminista Bertha Lutz

Bertha Lutz: a Mulher Deve Possuir Direitos

Favorável ao Projeto Nelson Carneiro — O Exemplo Dos Países Escandinavos

"O projeto do deputado Nelson Carneiro vai no encontro das reivindicações mais sentidas da mulher", declarou-nos a sra. Bertha Lutz, conhecida líder feminista, representante na Constituinte de 1934 e diversas vêzes delegada do nosso país em conferências no Exterior.

"Atualmente a mulher não pode ser considerada incapaz, como era outrora, quando vivia na dependência total do pai, do marido, do irmão ou de qualquer outro parente varão".

"O projeto Nelson Carneiro, com beneficio aredação Marrey Jr., só impedirá à mulher praticar, sem assistência do marido, os atos que, sem aquiescência da mulher, o marido não poderá praticar. Assim, a rigor, não desaparece na sociedade conjugal o marido como "cabeça do casal", isto é, a preeminencia concedida pelas leis civis fica garantida ao conguje masculino, como, por exemplo, o exercicio do pátrio poder na constancia do casamento.

"Preservam-se, assim, a unidade, a harmonia e a estabilidade do matrimônio.

"O que não pode subsistir são as limitações clamorosas à capacidade civil da mulher, como a que a impede de trabalhar, sem autorização do marido.

"Sei que no projeto do parlamentar nordestino os bens dos menores, havidos do primeiro leito, não são incorporado ao patrimônio da nova sociedade conjugal, com o assegurar à viuva a tutela daqueles filhos. Quanto à ocorrência do desquite litigiso, em que aparecerem ambos congujes como culpados, ficaria, pelo projeto em tela, evitada a partilha dos filhos, com o poder autorizar o magistrado que julgar o feito ficarem êles sob a guarda materna, exceto quando a mulher fôr considerada inidonea moralmente.

"Há iniquidades no Código Civil, como a que prevê a perda do pátrio poder pela mulher viuva que convola novas núpcias e torna compulsória a outorga uxoria do marido, na disposição de seus bens, tornando-a incapaz de administrar o que é seu.

ORIGENS DO ORGAO DE GENEBRA

Falou-nos depois a Senhora Bertha Lutz de sua recente estada na Europa, onde esteve em comissão oficial, como naturalista do Museu Nacional e delegada do Brasil na Comissão do Estatuto da Mulher, órgão das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra.

Esclarecendo que a próxima reunião, nesta capital, da VIII Conferência Inter-americana de Mulheres, será um conclave de âmbito continental, convocado pela Organização dos Estados Americanos, enquanto o órgão que tem sede em Genebra é mundial e tem caráter permanente, discorreu depois a Senhora Bertha Lutz sôbre as origens da Comissão Especial de Estatuto da Mulher.

A Comissão surgiu em São Francisco, quando foi elaborada a Carta das Nações Unidas. O marechal Smuts, da delegação da Africa do Sul, na presidência da Comissão do Conselho Econômico e Social, propôs que no preâmbulo da Carta constasse uma declaração de princípios, referente à igualdade dos direitos politicos e civis de ambos os sexos, das nações grandes e pequenas.

"Percebi logo que tal declarações de principios teria um alcance relativo, quase sem nenhum sentido prático e inoperante até, em que pesassem os elevados fins que perseguia. Em vista disso, consultei o embaixador Leão Veloso, chefe da delegação do Brasil em São Francisco, consultando-o se seria oportuno eu apresentar uma sugestão criando a Comissão Especial de Estatuto da Mulher, como uma entidade das Nações Unidas. O embaixador Leão Veloso concordou e eu apresentei uma sugestão a respeito, que foi bem acolhida por todos os paises reunidos na Conferência de São Francisco.

Essa é a origem da Comissão Especial de Estatuto da Mulher, para a qual só agora, cinco anos passados de sua criação, foi o Brasil eleito membro".

RESULTADOS

— "A reunião de Genebra foi proveitosa — prosseguiu a senhora Bertha Lutz — apesar de alguns incidentes provocados pela delegacia da União Soviética que, logo de início, impugnou a presença da representante chinesa, credenciada pelo govêrno de Chiang Kai Chek e, depois, disse um aranzel contra os Estados Unidos, reportando-se a um livro que lia da Tribuna. Houve um protesto da representante norte-

(Conclui na 2.ª página)

Dois Milhões Para a "Copa Rio" de 1952

E Vinte Milhões Para os Lavradores — Prejudicados Pelo Granizo —

A Comissão Diretora da Câmara Municipal resolveu contratar o advogado Jorge Dyot Fontenele, para defender a lei sancionada pelo presidente da Câmara, criando o Conselho Rodoviário do Distrito Federal.

Firmas que se entregam aos serviços de pavimentação movem ação judicial para anular a lei. A Procuradoria da Prefeitura desinteressou-se de defender a lei, em virtude de ter sido a matéria vetada pelo prefeito, ao tempo o general Mendes de Morais.

Por tudo isso, a Comissão Diretora deliberou contratar o advogado.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, finalmente, depois de 10 dias de discussão consecutiva, foi aprovado o projeto que manda auxiliar com 20 milhões de cruzeiros os lavradores e criadores prejudicados com a tempestade de granizo.

O projeto subiu a cem milhões com a apresentação de numerosas emendas abrindo crédito para os mais diversos fins, inclusive o de cêrca de dois milhões de cruzeiros para pagamento das cadeiras cativas durante a disputa da "Copa Rio" de 1952.

NOMEAÇÃO IRREGULAR

O Sr. Afonso Segreto Sobrinho, do P. S. P., declarou que o Sr. Tude de Souza, da Secretaria de Educação, propôs ao prefeito a admissão do Sr. Heli Pinheiro Corrêa para discotecário. Na Secretaria de Administração, o nome proposto foi substituido, sendo, então, nomeado outro. O Sr. Tude de Souza não aceitou êsse outro, por se tratar de pessoa completamente ignorante da função para a qual foi nomeada, mas protegida da diretora do Departamento do Pessoal. O Sr. Tude de Souza protestou.

Fêz-se, então, uma pesquisa geral, descobrindo-se outro discotecário com 31 faltas. Foi demitido e nomeado o Sr. Helio Pinheiro Corrêa, ficando assim o caso resolvido.

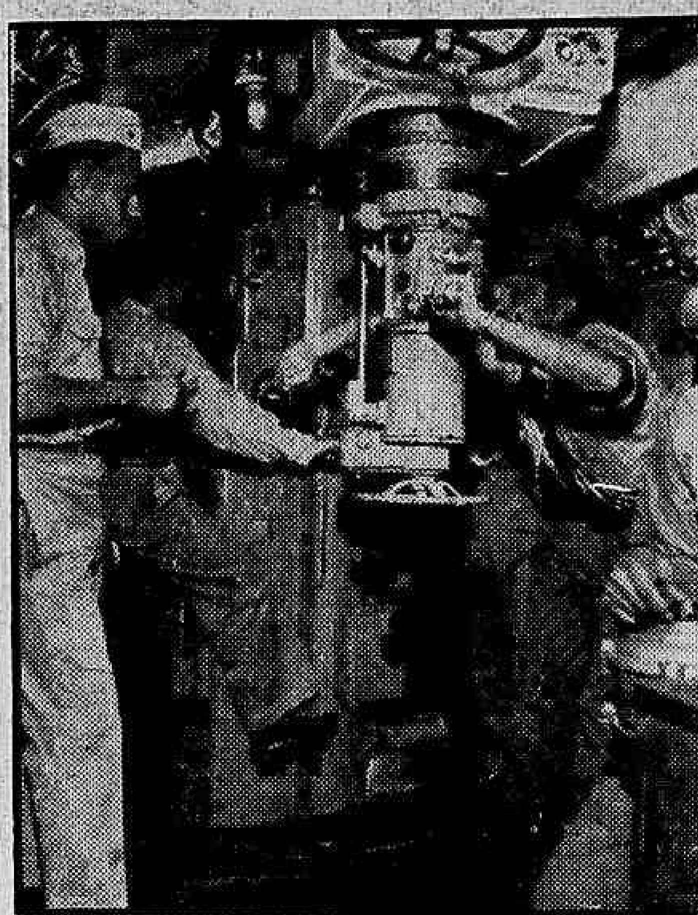
OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Roberto Gonçalves Lima, do P. T. B., pediu um voto de congratulações pela eleição da nova Diretoria do Sindicato dos Jornalistas.

— O Sr. Paulo Areal, do P. D. C., requereu ao prefeito a criação de uma linha de bondes ligando o Méier à Praça Saenz Pena, passando pelo Lins e Vasconcelos.

— O Sr. Domingos D'Angelo apresentou projeto de lei mandando contar na Prefeitura o tempo de serviço militar prestado pelos servidores que, por terem sido nomeados ou designados para cargos municipais, obtiveram baixa do serviço ativo do Exército.

ÊSTE É NOSSO



Aspecto interior do submarino "Timbira"

Novos Submarinos Para Singrar os Nossos Mares

Foi o Que Prometeu Ontem o Ministro da Marinha — O 38.° Aniversário da Flotilha de Submarinos

Brevemente estará aumentada a nossa frota naval com a aquisição de novos submarinos, revelou ontem o ministro Renato Guilhobel, por ocasião da festa de comemoração do 38.° aniversário da Flotilha de Submarinos, sediada na ilha de Mocanguê.

No seu discurso, o titular da Marinha de Guerra referiu-se também à reforma de emblema e distintivos do uniforme da Armada, já em vias de ser executada, ficando o distintivo do submarinista um pouco modificado pois além da silhueta do submarino teria, no centro, entrelaçadas fôlhas de louro e de carvalho, simbolos da fôrça e valor do submarinista.

AS SOLENIDADES

As comemorações do dia do submarinista brasileiro tiveram inicio com missa rezada no altar-mór da Candelária, seguindo-se a solenidade na "Base Morais Rego", onde o almirante Guilhobel e outros oficiais superiores da Armada assistiram ao desfile da tropa especializada, entoando a canção do submarinista.

O comandante da Flotilha ofereceu, em nome da Base, uma cesta de flores naturais à senhora Dagmar Franco Aché, esposa do comandante em Chefe da Esquadra, como homenagem à mulher do submarinista.

Ao ministro Guilhobel foi oferecido um distintivo de ouro da unidade de submersíveis.

O S. do Trânsito Pode Apreender Carteiras

Parecer do Procurador Geral da República

Pode o Diretor do Serviço de Trânsito apreender os documentos de habilitação dos motoristas que ocasionarem atropelamentos ou acidente fatal, de conformidade com a faculdade que lhe dá o Código Nacional de Trânsito.

Assim se pronunciou o Procurador Geral da República, opinando num conflito legal suscitado por Juiz Criminal que negava essa atribuição àquela autoridade.

O CASO

O juiz da 24.ª Vara Criminal recebendo processo de atropelamento, cujo autor tivera sua carteira apreendida pelo então diretor do Serviço de Transito, major Ramiro, suscitou, para o Supremo Tribunal Federal, conflito de jurisdição sob fundamento de que a aplicação da medida de segurança somente poderia ser decretada pelos juizes do crime, nos termos do Código Penal.

Dest'arte, o ato do diretor do Serviço de Trânsito constituia uma exorbitância de função.

PARECER

Opinando sôbre o caso o procurador geral da República disse que a faculdade dada ao juiz não impede que o diretor do S. T., escudado no Código de Trânsito, aplique as medidas de segurança que julgou indispensável, entre as quais figura a apreensão de documentos aos causadores de atropelamentos e acidentes fatais.

E conclui o procurador: "A referida faculdade conferida ao juiz do Crime longe de se atritar com o determinado diretor do Serviço de Trânsito, com ela se harmoniza, pois tem o mesmo objetivo: evitar que o motorista que ocasionar atropelamento ou acidente fatal continue a dirigir veiculos durante o período de apuração da causa do acidente e da sua consequente responsabilidade.

EM AUDIÊNCIA

Banqueiros e bancários terão hoje, às 17 horas, o seu primeiro entendimento a respeito da reivindicação de 40% de aumento de salários, formulada pelos empregados. Para tanto, encontrar-se-ão, na sede do Sindicato dos Bancos, os representantes deste e do Sindicato dos empregados.

Simpósio de Pesquisa em Física

O sr. Cesar Lates presidiu, ontem, a sessão do Simposio sôbre novas técnicas de pesquisas em física, realizando-se no auditório da ABI.

Foram apresentados três trabalhos, pelos srs. R. G. Herb, da Universidade de Wisconsin, Madison; H. Anderson, sôbre "Anomalia da difração" e Eli Silva, em colaboração com R. Pieroni, J. Goldemberg e Marcelo Damy de Souza Santos.

Hoje a sessão será presidida pelo sr. G. R. Gans, da Universidade de Buenos Aires. Amanhã a sessão terá início as 8,30 horas, ficando à tarde e o domingo livres.

Ontes às 17,30, os conferencistas, incorporados, estiveram no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo presidente da República. O sr. Getúlio Vargas, nessa ocasião, se interiou da marcha dos estudos do Simposio.

Afastada Hipótese de um "Black-Out"

No caso de persistirem os consumidores em não racionar eletricidade, medidas enérgicas serão tomadas pela Comissão de Racionamento de Energia, as quais afetarão diretamente o público e a indústria pesada.

Foi o que declarou ontem ao D.C. o Coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da citada comissão, consubstanciando a sua entrevista distribuida aos jornais.

BLACK-OUT

Disse-nos o coronel Alcir que não há possibilidade de a cidade ficar às escuras. As medidas postas em vigor visam evitar o desligamento de eletricidade nos subúrbios.

ESPERTEZA

"A economia de consumo não precisa ser demasiada. Basta apenas que algumas lampadas sejam apagadas. Vários comerciantes aumentam o número de lampadas e apagam algumas... Por exemplo, há quatro lampadas numa determinada vitrine. Acrescentam quatro e apagam quatro. O dispêndio de eletricidade permanece o mesmo".

PONTA DE CARGA

"O periodo de ponta de carga é o periodo de maior consumo, ou seja das 17,30 às 20 horas. Durante êste tempo os consumidores devem diminuir o gasto. Caso contrário, a Comissão de Racionamento de Energia será forçada a aplicar as sanções impostas pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, e após a advertência suspender o fornecimento de energia aos infratores".

Para Distribuir Aos Sanatórios

Uma partida de "Cotlazin", fabricada à base de hidrazida do acido isonicotinico, derivada do acido cítrico, será entregue, hoje, às 15,30, no gabinete do ministro da Educação, ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, para distribuição entre os sanatórios e serviços oficiais especializados.

Fará a entrega o sr. John E. Mckenn, membro honorário do Instituto Americano de Quimicos, da Diretoria da Associação Médica Mundial e presidente da Chas. Pfizer & Co. de Nova York, a maior produtora de antibioticos, e criadora da hidrazida do ácido isonicotinico, derivada do ácido cítrico.

Em nome do Serviço Nacional de Tuberculose receberá a partida o professor Pereira Filho, e em nome do Departamento de Tuberculose da Prefeitura o sr. Reginaldo Fernandes.

MUDO

Fiuza não diz nada

Chafarizes, Resposta à Falta Dágua

Meios políticos do Distrito Federal estão pensando em apresentar um projeto de lei no Legislativo local mandando a Prefeitura construir chafarizes em Copacabana, Ipanema e Leblon, de preferência, e nos demais bairros e subúrbios que enfrentam o problema da falta dágua.

O "POLIGONO DAS SECAS"

Isto porque tem chegado ao conhecimento dêsses círculos que na zona sul, em muitos locais, as bicas estão sêcas há mais de trinta dias consecutivos.

Prédios inteiros de apartamentos não estão sendo abastecidos do líquido há tanto tempo que seus moradores já usam água mandada buscar fora como serviço rotineiro. As reclamações dirigidas à repartição competente não têm resposta.

"CORTINA DE FERRO"

Houve uma esperança que está se desvanecendo para a solução do caso. Foi quando o engenheiro Yedo Fiuza colocou-se à frente do trabalho de pesquisar água no subsolo do Distrito Federal. Isto há cêrca de seis meses.

Decorrido tanto tempo, nenhuma informação partiu de qualquer fonte autorizada, indicando os progressos ou os fracassos do trabalho dêsse engenheiro. E como o tempo vai decorrendo sem que ninguém acene ao povo, pelo menos com o esbôço da solução do problema, nem o próprio Fiuza se dispunha a falar à imprensa para dar conta ao povo do seu serviço, já não resta mais esperança, pelo menos até que as coisas melhorem, de o Distrito Federal ser normalmente abastecido de água.

OS CHAFARIZES

Por tudo isso, aquêles meios políticos, premidos pelas solicitações dos seus núcleos eleitorais, voltam-se para uma solução menos técnica, porém mais positiva, fazendo com que a Prefeitura construa chafarizes.

O Distrito Federal remontaria, assim, ao tempo primitivo, quando a água era apanhada nesses locais retrógrados do abastecimento para as casas de família.

BARNABÉS DO RÁDIO

— "Apenas um reduzido grupo obtem altos rendimentos no rádio. A esmagadora maioria ganha salários que causa vergonha confessar" — declara o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Radio-emissoras, locutor Normando Lopes

Pessoal de Rádio Vive de Aparencia

Motivos da Campanha de Salários Lançada Pelo Sindicato de Classe — Hoje a Mesa-Redonda — Declarações de Normando Lopes

"A campanha dos barnabés do rádio pela melhoria dos seus salários é uma corajosa iniciativa, cujo mérito principal reside em demonstrar que passou o tempo das hesitações entre a timidez e a vaidade, que impediam os empregados das emissoras de tomar uma posição de acôrdo com a sua consciência profissional, fazendo valer os seus direitos. Não podem mais os trabalhadores do rádio manter-se de aparências, quando, na realidade, a sua maioria percebe salários entre Cr$ 1.200,00 e Cr$ 2.000,00".

MESA REDONDA

Com estas palavras o locutor Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Radiodifusão, iniciou declarações a êste jornal, explicando os motivos que levaram o referido órgão de classe a pleitear o reajustamento de salários, cujo processo hoje se inicia com a mesa redonda de empregados e empregadores, marcada para as 15 horas, no gabinete do presidente do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer.

EXEMPLIFICAÇÃO

Exemplificando, prosseguiu o sr. Normando Lopes:

— E' necessário frizar: porque existem artistas, locutores, produtores, ou animadores de programas, com elevados rendimentos mensais, não se deve concluir que o trabalho nas emissoras, por si mesmo, seja altamente remunerador. A grande maioria dos que fazem funcionar as emissoras é de anônimos que ganham mal. Até alguns nomes conhecidos de artistas podem ser citados como injustamente pagos. Como paradigma, poderemos apresentar um dos nossos melhores pandeiristas, ordenado é de Cr$ 1.200,00. Um operador de transmissor, que durante 15 ou 16 anos diàriamente coloca a estação no ar (e sem êle não haveria transmissão) tem salário de Cr$ 2.000,00. Uma telefonista, com 14 anos de serviço, ainda não passou dos Cr$ 1.200,00. Uma senhora, chefiando os serviços de Secretaria, com tôda a responsabilidade do cargo, percebe Cr$ 3.000,00.

CONTRASTES

— Essas condições, que o público não conhece, atingem a maioria absoluta do pessoal do Rádio, assinalando-se ainda contrastes chocantes, como o dos locutores da Rádio Relógio. Ali, o dono da emissora é um locutor, que ganha, por mês, em outro emprêgo Cr$ 48.000,00; mas, paga aos seus empregados, pala falar continuamen-

(Conclui na 2.ª página)

LIBERDADE DE IMPRENSA

ACESSO AS FONTES DE INFORMAÇÃO — Em reunião inexplicàvelmente secreta que se realizou ontem entre o Chefe de Polícia e os diretores da A.B.I., ficou deliberado que a "Casa do Jornalista" promoverá os entendimentos necessários tôda vez em que qualquer autoridade policial exorbitar de suas funções negando à imprensa o acesso às fontes de informação. Após a reunião, o Chefe de Polícia declarou ao D. C.: "Tenho alto aprêço pela imprensa. Nunca houve nada de grave entre a Imprensa e a Polícia". O sr. Herbert Moses nos disse: "A A. B. I. será inflexível na apuração de qualquer caso levado ao seu conhecimento. Está contra o cerceamento da liberdade de imprensa, ou mesmo à prática de processos que possam redundar em dificuldades à missão do repórter". No clichê um aspeto da reunião

DISSE NÃO

Bandeira de Melo

O Secretário de Saúde Não Quer o Novo HPS

Mas o Diretor do Pronto Socorro Quer — Madureira, o Lugar Mais Doentio da Cidade, Vai Ter o Hospital Geral

O Secretário de Saúde da Prefeitura, sr. Bandeira de Melo é contrário à construção de um novo e maior Hospital de Pronto Socorro, nos terrenos do atual H.P.S., por achar que a cidade não precisa de novo estabelecimento hospitalar dêsse gênero.

O secretário de Saúde explicou seus pontos de vista nêste sentido, ontem, ao plenário da Câmara Municipal, atendendo a uma convocação da Casa.

APENAS 2%

A Câmara está discutindo o projeto do vereador Paulo Areal mandando construir o novo H.P.S. nos terrenos do atual. Para isso, abre o crédito de 40 milhões de cruzeiros. Mas o secretário, declarando que esposava o ponto de vista da Administração e da Comissão de Planejamento da Rede Hospitalar, é contra a construção, por que apenas 2% dos internados ali são em virtude de socorros urgentes. A outra grande e esmagadora maioria é de doente que precisa internamento.

FAVORÁVEL

O sr. Darci Monteiro, atual diretor do Hospital de Pronto Socorro, e que também foi convocado e falou aos vereadores, ficou inteiramente contrário ao ponto de vista do secretário de Saúde.

O dr. Darci Monteiro acha que o novo H.P.S., deve ser construido, que a cidade tem necessidade de seu funcionamento urgente.

HOSPITAL GERAL

Perguntado pelos vereadores, o secretário de Saude extendeu-se por sôbre outros aspectos do problema hospitalar da cidade. Disse que, segundo a Comissão de Planejamento, será construido em Madureira um grande Hospital Geral.

Madureira foi escolhido para local do Hospital Geral em virtude da incidência da moléstias ali ser maior do que em qualquer outro ponto do Distrito Federal, em relação à sua população. Ocorre isso por que as condições sanitárias de Madureira são as mais precárias.

OBRA DE 16 ANOS

Declarou, também, que o Hospital Pedro Ernesto está sendo construido há 16 anos e ainda não foi concluído. Terá 1.200 leitos, quando os leitos existentes em todos os outros hospitais, são em número de cerca de 2.000. Por ai se vê a amplitude do Pedro Ernesto.

Mas para sua conclusão serão precisas verbas e a Prefeitura não dispõe de numerário suficiente para o término da obra. Uma ala, apenas, do Pedro Ernesto, está em funcionamento.

TESE

Durante sua exposição, o secretário defendeu a tese de que não se deve construir hospitais de prontos

(Conclui na 2.ª página)